

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE  
DIRECTOR: SILVIO SILVA

Madeira

DOMINGO, 17 DE MAIO 1987  
ANO 111.º — N.º 36.480 — PREÇO 40\$00

ESTE ANO

## PORTUGAL RECEBERÁ 14,5 MILHÕES DE TURISTAS

Portugal receberá até ao final do ano cerca de 14,5 milhões de visitantes estrangeiros, número que representa mais 1,4 milhões do que em 1986 — revelou ontem em Faro, o presidente do Instituto Nacional de Promoção Turística.

A revelação de Ismael Ribeiro da Cunha foi feita no decorrer de uma reunião do Conselho Nacional de Turismo, integrada no encerramento das comemorações do jubileu do turismo português que terminaram no Algarve.

Segundo Ismael Ribeiro da Cunha, espera-se que o número de turistas (os estrangeiros que permanecem mais de 24 horas em Portugal) ascenda, por seu turno, a 5,865 milhões, ou seja, mais oito por cento do que no ano passado.

O presidente do Instituto

de Promoção Turística disse à agência Lusa que o crescimento turístico previsto «é bom», pois vai ao encontro do estipulado no Plano Nacional de Turismo.

Um dos pontos abordados no encontro foi a criação de um centro de turismo interno com a mesma filosofia de acção dos restantes Centros de Turismo de Portugal no estrangeiro, a fim de dinamizar o turismo junto dos portugueses.

«Se o estivador de Liverpool pode vir passar férias em hotéis de quatro estrelas em Portugal, porque é que os portugueses não podem passar férias no seu País nas mesmas condições de preço e de serviço» — interrogou o secretário de Estado do Turismo ao levantar a questão do turismo interno.

Licínio Cunha salientou que o turista português que pretenda passar férias no seu País «tem actualmente de pagar mais em termos médios do que aquilo que paga o turista inglês ou alemão».

«É por essa razão — disse — que o turista português tem vindo a decrescer na sua frequência da hoteleira portuguesa, tendência que se pretende inverter com um programa de captação de turismo interno para os anos de 1987/89».

Mas frisou que se não houver a adesão dos hoteleiros e dos agentes de viagens este programa não tem sentido.

Licínio Cunha salientou ainda a adesão do programa no combate à sazonalidade da indústria hoteleira portuguesa.

## ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

### MOTA TORRES ENCABEÇA CANDIDATURA DO PS-MADEIRA

Mota Torres, actual deputado à Assembleia da República pelo PS, eleito pelo círculo eleitoral da Madeira, recandidata-se ao lugar nas próximas legislativas. O anúncio foi feito ontem em Lisboa onde decorreu uma reunião da Comissão Política dos socialistas.

(Última página)



### RICARDO VIEIRA LIDERA LISTA DO CDS-MADEIRA

Os centristas madeirenses anunciaram ontem no Funchal em conferência de Imprensa a candidatura do dr. Ricardo Vieira como cabeça de lista pelo CDS no círculo eleitoral da Madeira

(Última página)

## MADEIRENSE CONSTRÓI PRIMEIRO AUTOMÓVEL PORTUGUÊS MOVIDO A ENERGIA SOLAR

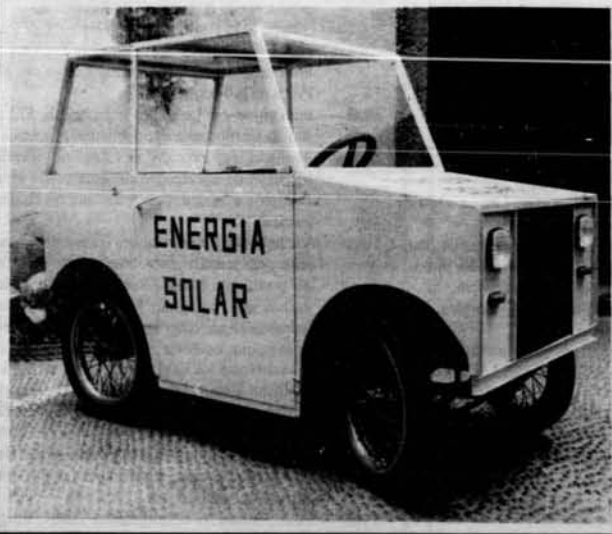
Nasceu na Madeira o primeiro automóvel português movido a energia solar. O obreiro desta façanha é João Daniel Pereira, um empregado de escritório que nas horas vagas se dedica à electrónica e à mecânica, «porque gosto de «mexer» nestas coisas».

Com capacidade para dois lugares, o veículo atinge uma velocidade máxima de 30 quilómetros/hora, através de uma caixa de cinco velocidades.

Desde a concepção à construção, João Daniel Pereira gastou três anos e tudo começou com uma discussão entre ele e um electricista.

«Quando disse ser capaz de o fazer, chamaram-me louco, mas... eu nunca estive no Trapiche e em vez de sair um avião, como algumas pessoas diziam, saiu mesmo um carro» — disse ao «DN» o «engenheiro» do primeiro automóvel a energia solar, construído em Portugal.

Nas páginas 6 e 7 João Daniel Pereira explica-nos, em pormenor, como materializou a sua obra.



## DIÁRIO DE NOTÍCIAS Domingo

1987-5-17  
COORDENADOR  
TOLENTINO DE NOBREGA



Amanhã é o Dia Mundial dos Museus  
**O MUSEU TERÁ DE SER  
UM CENTRO DE APOIO  
CULTURAL E PEDAGÓGICO**  
— considera LUISA CLOOE, do Museu de Arte Sacra

TESTE: VOCÊ É O PATRÃO PERFEITO?

«O NOME DA ROSA»: LIVRO  
DE UMBERTO ECO NO CINEMA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL «AJUDA»  
53 MILHÕES DE FRANCESES

MODA • ESPECTÁCULOS • PASSATEMPOS

OPINIÃO

A MADEIRA E OS... PALOP'S

\*LUÍS FILIPE MALHEIRO

Constitucionalmente é um dado assumido que as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores submetem-se às orientações do Governo da República em termos de política externa. Quer isto dizer, no fundo, que existe, neste domínio, uma dependência exclusiva das decisões e opções de Lisboa, razão que por certo poderá explicar as reacções surgidas, por exemplo em torno da não observância do luto pela morte do ex-presidente moçambicano Samora Machel e da visita efectuada à Madeira pelo presidente sul-africano Pieter Botha e respectivo ministro dos Negócios estrangeiros, «Pik» Botha.

Escolhemos este tema para análise, pressionados (no bom sentido...) pela visita oficial efectuada pelo secretário regional do Plano à República de Cabo Verde, a primeira que um governante madeirense efectua aos denominados PALOP's (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, designação apadrinhada e aceite pelas «correntes intelectuais» da nossa diplomacia...).

Torna-se evidente que a política externa portuguesa, mesmo reconhecendo alguma independência e, porventura, uma identidade própria, está enquadrada na conjuntura política e económica internacional, neste caso concreto derivada da nossa inserção quer na Comunidade Económica Europeia quer na Aliança Atlântica.

Reconhecemos, pois, que Portugal afina inevitavelmente pelo mesmo diapasão dos seus parceiros europeus e ocidentais, certamente em nome de uma solidariedade que nem sempre funciona nos dois sentidos. E esta realidade é indesmentível, pese embora o facto de Lisboa procurar reivindicar «estatutos» privilegiados (inexistentes em termos de diplomacia externa), quer para o relacionamento com os citados PALOP's, quer com o Brasil. Um esforço destinado a

impedir a «invasão» por países europeus, de terrenos reivindicados por Portugal como «seus», nomeadamente com Luanda e Maputo, dado que as relações com Angola e Moçambique têm sido caracterizadas por uma grande instabilidade.

E curioso referir que os países africanos de língua oficial portuguesa, embora na sua maioria caracterizados pela existência de sistemas políticos marxistas, reconhecem unanimemente, e por várias vezes isso foi afirmado, o papel desempenhado pelo falecido primeiro-ministro Sá Carneiro na busca de soluções que em vez de separarem cada vez mais o nosso País dessas nações africanas, as aproximassem a Portugal.

A Madeira, e é esse o nosso ponto de vista, não pode (nem deve) descurar a possibilidade de encontrar, por si própria, pelos seus meios e iniciativa, canais de contacto com esses países africanos, viabilizando formas de cooperação em vários domínios, sem que isso possa pôr em causa (nem deve ser interpretado como tal...) a estratégia da diplomacia portuguesa e a dependência da Madeira e dos Açores ao Palácio das Necessidades.

Embora cultural, política, económica e socialmente uma região europeia, assumida e reconhecida como tal, a Região Autónoma não pode negar a sua dimensão e latitude africana. Este motivo levou por certo a que, em 1979, tanto o ex-ministro argelino dos negócios estrangeiros, Bouteflika, como o próprio líder líbio Mohammad Khadafy, tivessem publicamente afirmado que a Madeira e as Canárias constituíam parcelas do território africano «ilegitimamente absorvidas» pela Europa.

Os madeirenses, porque insulares, estão vocacionados para vencerem as próprias fronteiras da insularidade, indo ao encontro de novos países e continentes, no fundo, uma

das razões que explicam, segundo alguns especialistas, as nossas próprias tradições emigratórias.

Logicamente, e é preciso não esquecer, que a situação geo-estratégica da Madeira e das Canárias, justifica o desejo expresso, não apenas pelos países europeus e ocidentais, como também alguns indicadores surgidos de países africanos da costa mediterrânica de África.

Ao longo da sua História, a Madeira e os madeirenses têm mantido relações com os novos países africanos de expressão portuguesa. Hoje, com o desenvolvimento da tese da insularidade, com o reconhecimento das denominadas regiões periféricas europeias, existem em nosso entender condições para que o incremento das relações com países africanos seja procurado.

O respeito pela identidade própria dos povos africanos, pelas características culturais e sociais, pelos respectivos sistemas políticos, constituem condições importantes para que a aproximação progressiva seja decisiva e positivamente influenciada. A Madeira, e é bom não esquecer-lo, tem encontrado, no quadro da CEE e fora dele, os mecanismos necessários para o estabelecimento de relações importantes e directas, quer com outras regiões insulares europeias, quer com os próprios países de acolhimento dos nossos emigrantes.

Embora Repúblicas independentes, estamos em crer que Cabo Verde e São Tomé e Príncipe são países insulares e, como tal, sofrendo os mesmos problemas da Madeira (a insularidade é um fenómeno comum), apresentando as mesmas necessidades de investimentos, caracterizados pela mesma dependência externa e carecidos de desenvolvimento em vários sectores, nomeadamente os sociais

Continua na 31.ª página

Efemérides

Principais acontecimentos registados no dia 17 de Maio, Dia Mundial das Telecomunicações:

1579 — As províncias holandesas do Sul são cedidas ao rei Filipe II, de Espanha, através da paz de Arras.

Ficha

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

EDN  
 Empresa do Diário de Notícias, Lda.  
 Director Geral:  
 José Bettencourt da Câmara  
 Director: Silvío Silva  
 Chefe de Redacção: Luís Jardim  
 Redacção, Administração,  
 Publicidade e Oficinas:  
 Rua da Alfândega, 8 — 9000 FUNCHAL  
 Caixa Postal 421  
 9006 Funchal Codex  
 Telex 72161  
 Telefones: 20031/2 - 22653 - 31666 - 28369 - 31582

Tiragem média em Abril/87: 9.500

Depósito Legal n.º - 1521/82

- 1782 — O Tratado de Salbai põe termo à guerra entre britânicos e maharratas, na Índia.
- 1792 — É criada a Bolsa de Valores de Nova York.
- 1803 — A Grã-Bretanha leva a cabo o primeiro bloqueio dos seus portos a todos os navios franceses e holandeses.
- 1809 — Napoleão Bonaparte assina um decreto imperial anexando os Estados Papais.
- 1846 — A rainha D. Maria II, de Portugal, exonera o governo presidido pelo Duque de Terceira de que faziam parte os irmãos Costa Cabral, desta feita forçados ao exílio.
- 1861 — Morre o Visconde de Atouguia.
- 1885 — A Alemanha anexa o norte da Nova Guiné e o arquipélago de Bismarck.
- 1928 — As comunicações telefónicas entre Lisboa e Madrid são inauguradas oficialmente.
- 1939 — A Suécia e Finlândia rejeitam os pactos de não agressão oferecidos pela Alemanha nazi, enquanto a Dinamarca e a Estónia acedem.
- 1940 — Forças nazis ocupam Bruxelas, Bélgica, no decurso da II Guerra Mundial.
- 1947 — Em Lisboa, é oficialmente inaugurado o Pavilhão dos Desportos, com a jornada de abertura do III Campeonato do Mundo de Hoquéi em Patins, que Portugal viria a vencer pela primeira vez.
- 1957 — O Egipto impede a passagem de navios mercantes israelitas no Canal de Suez.
- 1959 — É inaugurado em Almada o monumento a Cristo-Rei.
- 1960 — É aberta a barragem de Kariba, na Rodésia.

- 1978 — O caixão do actor e realizador Charles Chaplin, «Charlot», é encontrado num campo a cerca de 16 quilómetros do cemitério de onde tinha sido roubado 11 semanas atrás.
- 1981 — A presidente do Parlamento Europeu, Simone Veil, inicia uma visita a Portugal, a convite do presidente da Assembleia da República.  
 — O Papa João Paulo II deixa o hospital de Roma, pela primeira vez, três semanas após ter sido alvo de uma tentativa de assassinio em plena Praça de S. Pedro.
- 1983 — Iniciam-se em Lisboa os trabalhos da 57.ª sessão da Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, estando incluída, na agenda, a hipótese de construção de uma ponte entre a Europa e a África, possivelmente na Península Ibérica.
- 1984 — A Câmara de Representantes norte-americana rejeita pelo terceiro ano consecutivo, um pedido do presidente Ronald Reagan de atribuição de verbas ao Pentágono para fabrico de armas químicas, interrompido pelos EUA em 1969.
- 1985 — Têm início, no Porto, os trabalhos do colóquio internacional «A língua portuguesa em África».  
 — O «Sinn Fein», braço legal do Exército Republicano Irlandês (IRA), consegue mais de 50 dos 566 lugares em jogo nas eleições para os Concelhos Municipais na Irlanda do Norte, conquistando um novo papel na política da província britânica.
- 1986 — Eden Pastora, o «Comandante Zero», líder dos

Continua na 24.ª página

Tinta repassada  
 Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

CEE  
 O Q  
 NAS  
 PO

A recolha  
 médicos e  
 indesejáveis  
 nados medi  
 países da C  
 guém parece  
 po.

O organ  
 análise dest  
 a Comissão  
 tos — que  
 saber que s  
 o que se p  
 farmo-vigil  
 restantes Es

Esta pr  
 te em toda  
 los médicos  
 cundários e  
 sobretudo c

Em Por  
 melhante e  
 dam a toma  
 ram a saúde  
 fora. Não b  
 adesão à C  
 consiste en  
 europeu. E  
 das medica  
 pos.

No dom  
 é uma dess  
 E não sen  
 que não se  
 cortar a fi  
 -vigilância  
 medidas en  
 domínio er  
 cilmente te  
 não ter «ru

Os orga  
 fármaco-vig  
 lidade de f  
 os efeitos s  
 mentos, di  
 médicos, fi  
 te sistema  
 cações sob  
 mercado e  
 Económica  
 esse medic  
 ra outros p  
 corrente p  
 pulos.

Enfim,  
 tempo de  
 sermos tr  
 Mundo e s

Funchal, 17 de Maio 1987

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

3

## OPINIÃO

## CEE QUER SABER O QUE SE PASSA NAS FARMÁCIAS PORTUGUESAS

A recolha de informações, prestadas por médicos e para-médicos, sobre os sintomas indesejáveis provocados pelo uso de determinados medicamentos é prática corrente nos países da CEE. Em Portugal, porém, ninguém parece saber o que se passa neste campo.

O organismo responsável pela recolha e análise desta informação no seio da CEE — a Comissão Técnica dos Novos Medicamentos — que funciona em Bruxelas, fez agora saber que sente a falta de informações sobre o que se passa em Portugal em matéria de farmo-vigilância, prática hoje corrente nos restantes Estados da CEE.

Esta prática de farmo-vigilância é corrente em toda a CEE e consiste na recolha pelos médicos e para-médicos dos efeitos secundários e indesejáveis dos medicamentos, sobretudo dos novos.



Em Portugal, nunca foi feito nada de semelhante e as pessoas apenas sabem que andam a tomar medicamentos que lhes arruinaram a saúde quando chega a notícia de lá de fora. Não basta pois, assinar um tratado de adesão à CEE... O mais difícil vem depois e consiste em tornar o nosso País de facto europeu. E isso consegue-se com a adopção das medidas necessárias em todos os campos.

No domínio da saúde, a farmo-vigilância é uma dessas medidas mais que necessárias. E não sendo das que mais dá nas vistas (já que não se pode mandar a ministra da saúde cortar a fita de inauguração da farmaco-vigilância... é uma das mais necessárias medidas em matéria de saúde, pois toca um domínio em que o mal quando é feito dificilmente tem remédio. O mais certo é, atíam, não ter «remédio»...

Os organismos da CEE que se ocupam da farmo-vigilância estão a encarar a possibilidade de fazer circular a informação sobre os efeitos secundários e nocivos dos medicamentos, de modo a avisar, em tempo útil, médicos, farmacêuticos e consumidores. Este sistema de informação daria também indicações sobre os medicamentos retirados do mercado em qualquer país da Comunidade Económica Europeia, de forma a evitar que esse medicamento viesse a ser exportado para outros países, coisa que até hoje é prática corrente por parte de fabricantes sem escrúpulos.

Enfim, agora que «aderimos à Europa» é tempo de deixarmos de nos comportar sermos tratados como país do Terceiro Mundo e sermos realmente europeus.

José Mateus Silva

## FUTURO DO HOMEM DEPENDE DA HARMONIA ENTRE A TECNOSFERA E A BIOSFERA

O progresso técnico-científico transformou-se num dos principais factores que, hoje, põem em risco a existência do Homem na Terra. Com efeito, a utilização militar e industrial da energia nuclear, o desenvolvimento da indústria química, a generalização do uso de herbicidas e pesticidas, a engenharia genética e muitos outros processos que podem causar à Humanidade prejuízos irreparáveis surgiram com o desenvolvimento técnico-científico.

Mas é também no progresso técnico-científico que se encontram os únicos meios para eliminar esse risco, as ameaças às formas biológicas da Terra. Para que isso aconteça faltam muitas vezes, além de vontade política, conhecimentos para encaminhar a evolução da tecnosfera por vias que não ponham em causa o futuro da nossa civilização. Uma das primeiras medidas a tomar será, pois, coordenar as pesquisas científicas a nível mundial, em particular as da União Soviética e dos Estados Unidos, países que, dado o seu grau de desenvolvimento, assumem responsabilidades especiais perante toda a Humanidade.

A primeira fase do estudo da tecnosfera, para o bom encaminhamento da sua evolução, consiste na investigação da biosfera enquanto sistema integral e das suas reacções às influências do homem com maior emvergadura, àquelas que derivam do poderio técnico da civilização.

O provável crescimento do teor de anidrido carbónico, provocado pela combustão de hidrocarbonetos, eleva a temperatura, altera as estruturas da circulação atmosférica, redistribui globalmente a humidade e, por conseguinte, modifica a produtividade da biosfera.

A poluição dos oceanos altera o carácter das trocas de energia com a atmosfera e diminui a evaporação nas superfícies aquáticas, principal fonte de humidade do nosso planeta.

Um pequeno conflito nuclear, mesmo usando só uma pequena parte dos arsenais acumulados pelas potências nucleares, provocaria uma reestruturação radical da Terra. A guerra atómica dificultaria a manutenção da biosfera, mas remodelá-la-ia de modo a impossibilitar a existência do homem e possivelmente de todas as formas biológicas, animais e vegetais, mais evoluídas.

O futuro da Humanidade é inseparável do futuro da biosfera, o que nos coloca perante um novo tipo de pesquisas científicas: o estudo da biosfera com vista ao seu controle. Um trabalho de grande envergadura que requer esforços internacionais.

### MODELO MATEMÁTICO

A Academia das Ciências da URSS começou a estudar a biosfera como sistema integral em 1972. A base é a elaboração de um modelo matemático do seu funcionamento e a criação de um sistema de acumulação de dados que permita avaliar as eventuais alterações dos parâmetros, provocadas pela actividade humana nos diversos campos.

Para construir este modelo, os cientistas soviéticos partiram de um sistema de submodelos, tendo em conta a dinâmica da atmosfera, os seus processos energéticos (formação de nuvens, transferência de radiações, chuvas), a interacção entre a atmosfera e a superfície aquática, e de um modelo elementar dos parâmetros biológicos, suficiente para analisar o ciclo do carbono.

A primeira versão do modelo matemático ficou pronta no princípio dos anos 80 e usou o trabalho de pesquisa de muitos organismos da URSS, dos EUA e de outros países. Depois, foram realizadas várias experiências para testar esse ponto de partida.

Os cientistas trabalham agora na preparação de um modelo matemático mais sofisticado e preparam uma nova série de experiências, a iniciar ainda este ano. O estudo da influência da poluição dos oceanos no intercâmbio de energia com a atmosfera e no processo de evaporação fazem parte do seu programa. Pretendem, ainda, avaliar as eventuais alterações climáticas e nas

estruturas da circulação atmosférica, bem como a reacção da biosfera a essas alterações.

### SOLUÇÕES GLOBAIS

O problema dos «cataclismos ecológicos locais», que começa a ser preocupante, exige também, para ser correctamente solucionado, ampla cooperação internacional.

Se na parte da pesquisa a colaboração dos cientistas de diversos países se traduz numa rentabilização do trabalho e racionalização das despesas, na parte da aplicação ela é indispensável. Os grandes projectos de engenharia, já possíveis, para resolver situações locais, envolvem e afectam muitos países. Assim acontece com as «chuvas ácidas» ou a construção de grandes instalações hidráulicas.

É provável que nos princípios do século o homem possa alterar grandes correntes aquáticas ou realizar outros projectos que ainda recentemente eram considerados de «pura ficção». E não poderão ser projectos de apenas alguns países, quanto mais não seja porque influirão na situação ecológica de outros Estados, ou até de todo o planeta.

Os projectos regionais exigem, por outro lado, para a elaboração dos seus instrumentos, a análise dos «pontos escaldantes» da Terra. A «lição de Tchernobil» é universal, como universais são catástrofes menos faladas, mas não menos graves, ocorridas com grandes empresas químicas.

Finalmente, existem criaturas únicas na Natureza, como o lago Baikal na Sibéria ou os grandes lagos da África e da América do Norte. São valores absolutos do nosso planeta, cujo significado para o futuro transcende quaisquer limites nacionais e devem ser considerados património de toda a Humanidade.

### COOPERAÇÃO É POSSÍVEL

A cooperação internacional a nível da pesquisa e principalmente das aplicações das conquistas do progresso técnico-científico é, assim, uma condição necessária para manter ou restabelecer a harmonia entre a tecnosfera e a biosfera.

Uma visão lúcida do mundo diz-nos, porém, que continuarão a existir, no nosso planeta, países com valores diferentes, condicionados por tradições específicas, pela posição geográfica e, evidentemente, pela forma de organização social.

Será possível, nestas circunstâncias, chegar a acordos, assentes necessariamente em concessões mútuas? Será possível elaborar normas racionais de conduta colectiva que todos os países respeitem de boa fé?

A questão foi colocada a Nikita Moisseev, membro da Academia das Ciências da URSS, que deu uma resposta afirmativa, sem deixar de referir, no entanto, as dificuldades que a resolução do problema encerra.

«Qualquer dos cooperantes (parceiros ou adversários) possui todo um conjunto de objectivos e condições inerentes ao prestígio, a questões económicas, à necessidade de garantir a estabilidade social e a numerosos outros factores», diz o académico. «Contudo, os primeiros resultados obtidos nesta época demonstraram a existência de uma vasta gama de situações para as quais podemos encontrar as necessárias soluções colectivas».

Nikita Moisseev acrescenta, a título de exemplo, que entre 1983 e 1985 foi possível fazer uma análise com um modelo da corrida aos armamentos, tendo sido escolhido como objectivo comum (ou um dos objectivos) o desafio de reduzir ao mínimo o risco de eclosão de uma guerra nuclear. «Claro que toda e qualquer solução assenta em concessões mútuas fica pura e sim-

Continua na 29.ª página

undo alguns  
rias tradições

ão esquecer,  
da Madeira e  
expresso, não  
e ocidentais,  
s surgidos de  
litrânica de

Madeira e os  
ações com os  
pressão portu-  
mento da tese  
ecimento das  
ções europeias,  
ndições para  
s com países

própria dos  
rísticas cultu-  
ivos importantes  
s importantes  
gressiva seja  
quenciada. A  
quecê-lo, tem  
e fora dele, os  
a o estabe-  
e e directas,  
res europeias,  
de acolhimento

ndentes, esta-  
e São Tomé e  
e, como tal,  
da Madeira (a  
romum), apre-  
mesma depen-  
ente os sociais

ua na 31.ª página

or Charles Chaplin,  
m campo a cerca de

o Europeu, Simone  
ortugal, a convite do  
República.

o hospital de Roma,  
manas após ter sido  
assassinado em plena

abalhos da 57.ª ses-  
ia dos Ministros dos  
uída, na agenda, a  
uma ponte entre a  
mente na Península

norte-americana re-  
secutivo, um pedido  
an de atribuição de  
fabrico de armas  
EUA em 1969.

abalhos do Colóquio  
guberna de África».  
al do Exército Re-

onseguir mais de 50  
nas eleições para os

Irlanda do Norte,  
apel na política da

nte Zero», líder dos

continua na 24.ª página



Tinta repassada  
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

# da REGIÃO

## CARTAS AO DIRECTOR

### «AS OPOSIÇÕES DA OPORTUNIDADE PERDIDA» — UM ESCLARECIMENTO DO P.R.D.-MADEIRA

A propósito do artigo de oposição que ontem publicámos, da autoria do líder parlamentar da U.D.P.-Madeira, recebemos o seguinte esclarecimento da Comissão Directiva Regional do P.R.D.:

O «Diário de Notícias» de hoje publica um artigo de opinião assinado pelo Exmo. Sr. Paulo Martinho Martins, dirigente da

U.D.P., que tece algumas considerações que a nosso ver merecem o seguinte esclarecimento:

Na sequência de um convite da U.D.P. para troca de impressões sobre uma eventual coligação regional dos partidos da oposição, o P.R.D. participou, no dia 7 do corrente, numa reunião com esse fim.

O Partido Renovador Democrático emitiu então a

opinião de que o simples facto de se ser oposição não garante à partida qualquer identidade de acção que só pode resultar da compatibilidade dos programas partidários. Por outro lado, entende o Partido Renovador Democrático que os eleitores devem manter a liberdade de escolher entre programas que devem ser apresentados com trans-

Continua na 5.ª página

### A PROPÓSITO DA REGATA CRUZEIRO DO 1.º DE MAIO

Na sua secção «Cartas ao Director», o DN publicado em 9 de Maio corrente inseria uma alusão à regata cruzeiro do 1.º de Maio rubricada com as iniciais A.C.O..

Porque essa nota crítica enferma de afirmações que são menos verdadeiras e porque a ocasião é propícia a um esplanar de situações, gratos ficáramos a V. Exa. pela publicação das notas que se seguem.

A Comissão de Apoio Técnico para Actividades de Mar e não Centro de Apoio Técnico às Actividades Marítimas como erradamente foi chamada, fez todas as diligências necessárias no sentido de vir a desempenhar-se cabalmente da missão que lhe competia na regata, que era a da organização da mesma. Tendo sido para isso solicitada pelo Gabinete dos Assuntos Sociais estabeleceu contactos com o responsável do Inatel, tendo inclusive contactado na D.R.T. a pessoa encarregada de coordenar os serviços da lancha Maribela destacada para barco de júri, com o fim de estabelecer a hora e local de embarque. O Júri nomeado, ao contrário do que se afirma, quando se apercebeu da ausência da lancha, foi, na pessoa do seu presidente ao cais onde ela se encontrava atracada a ver se conseguia descobrir a causa da não comparência da respectiva tripulação; a mesma pessoa tentou ainda conseguir outra embarcação através de pessoas conhecidas, tendo dito a alguns concorrentes, que a efectivação da prova estava comprometida.

A organização, portanto, não esteve e tentou, pelos escassos meios ao seu alcance, colmatar a brecha que não havia provocado. Da anulação da regata deu ainda conhecimento ao responsável do INATEL e isto ainda antes da hora da largada.

Nota positiva vai para a «Loja» local que à última hora resolveu encarregar-se da organização de uma regata, encarregando-se da largada e da chegada aproveitando o facto de os atletas estarem prontos, acabando tudo num jantar de confraternização não tendo os velejadores de adiar os compromissos assumidos.

Escreve o articulista, que nesse jantar se chegou a

alvitar a criação de uma «comissão para activar esta modalidade desportiva em virtude das organizações existentes pouco fazerem nesse sentido». Ao relembrarmos que a CATAM cumpriu na época passada um calendário de regatas em que estava incluída uma boa centena de provas de vela; que realizou no Caniçal os Campeonatos Regionais das classes Optimist, Windsurf e Snipe; que apurou campeões que representaram a Região a nível nacional, tendo os madeirenses conseguido na Horta os títulos de Campeões Nacionais de Windsurf nas divisões I e II; que a região esteve representada nos nacionais de Snipe no Porto; que tem para a presente época um calendário que prevê cerca de 150 regatas das quais já realizou muitas; que já enviou representantes ao Campeonato Nacional Júnior da classe Snip a Vilamoura onde conseguiu o apuramento para o Europeu na Itália, isto tudo sem falar no Remo e na Canoagem, perguntámos ao distinto articulista se estará a par daquilo que temos feito, ou então, o que entende por «as organizações existentes pouco fazerem nesse sentido».

Não somos naturalmente contra a criação de mais uma comissão, mas parecemos que de momento o seu aparecimento só viria estabelecer confusão. A CATAM tem presentemente consciência de que muito tem feito no mar, fisicamente na Vela, mas sabe que em terra não está preparada para a «largada» não tendo esquecido o diálogo «quem vai para o mar avia-se em terra». E se não vejamos: andamos a lutar por uma estrutura no Caniçal cujo local ainda não conseguimos definir; efectuámos reuniões de direcção num local improvisado e cedido pela Escola de vela da DRD sem elementos para a função da Secretaria que já tem por certo volume de trabalho; lutamos pela aquisição de um barco para apoio de regatas; os clubes nossos filiados lutam com falta de espaços para resguardo das embarcações que possuem e de mais que poderiam adquirir: os acessos ao mar estão cada vez mais dificultados ainda não foi definida uma política para a Vela da nossa

Região; nas representações nacionais subsiste o problema do transporte das embarcações não existem incentivos para os praticantes iniciados e não está escolhido o tipo de barco de fácil aquisição no sentido de os valores saídos das escolas de vela poderem continuar a sua aprendizagem e aperfeiçoamento etc., etc....

Não somos de opinião de que um indivíduo que tem 2 milhões, 3, 4, ou 5 de contos para aquisição de um iate, não deva pagar os encargos que uma marina acarreta: somos sim de opinião que um iate que participe em certo número de regatas anuais ou um barco de motor que apoie também certo número de provas, beneficie de um desconto nos encargos. Essa medida que já foi proposta pelo CNF à Direcção Regional de portos talvez incentivasse a participação dos cruzeiros em regatas e o apoio de embarcações necessárias às mesmas.

São estes os esclarecimentos que se nos oferecem sobre a aludida nota publicada em DN. Que aquela e mais esta tenham servido para que o público interessado se aperceba que nas modalidades desportivas vulgarmente conhecidas por pobres, os grandes problemas subsistem quando os apoios indispensáveis não se fazem sentir. É pena, porque o mar na sua enorme vastidão e as águas na sua eterna limpidez e quietude continuam com a sua inesgotável capacidade de ocupação esperando a nossa juventude para uma prática deveras salutar e des preocupante. Todos juntos, não seremos muitos para ajudar.

Pelo CATAM  
Francisco José Sousa  
de Freitas

#### EDITAL

JOÃO AQUINO MORNA JARDIM, Cónsul do Brasil na Região Autónoma da Madeira, faz saber que o cidadão brasileiro Rui Alberto de Freitas Pereira, filho de Rui da Anunciação de Freitas e de Clarisse de Freitas Pereira, pretende casar com Anabela da Silva Gonçalves Abreu, se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei na Chancelaria deste Consulado à Rua da Ponte de São Lázaro n.º 7, 1.º em Funchal. Funchal, 6 de Maio de 1987.

### JOÃO CA «FAZE TESOU

O secretário regional de Turismo e Cultura encontrou com opositor turístico afirmando que Madeira impõe-se mais, como destino governantes e autarcas conscientes de um verdadeiro apertar para fazerem da verdadeira «tesouro».

Referindo-se ao salientou que a densidade populacional será dentro de três anos, um agradável convívio para os locais e turistas, especial característico para o mar.

Referindo-se ao artístico das ruas, que quem passeia pelo chal, descansadamente à noite, descobre tantos pontos que enriquecem e fazem de uma cidade extremamente bonita. A C. acredita que e registará um afluente de espanhóis e italianos.

### TRAZER A ARTE PARA A RUA

Segunda-feira, 18 de Maio, no S.R.T.C. irá na Praça da República uma exposição de obras do artista Afonso

### «AS OPORTUNIDADES PERDIDAS» — UM ESCLARECIMENTO DO P.R.D.

Continuação da 4.ª página. parência e coerência naturalmente consistindo aspectos em que programas são concebidos e analisando com reserva os aspectos divergentes.

São os eleitores estes, que no momento votar terão de decidir programa por quem também da utilidade do voto, fazendo de que afaste a direita e permita a esquerda deputados que possibilidade de compromentes representantes da Região Autónoma na Assembleia

## ROTEIRO DO DIA

**CLUBES DE VIDEO**

**ATLANTIS**  
C. COM. INFANTE, LOJA 224—TELEF. 22220

**ATLANTIS**  
RUA DOS MURÇAS, 4-3.º — TELEF. 22220

**ATLANTIS**  
CENTRO DA VILA — PORTO SANTO

**GALAXIA**  
RUA DA CONCEIÇÃO, 58-3.º SALA G

**NOVIVIDEO**  
RUA DO ANADIA, 16 - 1.º SALA 5 (frente ao Mercado)

**VIDEO-CLUB**  
RUA LATINO COELHO, 38 — TELEF. 33570

**AGENCIAS DE VIAGENS**

**BARBOSA**  
RUA DOS ARANHAS, 9—TELEF. 29319/26843

**BLANDY BROTHERS & COMP.**  
AV. COM. MADEIRENSES, 1 — TEL. 20156

**BRAVATOUR**  
RUA DA CARREIRA, 52-B—TELEF. 20773

**INVITUR**  
RUA DOS MURÇAS, 43—TELEF. 32238

**PUB/D&R**

**O BARROTE**  
EST. MONUMENTAL, 187 (ED. BAÍA)—TELEF. 27525

**ELIO'S TAVERN**  
RUA QUEIMADA DE CIMA, 13—TELEF. 29074

**HOLLYWOOD BAR**  
AV. LUIS DE CAMÕES — ED. INFANTE — TEL. 48027

**KIT CAT**  
ZONA VELHA DA CIDADE — TEL. 25837

**MARY ANN**  
RUA QUEIMADA DE CIMA, 13—TELEF. 28931

**TABERNA**  
RUA DA AMARGURA — MACHICO

**FOTOGRAFIA**

**FOTO CÂMARA**  
RUA DR. FERNAO DE ORNELAS, 50-1.º—TEL. 24161

**FOTO CONTINENTAL**  
RUA CÂMARA PESTANA, 18-1.º—TELEF. 23913

**TRANSITARIOS**

**ARNAUD**  
RUA ALFERES VEIGA PESTANA — TEL. 22171

**BLANDY BROTHERS & COMP.**  
AV. ZARCO, 2 — TELE. 20161/32065/32060

**TRANSMADEIRA**  
RUA DOS TANOEIROS, 8-10—TELEF. 32085

**RESTAURANTES - SNACK BAR**

**A FLOR**  
RUA QUEIMADA DE BAIXO, 3—TELEF. 32284

**BRASILIA**  
EST. DR. J. ABEL DE FREITAS, 26—TELEF. 27694

**CARAVELA**  
AV. DO MAR, 15-2.º — TELEF. 28464

**CÁ-TE-ESPERO**  
CAMINHO VELHO DA AJUDA, 38 — TELEF. 25096

**COLOUR LINE**  
RUA DA CONCEIÇÃO, 65—TELEF. 21465

**DRAGÃO VERMELHO**  
RUA DA CARREIRA, 54—TEL. 31306

**1315**  
RUA DR. PITA, 15—TELEF. 64682

**MONTANHA**  
SÃO GONÇALO—TELEF. 20500

**PARAÍSO**  
EST. DAS CARREIRAS - V. PARAÍSO — TEL. 922370

**PRESIDENTE**  
RUA DAS MERCÊS, 18 — TEL. 30535

**ROTUNDA**  
RUA SERPA PINTO, 28 — TEL. 29634

**TANGERINA**  
RUA DAS MERCÊS, 3 E 5—TELEF. 21300

**TAVIRA**  
RUA DA QUEIMADA DE CIMA, 27 — TEL. 23507

**TITO**  
RUA DA QUEIMADA DE CIMA, 16—TELEF. 22546

**TOURIGALO**  
CAMINHO DA ACHADA—TELEF. 48755

**TROPICAL**  
EST. MONUMENTAL 306-4.º—TEL. FF. 29642

**VASCO DA GAMA**  
ESTRADA DO LIVRAMENTO, 93 — TEL. 45843

**DISCOTECAS**

**REFLEX**  
TRAV. DA PRAÇA, 3—TELEF. 31531

**TOP DISCO**  
AV. LUIS DE CAMÕES—TELEF. 47553

**FARMACIAS**

**CARMO**  
LARGO DO PHELPS, 8—TELEF. 23788

**CHAFARIZ**  
LARGO DO CHAFARIZ, 13 — TELEF. 20759

**SUPERMERCADOS**

**CAVALINHO**  
B. DO HOSPITAL / B. DA NAZARÉ / RUA DO PINA

## da REGIÃO

## JOÃO CARLOS ABREU: «FAZER DA ILHA UM VERDADEIRO TESOURO EUROPEU»

O secretário regional do Turismo e Cultura num encontro com operadores turísticos afirmou que a Madeira impõe-se cada vez mais, como destino, e que governantes e autarcas estão conscientes disso, num verdadeiro apertar de mãos para fazerem da ilha um verdadeiro «tesouro europeu».

Referindo-se ao Funchal, salientou que apesar da densidade populacional, a cidade será dentro de dois ou três anos, um ponto de agradável convívio e um passeio convidativo para locais e turistas, pela sua especial característica, virada para o mar.

Referindo-se ao carácterístico das ruas, destacou que quem passeia no Funchal, descansada e paulatinamente à noite, logo descobre tantos pormenores que enriquecem e dignificam uma cidade extraordinariamente bonita. A S. R. T. C. acredita que este Verão registará um afluxo maior de espanhóis e italianos.

### TRAZER A ARTE PARA A RUA

Segunda-feira, às 12 horas, o S.R.T.C. inaugurará na Praça da Restauração uma exposição de trabalhos do artista Afonso Costa,

homem de quase 85 anos de idade.

João Carlos Abreu disse a propósito deste acontecimento que Afonso Costa é um talentoso artista que apesar da sua propecta idade continua a trabalhar e a oferecer-nos com as suas formas e cores, o seu mundo povoado de coisas bonitas.

Por outro lado, com o clima primaveril que possuímos, temos de trazer a arte para a rua.

Esta é uma ideia de galeria natural com acesso a todas as pessoas, e constitui uma forma educativa que temos de aproveitar.

### INDIVIDUALIDADES DOS E.U.A. NA MADEIRA

A convite do Centro de Turismo de Portugal em Nova Iorque e acompanhados do arquitecto Carlos Lameiro, director-adjunto, chegam à Madeira 12 ex-presidentes da «ASTA», que visitam Portugal pela primeira vez.

Trata-se de um grupo de «experts» de turismo que durante anos presidiram aos destinos da mais importante associação de agentes de viagens do Mundo. Durante dois dias de estadia na Madeira serão obsequiados

com várias recepções.

Entretanto, no próximo dia 21 do corrente, deslocar-se ao Funchal um grupo de 30 pessoas, constituído pelos directores das companhias de aviação acreditadas em Portugal (RENA).

A TAP, entidade que proporciona esta visita,

organizou um programa especial de forma a sensibilizar aquelas entidades que na Região Autónoma da Madeira terão a sua 4.ª reunião de trabalho de 1987.

A Secretaria Regional do Turismo e Cultura oferecerá uma recepção na Zona Velha da Cidade.

### No próximo dia 29

## A.J. JARDIM INAUGURARÁ MELHORAMENTOS EM PORTO SANTO

O presidente do Governo Regional da Madeira deslocar-se-á no próximo dia 29 do corrente a Porto Santo onde procederá à inauguração de novas e importantes infra-estruturas no porto daquela ilha.

Os novos investimentos que custaram cerca de 600 mil contos são uma marina para iates de recreio, com 2.º cais acostável e o contra-molhe do porto de abrigo.

Ainda naquela ilha o governante madeirense inaugurará um Centro de Tempos Livres, no sítio dos iates, equipado com televisão, jogos de mesa e palco para variedades.

## AGÊNCIA BARBOSA INFORMA



- \* FÁTIMA E NORTE MARAVILHOSO (17 JUNHO)
- \* LURDES-ANDORRA-MADRID-FÁTIMA (19 JULHO)
- \* NORDESTE TRANSMONTANO-FÁTIMA E SANTIAGO (17 JULHO)
- \* FÁTIMA-NORTE DE PORTUGAL E VIGO (8 JULHO)
- \* FÁTIMA-NORTE DE PORTUGAL E SANTIAGO (8 AGOSTO)
- \* NORDESTE TRANSMONTANO-VIGO-SANTIAGO (12 AGOSTO)
- \* LURDES-PARIS-ANDORRA E MADRID (17 AGOSTO)
- \* FÁTIMA-NORTE MARAVILHOSO E GALIZA (20 AGOSTO)
- \* ITÁLIA (MARAVILHOSA)-PÁDUA E ASSIS (8 AGOSTO)
- \* PARIS-BENELUX-VALE DO RENO (10 AGOSTO)
- \* EUROPA MARAVILHOSA (18 DIAS) (13 AGOSTO)
- \* LURDES-MADRID-PARIS E ANDORRA (16 SETEMBRO)
- \* FÁTIMA-MADRID E SEVILHA (6 SETEMBRO)
- \* FÁTIMA-NORTE MARAVILHOSO-SANTIAGO (12 SETEMBRO)
- \* FÁTIMA E NORTE DE PORTUGAL (5 OUTUBRO)
- \* FÁTIMA E NORTE (11 OUTUBRO)

## OUTRAS VIAGENS

Açores-Terra Santa-Marrocos e Cidades Imperiais-Canadá e Hawai-Brasil \* Áustria-Hungria e Jugoslávia \* Algarve-Torremolinos-Marbella-Benalmadena-Benidorm-Canárias (Preços Especiais Junho)

AGÊNCIA BARBOSA SEMPRE... SEMPRE MAIS DINÂMICA

RESERVE A SUA VIAGEM DE AVIÃO PARA TODO O MUNDO ATRAVÉS DO NOSSO COMPUTADOR E TERÁ UMA RESPOSTA IMEDIATA

**BARBOSA**  
viagens e turismo

Rua dos Aranhas, 9  
Telefs.: 28440-26843-29319  
Telex: 72320  
9000 — FUNCHAL

A MAIOR ORGANIZAÇÃO MADEIRENSE DE VIAGENS

E344

## «AS OPOSIÇÕES DA OPORTUNIDADE PERDIDA»

### — UM ESCLARECIMENTO DO P.R.D.-MADEIRA

Continuação da 4.ª página  
parência e coerência, naturalmente considerando os aspectos em que esses programas são compatíveis e analisando com natural reserva os aspectos que são divergentes.

São os eleitores, e apenas estes, que no momento de votar terão de decidir qual o programa por que optam e também da utilidade do seu voto, fazendo deste a arma que afaste a direita do poder e permita a escolha de deputados que tenham possibilidade de ser e sejam competentes como representantes da Região Autónoma na Assembleia da

República. Deputados escolhidos pela sua honestidade e não subservientes que cegamente obedecem às direcções partidárias. Deputados dispostos a lutar pelos interesses legítimos dos madeirenses e nunca deputados silenciosos de que os eleitores nem sabem o nome e de que desconhecem o trabalho, simplesmente porque este não existe.



## da REGIÃO

MADEIRENSE CONSTRÓI PRIMEIRO AUTOMÓVEL A ENERGIA SOLAR, EM PORTUGAL

# NÃO PEDI AUXÍLIO A NINGUÉM E A IDEIA PARTIU DUMA DISCUSSÃO

António Jorge Pinto (texto) •• A. Spínola (fotos)

«Chamaram-me louco quando contava que ia construir um carro, movido a energia solar... mas, eu nunca estive no trapiche! Até havia outros amigos, mas estes já em brincadeira, que me perguntavam quando iria ficar pronto o meu trabalho... e se seria um avião ou um carro».

Diante de nós, equipa de reportagem do «DN», estava não um avião, mas um veículo, o primeiro construído na Madeira, por um madeirense, João Daniel Pereira, que sem qualquer formação académica, apenas a quarta classe, o concebeu, totalmente, movido a energia solar.

À hora acertada, João Daniel Pereira recebeu-nos em sua casa. Entre mãos tinha uma pequena peça de um motor que com a ajuda de um canivete a limpava, enquanto proferia as primeiras palavras destas colunas:

— Sou apenas um curioso da electrónica e percebo um pouco de mecânica, mas a minha principal profissão é empregado de escritório.

Inicialmente não fizemos qualquer pergunta. O inventor daquele que deverá ser o quinto ou sexto carro do mundo, cuja força motriz provém do aproveitamento da luz natural, vai-nos explicando, com palavras simples, a sua obra e os motivos que o levou a materializá-la.



O «DN» não deu uma «volatinha», mas estreou o conforto do automóvel a energia solar.

**Não foi um avião  
mas mesmo  
um automóvel**

— Quando se começou a falar muito em energia solar, e porque sempre gostei de «mexer» em motores e coisas que digam respeito à electrónica (repare que até tenho aqui, ao lado, uma pequena oficina, diz-nos em aparte, apontando o dedo na direcção da janela), comprei revistas para saber como era conseguido o aproveitamento do sol e quais os seus fins. Fiquei tão curioso que prometi a mim próprio constituir este carro.

— Então não foi um avião como, por brincadeira, diziam os seus amigos?

— Isso do avião, como sabe, é a reacção das pessoas quando se lhes diz o que vamos fazer, e logo mandam essas piadas, mas o que eu prometi a mim próprio está aí para quem quiser ver, e... não é um avião! É um carro! — refere como que respondendo aos seus amigos.

Sempre se movimentando, de um para outro lado, mostrando-nos como tinha conseguido fazer as portas, conceber a carroçaria, chassis, suspensão e rodado, revela-nos que «comecei a assentar a ideia há três anos e levei um ano e meio nos estudos e construção».

O pequeno veículo com cerca de 1,70 metros de comprimento, 1,26 de altura e 85 cm de largura, atinge uma velocidade máxima de 30 quilómetros hora e possui uma caixa de cinco velocidades.

**Caixa de velocidades de uma moto**

Como conseguiu João Daniel Pereira esta engenhosa obra?

— O motor — explica-nos — construí-o a partir de um motor de arranque que comprei no ferro velho. Desbobinei-o todo e rebobinei de modo a receber a energia que vem dos painéis solares colocados sobre o tejadilho. A caixa de velocidades é de uma motorizada e adaptei-a às características do veículo.

Todo o sistema eléctrico é também obra do ima-



ginativo empregado de escritório que, usando da imaginação colocou a bateria normal de veículo para acumular energia e distribuir sempre que aquela se esgote nos painéis.

Os painéis, em número de três, foram cedidos por Aurélio Canha, «porque não tenho meios financeiros para os comprar. Custam cerca de 100.000\$00 cada um e são fabricados nos EUA».

O nosso interlocutor observa que aqueles painéis na da têm a ver com os que são usados para aquecimento de água, hoje muito em voga.

— Estes — refere — possuem, cada um, trinta células que absorvem o sol e transformam este em energia.

É curioso o circuito montado por João Daniel Pereira para fazer chegar ao motor a energia vinda das placas. Primeiro, a bateria recebe toda a carga e basta apenas carregar no pedal (tipo acelerador), para o automóvel se mover, não com a energia da bateria, mas com a que os painéis acumulam, porque assim que prime o acelerador, este desliga a bateria e consome, apenas a carga das placas. Se porventura aquela não for suficiente para movimentar o veículo, automaticamente recorre à bateria.

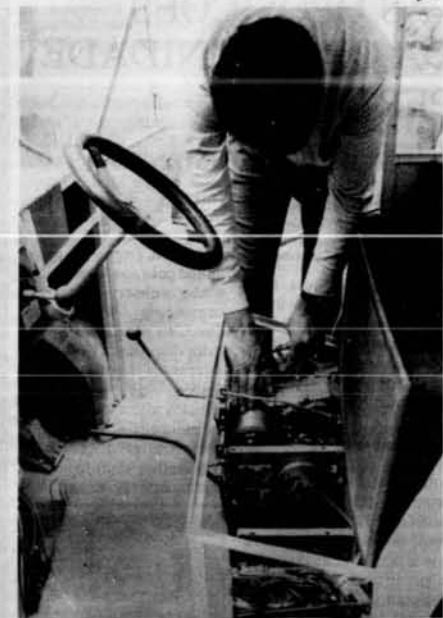
Poder-se-á dizer que este circuito é um desafio aos profissionais da electrónica?

**Não pedi auxílio a ninguém**

— Sabe, diz João Daniel — não pedi auxílio a ninguém e até devo dizer que o que me levou a construir o veículo, nasceu de uma

discussão entre eu e um electricista do Continente que disse ser eu incapaz de pôr em funcionamento um veículo a energia solar. Provei que sou capaz, e agora estou a testá-lo. Não tive engenheiros a ajudar e a ferramenta que mais usei foi um metro, um nível e um esquadro (!).

De facto, com aqueles



João Daniel Pereira mostra a sua obra: o motor, a caixa de velocidades e a forma como montou ambos... e até construiu todo o automóvel.

Tinta repassada  
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

... NA  
MAS

instruments n...  
dos à constru...  
que ao fabrico...  
móvel, vêm re...  
cidade invent...  
Daniel. Aliás, r...  
carroçaria tod...  
por ele, está m...  
se se consider...  
que usou.

Duas metas...  
grande objecti...  
ro português...  
que constrói o...  
culo a energia...  
foi imaginado...  
por ele e em...  
circulado nas...  
aquando da «F...  
agora o seu de...  
locar o autom...  
uma velocidade...  
50 quilómetros...  
o circuito Cam...  
/Funchal.

No interior...  
com dois luga...  
—nos a conv...  
entrevistado...  
num pormeno...  
Os acabamen...  
perfeitos e o...  
modo, debaix...  
o motor e a c...  
cidades.



IA  
João Daniel P

Não este...  
a desafi...  
ninguém

No «tablie...  
metros para...  
dados e indica...  
«Também...  
montei tod...  
com alguma t...  
Quando se...  
se está a lanç...  
aos engenho...  
dado que mo...  
todo, logo re...  
senhor! Qui...  
trar apenas

da REGIÃO

... NÃO ACREDITARAM E CHAMARAM-ME LOUCO MAS EU NUNCA ESTIVE NO TRAPICHE

instrumentos mais destinados à construção civil do que ao fabrico de um automóvel, vêm reforçar a capacidade inventora de João Daniel. Aliás, refira-se que a carroçaria toda construída por ele, está muito alinhada se se considerar o material que usou.

Duas metas a atingir é o grande objectivo do primeiro português, da Madeira, que constrói o primeiro veículo a energia solar. Tudo foi imaginado e construído por ele e embora tivesse circulado nas ruas da cidade aquando da «Festa da Flor», agora o seu desiderato é colocar o automóvel a atingir uma velocidade máxima de 50 quilómetros hora e fazer o circuito Câmara de Lobos/Funchal.

No interior do automóvel com dois lugares, sentámo-nos a convite do nosso entrevistado. Reparámos num pormenor interessante. Os acabamentos estavam perfeitos e o assento é cómodo, debaixo do qual está o motor e a caixa de velocidades.



João Daniel Pereira conversando com o «DN», ante a presença da esposa e dos três filhos.

Não estou a desafiar ninguém

No «tablier» os monómetros para medir velocidade e indicadores de luzes: «Também fui eu que montei todos». Acentua com alguma satisfação.

Quando se lhe pergunta se está a lançar um desafio aos engenheiros mecânicos, dado que montou o veículo todo, logo responde «não, senhor! Quero demonstrar apenas que os ma-

deirenses são pessoas com muita capacidade e podem fazer aquilo que os estrangeiros fazem. Só que às vezes falam mais desses, e não sei porquê, quando também há pessoas em Portugal com muita inteligência».

Se algum desses engenheiros — técnicos lhe pedisse informações sobre como construiu o veículo, diria tudo ou esconderia alguma coisa?

— Não, nada esconderia. Porque havia de o fazer? — interroga e dá-nos a conhecer outro pormenor: O carro está preparado para as nossas estradas, o que não acontece com os outros países que também já construíram modelos idênticos.

O que é isso de estar preparado para as nossas estradas?

— ...A diferença está precisamente nas

de orgulho, mas não sou bom, como muita gente diz. Gosto destas coisas e é nisso que gasto o meu tempo livre. Nunca mandei consertar nada da minha casa a uma oficina. Vou-me desenrascando — acentua mostrando-se sempre muito humilde nas suas afirmações.

— Olhe — observa — há no automóvel muitas peças que eu próprio construí, aqui na minha casa num pequeno torno. Se assim não fosse tinha gasto muito dinheiro na construção do carro...

Daqui este carro não sai

...Que verba dispendeu, então?

— Anda à volta de cinquenta contos.



Muitos o viram na «Festa da Flor». Só que muitos estavam distantes de saber que o condutor era o «engenheiro» deste primeiro automóvel a energia solar.

rial necessário», como nos disse, havendo, contudo, outras que fez questão de mencionar.

— Para além daquelas, tive de confrontar-me com a mentalidade de muita gente que dizia: os engenheiros especializados não conseguem, como se rás tu capaz?!

A verdade é que aí está o primeiro carro movido a energia solar, obra de um empregado de escritório que tem na electrónica e na mecânica o seu «hobby» preferencial. Mas, ainda insatisfeito, e como que convicto das suas capacidades, acentua:

— Agora o que pretendo é melhorar este veículo, mas garanto que ainda vai dar muito que falar!

Quando a maioria dos países mundiais procuram encontrar alternativas ao petróleo, apontando a energia solar como alternativa, João Daniel Pereira, aqui na Região já deu o mote.

— Se dizem que o petróleo está caro, e quando se fala que é preciso aproveitar todos os recursos, porque não a energia solar que até dizem ser mais económica? — pergunta para voltar a repetir, a terminar.

— Quando se aparece com coisas diferentes chamam-nos nomes, mas re-

pito que não sou louco. Gosto disto!

O «engenheiro» do carro solar


O reptó está lançado. João Daniel Pereira vai figurar na história da Região Autónoma da Madeira como o primeiro português a construir, totalmente, um automóvel movido a energia solar.

Se se trata de uma obra a merecer investigação, caberá aos entendidos na matéria debruçar-se sobre ela, mas atendendo aos moldes em que foi construído, disponibilidade de material, o nosso próprio meio e a limitação do seu criador, cuja formação é apenas a quarta classe, não há dúvida que a energia solar poderá vir a ser o alimento futuro dos automóveis.

Aos que desafiaram João Daniel Pereira, para esses a sua resposta foi simples, mas grandiosa. Aí está o automóvel. Não só o idea-

lizou e concebeu, como já o pôs a rodar.

A inteligência do ser humano não tem medida. Mas, se porventura assim fosse determinada, pensamos que a de João Daniel Pereira obrigaria a uma medida grande, porque doravante ele figurará como o «engenheiro do carro solar».



**VEIGA FRANCA**

- AGENTES DE NAVEGAÇÃO
- TRANSITÁRIOS
- CARGA AÉREA
- GRUPOAGENS
- CONTENTORES

RECEBE SEMANALMENTE CARGAS EM CONTENTORES PARA:

LISBOA, LEIXÕES, AÇORES E TODOS OS DESTINOS

CONSULTE-NOS:  
Conjunto Monumental do Infante  
Avenida Arraia, 73  
Telef.: 21057/23673  
30048/23062/4  
FUNCHAL p14

EMPRESA REGIONAL FORTEMENTE IMPLANTADA NO MERCADO DE:

- FOTOCOPIADORES
- MÁQUINAS ESCREVER
- MOBILIÁRIO INTEGRADO PARA ESCRITÓRIO

SELECIONA VENDEDORES PARA O SEU DEPARTAMENTO COMERCIAL.

**REMUNERAÇÃO APROX.**

+ ou — 2.500/contos — Anual

RESPOSTA MANUSCRITA C/ FOTOGRAFIA ACTUALIZADA AO ANÚNCIO N.º Q170

# da REGIÃO

## do MUNICÍPIO DE MACHICO

### VIDA/ESCOLA/MARCA/87

#### «Em Torno da Arte Contemporânea»

Na sequência das diversas actividades culturais programadas pela MARCA/87, a vila de Machico, foi num espaço de quinze dias, palco de duas importantes sessões de trabalhos, levadas a efeito pela Comissão Concelhia da MARCA, que em Machico é coordenada pelo coordenador das actividades Culturais da Câmara Municipal.

A última sessão de trabalhos à qual nos reportámos, decorreu na passada semana e teve como tema «Em torno da Arte Contemporânea» com a orientação do Pintor Jorge Marques da Silva, professor de História de Arte Contemporânea, no Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira.

Com a participação de mais de meia centena de professores que exercem no Concelho, os trabalhos iniciaram-se na tarde de quarta-feira e prolongaram-se até às 13 horas de Quinta.

A exemplo da 1.ª sessão houve muito interesse e entusiasmo, levantando-se algumas questões que foram sempre esclarecidas.

#### «ACÇÕES PIONEIRAS NA REGIÃO»

Findos os trabalhos, conversámos com o Pintor Jorge Marques da Silva que começou por se referir ao decurso dos mesmos dizendo:

— Os trabalhos decorrem bem, dentro das limitações de tempo e da extensão dos assuntos que deveriam ser focados.

#### Qual foi o objectivo da acção?

— Esta acção insere-se na preparação do Festival de Arte Contemporânea, MARCA/87. Numa estratégia muito louável as entidades governativas incentivaram a descentralização cultural, procurando levar a todos os Concelhos da Madeira, uma visão de modernidade que assenta na Arte dos nossos dias.

A educação é a base de todo o desenvolvimento cultural que vem para ficar. A presença dos professores e a sua colaboração torna-se indispensável para conseguir os objectivos propostos.

A própria educação ultrapassou já, o mero objectivo de transmissão de conhecimentos, para preocupar-se com o espírito criativo dos alunos.

Entendemos que a função da existência do homem moderno é conceber e criar.

Nesta acção, apenas pretendemos fazer uma chamada de atenção para a criatividade do artista contemporâneo.

#### Como reagiram os participantes?

— Eu encontrei uma assistência muito atenta e interessada. Foram levantadas pelos colegas algumas questões muito pertinentes para as quais demos algum contributo aos seus esclarecimentos.

O que pensa do papel colaborante da Câmara neste tipo de acções?

— Parece-me que a Câmara Municipal de

Machico, tem revelado um grande interesse e uma excelente motivação para a divulgação do Concelho.

Através da Comissão Concelhia da MARCA em Machico, foram projectadas estas acções pioneiras na Região.

Por sua vez, o presidente da edilidade machiquense, Dr. Jorge Moreira de Sousa, afirmou que «estas iniciativas não podem estar desligadas do programa cultural do nosso município. A MARCA, constitui uma etapa dentro de outras etapas, enquadradas no programa cultural da C. M. Machico.

Promover a cultura e tentar reanimar os valores culturais e tradicionais do município, constituem a nossa preocupação dominante.

Sem dúvida que a MARCA — «Festival de Arte Contemporânea» é uma motivação importante para levar avante os objectivos já anunciados.

Salientando a importância de Machico na realização destas actividades venceu: «Este município detém um repertório de tradições culturais importantes no contexto da Região Autónoma da Madeira. Conscientes que a cultura constitui o cerne da identificação, a Câmara tem empenhado em levar em frente este objectivo.

Achamos que a par da realização sócio-económica deveremos fomentar as realizações culturais».

**GABRIEL COSTA**  
(Correspondente em Machico)



#### CICLO DE CONFERÊNCIAS DO «J.M.»

O nosso colega «Jornal da Madeira» está a desenvolver um ciclo de conferências no âmbito das comemorações do seu 55.º aniversário, as quais versam os mais variados temas. «A causa do sujeito no pensamento contemporâneo», a última das reuniões realizadas, teve como conferência o dr. João Vila Chã, acto que decorreu sexta-feira na sala de sessões da Secretaria Regional do Turismo e Cultura.



### «FORMAS DE DELIBERAR NAS SOCIEDADES POR QUOTAS»

— conferência do dr. José Joaquim Barros

«Formas de deliberar nas sociedades por quotas» foi o tema da conferência do dr. José Joaquim Barros, realizada anteontem no Tribunal Judicial do Funchal, no âmbito do ciclo de reuniões que o Conselho Distrital da Ordem dos Advogados está a efectuar, em colaboração com a Secretaria Regional da Educação.

José Joaquim Barros especificou alguns dos problemas nas formas de deliberar nas empresas, devida, essencialmente, à entrada em vigor do actual código das sociedades. O orador afirmou que, contudo, o código não se aplica a todas as empresas, na medida em que o mundo empresarial pode ter suporte jurídico um comerciante em nome individual.

### NOTÍCIAS DA CAMACHA

#### CINQUENTENÁRIO DA CASA DO POVO

— as comemorações continuam!

A Casa do Povo desta localidade está a comemorar o cinquentenário da sua fundação com manifestações desportivas e recreativas desde o princípio do mês em curso.

Hoje, a partir das 16 horas, o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha actuará no Largo da Achada. Como toda a gente sabe, este grupo tem sido, ao longo da sua existência (39 anos), um dos principais embaixadores da Madeira no Continente Português e no estrangeiro, bailados e costumes regionais!

#### SESSÃO COMEMORATIVA

Na próxima segunda-feira, dia 25 de Maio, haverá uma sessão solene para comemorar os 50 anos da Casa do Povo da Camacha. O Presidente do Governo Regional, bem como os secretários regionais, os antigos dirigentes da Casa do Povo, entidades autárquicas, presidentes das Casas do Povo da Região, antigos funcionários e outros convidados estarão

presentes neste acto solene. Um deles, o Dr. Alfredo Maria Rodrigues, é o único dirigente e fundador da Casa do Povo da Camacha vivo nesta data e que estará presente para testemunhar a fundação de uma associação que promoveu, ao longo dos anos, o desenvolvimento e o progresso desta localidade, bem como a transformação da mentalidade, até há poucos anos, atrasada e arcaica da população local!

A esse grupo de antigos dirigentes e animadores locais se deve o presente futuro da Camacha que aspira num futuro próximo a ser considerada vila e possível sede de um concelho novo. É a autonomia da Madeira, na sua expressão máxima e fonte de poder autónomo e responsável!

#### ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES

No dia 31 de Maio, todos os grupos, associações, clubes e actividades desportivas e culturais desta freguesia, estarão presentes num desfile que sairá da

Quinta da Camacha (Unibasket), até ao Largo da Achada, onde haverá entrega de medalhas comemorativas e exibição de vários agrupamentos, com destaque para o Conjunto Musical «Arte e Som», que encerrará as comemorações.

#### PÁRCO ACOMETIDO DE DOENÇA SÚBITA

Na última quarta-feira, dia 13 de Maio, o padre João Ferreira, pároco da Camacha, durante as cerimónias litúrgicas celebradas na igreja paroquial, foi acometido de doença súbita e fez cair junto do altar e ser auxiliado por vários fiéis presentes.

Segundo o próprio sacerdote nos contou, tal acontecimento foi devido a qualquer problema de cansaço, talvez «stress» causado pelo muito trabalho paroquial destes últimos dias.

Nos dias precedentes o referido sacerdote encontrou-se bem, sem quaisquer problemas de saúde.

FILIPE MOTA.



# do PAÍS

## Localizado a Noroeste da Madeira NAVEGADOR SOLITÁRIO PORTUGUÊS PROCURA REPETIR VIAGEM DE HÁ 500 ANOS

— Poucos dias faltam se tudo decorrer bem

\* Por Carlos Charneca

O navegador solitário português Manuel Mendes, que pretende repetir a viagem de retorno de Bartolomeu Dias efectuada há 500 anos, encontrava-se ontem a 520 milhas de Lisboa, a noroeste do arquipélago da Madeira.

«Acordei e vi uma baleia gigante que dormia a poucos metros do meu pequeno barco», disse Manuel Mendes à agência Lusa, que o contactou no alto-mar através de um rádio amador.

Manuel Mendes disse: «Tenho sido um navegador com sorte e espero terminar no Tejo na manhã de quarta-feira esta viagem iniciada em 3 de Fevereiro em Mosel Bay» (guarda de S. Brás, segundo o nome com que o navegador português designou o primeiro local onde aportou na costa sul-africana).

Acrescentou que, devido a uma avaria no motor, perdeu um terço do gásleo e se o vento não o ajudar vai ter dificuldades em chegar a Lisboa.

A uma pergunta do jornalista sobre o que mais desejaria respondeu: «Chegar a Lisboa».

Um dos episódios contados também pelo navegador português foi que não tem sido feliz nas pescarias, o que o obriga a comer os laticios, pouco variados aliás, disse.

Salientou que tem recebido muitas chamadas dos radioamadores portugueses, o que lhe tem permitido algumas distrações.

«Um navegador solitário tem que olhar pela sua vida, pelo seu barco, atento sempre ao que possa surgir no mar para além dos ventos ciclónicos», acrescentou.

Referiu que tem sido uma viagem sem navegação à vista e que já surgiram algumas emoções, com ventos muito fortes e uma baleia gigante que dormitava.

Manuel Mendes traz a bordo uma «cana de leme» feita em Knysna, com madeira local, e destinada a ser montada na caravela mandada construir pela comunidade portuguesa da África do Sul num dos estaleiros portugueses.

O navegador português, natural de Angola, radicado na África do Sul, com gran-

de experiência de navegação, comanda o «Timabel Dias», assim se chama o pequeno barco à vela que tem o casco pintado com as cores das bandeiras nacionais de Portugal e da África do Sul.

Na vela grande pintada a vermelho, está a inscrição «P 601».

A bordo, o comandante Manuel Mendes tinha para toda a viagem, devido a restrições de peso, apenas 110 litros de água, sal e alimentos secos e liofilizados, a que teve depois de adicionar água para os confeccionar num fogão a gás com duas bocas de queima.

A par da tentativa de captação de água da chuva, a longa viagem obrigou o navegador solitário de 29 anos a tratar da água do reservatório com sais para que conserve a sua potabilidade.

Navegar e escrever são as principais ocupações de Manuel Mendes durante a viagem que o aproxima de Lisboa.

Aliás prepara-se para ser autor de um livro, que já vai em 220 páginas, contando episódios vividos no mar.

Além de falar fluentemente a língua materna, Manuel Mendes domina perfeitamente o inglês, o espanhol, o grego e o holandês, este por ser o idioma de sua mulher, da qual tem um filho.

Em Luanda, aprendeu grande parte dos vastos conhecimentos que tem de marinaria — conta Mendes, que recebeu de bom grado o convite que lhe foi feito pela Comissão Nacional Sul-africana das Comemorações do Quinto Centenário da Descoberta da África do Sul e da Rota do Cabo para a Índia por Bartolomeu Dias, apesar de para isso ter que abandonar por algum tempo a orientação da sua empresa.

Acima de tudo, para este empresário português, que há muito «dialoga» com o mar, comemorar condignamente um facto histórico é sentir com alguma genuidade os problemas enfrentados pelos navegadores de então.

Quando saiu de Luanda foi com um barco direito a Espanha, passou depois por Portugal e dedicou-se, com o seu barco, a fazer cruzei-

ros para turistas no Mediterrâneo, no norte da Europa e nos Estados Unidos.

Por ocasião do Inverno europeu, rumava anualmente para as Caraíbas, para ali prosseguir a sua cidadania.

Este homem do mar prestes a terminar uma viagem solitária atravessou várias vezes o Atlântico, a mais pequena embarcação com que o fez tinha menos de sete metros de comprimento e a maior, o «Toy», de que era comandante, 48 metros. Navegava sob a bandeira italiana e fazia os percursos com turistas.

Porém, foi na Grécia onde mais prolongadamente exerceu e ensinou a sua arte.

Em Clifada, próximo de Atenas, juntamente com dois sócios holandeses, fundou uma escola de vela e uma companhia de charters marítimos.

O navegador solitário vem entregar em Lisboa o Saller 26 de 7,92 metros, construído na África do Sul em 1984, ao seu amigo comandante Jacinto de Souza, que também esteve radicado naquele país.

É um barco de cruzeiro à vela, que tem um pequeno motor de 10HP com uma autonomia de cerca de cinco dias, à velocidade de cinco nós.

O radioamador comandante José Júlio Belém, que vive em Angola e esteve radicado na África do Sul, mas actualmente se encontra em Portugal, tem contactado diariamente com o navegador solitário. (Lusa)

## Pescas ADESÃO DE PORTUGAL E ESPANHA À COMUNIDADE EUROPEIA DUPLICOU NÚMERO DE PESCADORES

A adesão de Portugal e da Espanha à Comunidade Económica Europeia, no princípio de 1986, representou a duplicação do número de pescadores da comunidade e o crescimento da tonelagem da sua frota em 70 por cento.

Este é o pano de fundo dos debates entre entidades públicas e privadas dos dois países ibéricos que participou hoje no I Encontro Luso-Espanhol do Sector das Pescas a decorrer no Vi-meiro até domingo.

Os problemas de esgotamento dos pesqueiros e o excesso de capacidade das frotas da maioria das nações pesqueiras da comunidade, deram uma nova ênfase à conservação das espécies.

Este problema esteve na origem do contencioso que opôs Lisboa a Madrid e que provocou o cancelamento do acordo de pescas luso-espanhol em 1986 antes deste expirar.

Em 26 de Setembro de 1984, o governo português denunciou o acordo de pescas firmado com Espanha em 1978.

Os espanhóis reagiram e afirmaram que o convénio bilateral de 1969 estaria em vigor e que apenas caducaria em 1989, o que foi liminarmente rejeitado por Lisboa.

Em 27 de Fevereiro deste ano, os espanhóis denunciaram o acordo de pescas fronteiriço do Guadiana, algumas semanas depois de o terem rubricado, sob alegação de o pedido de defeso do linguetiço e conchilha imposto pelas autoridades portuguesas não ser do seu conhecimento prévio.

Portugal possui a segunda maior zona económica exclusiva da Europa e a primeira da CEE, a grande

distância da Espanha, que é a segunda.

Os acordos gerais de pesca passaram após a adesão de Portugal e Espanha à comunidade a ser regulados no âmbito da organização supranacional.

Em 1986, os ministros das pescas da comunidade aprovaram novas medidas de conservação, nomeadamente no que concerne à dimensão das malhas das redes utilizadas na captura de algumas espécies, e no abrandamento do esforço de pesca nalgumas zonas costeiras ocidentais à beira da exaustão.

Em Novembro, a comissão europeia concedeu maiores poderes aos inspectores no comprimento das quotas atribuídas aos estados membros e na responsabilização judicial dos infractores.

Na ocasião foram aprovadas reduções no esforço de pesca efectuado no Mar do Norte.

No final do ano passado, os ministros aprovaram um novo programa para adaptar e melhorar a indústria pesqueira europeia atribuindo-lhe 800 milhões de ecu nos próximos 5 anos.

Esta verba está a ser usada na melhoria das embarcações, na sua modernização geral, na aquacultura e no desenvolvimento das facilidades portuárias e das redes de frio.

Em meados da década de 70, muitos países decidiram alargar a sua zona económica exclusiva (ZEE) até 200 milhas contra as então 12 em vigor.

Nações pesqueiras como Portugal estão a adaptar-se com alguma dificuldade a estas mudanças, porque não possuem as infra-estruturas, a tecnologia e tecnologia e a formação profissional requerida para explorarem as suas ZEE, pelo que as deixam subaproveitadas.

No âmbito da CEE, os países nestas condições têm que aceitar conceder maior número de licenças aos restantes estados ou, em contrapartida, promoverem a formação de empresas mistas para a completa exploração das suas ZEE's.

Este é o fulcro dos futuros contenciosos luso-espanhóis no sector. A Espanha

possui a maior frota pesqueira da comunidade e a terceira maior do mundo, encontrando-se parte dela subaproveitada, pelo que Madrid mais tarde ou mais cedo dirigirá o seu esforço de pesca para a ZEE portuguesa.

Para além da necessidade de reconversão da frota, as pescas portuguesas debatem-se com as restrições impostas por outros países à exploração dos seus recursos pesqueiros.

O sector assenta num vasto conjunto de factores em que sobressaem o elevado volume de emprego que proporciona, o peso significativo que detém na indústria de construção naval e a sua posição de fornecedor da indústria transformadora.

Nos últimos anos, o sector tem registado uma relativa estagnação, resultante da sua situação estrutural.

O total de pesca descarregada tem vindo a diminuir, embora desde 1980 o volume de produção tenha apresentado uma ligeira recuperação relativamente a anos anteriores.

Assumem particular importância a exaustão dos pesqueiros, o envelhecimento da frota e o não acompanhamento do progresso tecnológico.

A estrutura empresarial constituída por elevado número de empresas de pequena dimensão, o agravamento anual dos custos de produção e a insuficiência de meios financeiros para o desenvolvimento da investigação aplicada à pesca são outros factores que contribuem para aumentar as dificuldades do sector.

Impossibilidade de ocupar o espaço que lhe pertence, com escassos meios de fiscalização aéreos e marítimos, Portugal terá a curto prazo uma ZEE tão exausta como a espanhola e, então, será desnecessária e tardia a reconversão do sector que há tanto tempo se anuncia. (Lusa)

### A VELOCIDADE EXCESSIVA MATA



DIGA SIM A VIDA

## CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE URBANISMO  
E AMBIENTE

EDITAL  
N.º 115/87

### INTERRUPÇÃO DE TRÂNSITO NO CAMINHO DO DR. BARRETO

Faz-se público que, por motivo de obras relativas à Saída Oeste do Funchal, a ser executado pela Secretaria Regional do Equipamento Social, fica interrompido o trânsito a todos os veículos no Caminho do Dr. Barreto, troço compreendido entre o Bairro das Virtudes e o Caminho do Pilar, por um período de 4 meses a partir de 87.05.18.

Como alternativa sugere-se a utilização do Caminho do Esmeraldo.

Funchal e Paços do Concelho, aos 15 de Maio de 1987

O VEREADOR,  
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA,  
*Pedro José da Veiga França Ferreira*

ferência do  
o âmbito do  
fectuar, em

liberar nas  
dades.  
medida em  
dividual.

## POVO

am a cha  
ao Largo da  
iverá entrega  
memorativas  
de vários  
om destaque  
Musical  
que encerrará  
es.

## SUBÍTA

quarta-feira,  
io, o padre  
pároco da  
ma de can-  
as celebradas  
oqual, foi  
oença súbita  
unto do altar  
por vários

próprio sa-  
contou, tal  
foi devido a  
uma de can-  
«stress»  
uito trabalho  
tes últimos

ecedentes o  
te encontrou-  
quisquer  
uide.

LIPE MOTA.

## Publicidade

## GOVERNO REGIONAL Publicidade

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais  
Direcção Regional de Saúde Pública

A DIRECÇÃO REGIONAL DE SAÚDE PÚBLICA  
INFORMA:

Vacinas nos Centros de Saúde (C.S.)

Aviso destinado aos pais, encarregados de educação e alunos em geral:

1. A vacinação é GRATUITA e abrange TODA A POPULAÇÃO da R.A. Madeira;
2. Os interessados devem dirigir-se ao C. S. da sua área de residência;
3. Não são necessárias formalidades especiais ou inscrições nos C. S., excepto o registo — em ficha adequada — da vacina administrada, pelo que a demora é mínima.
4. Chamamos à atenção para a época de MATRÍCULAS que se aproxima pelo que recomendamos a actualização atempada do BOLETIM INDIVIDUAL DE SAÚDE — VACINAS no C.S., acompanhado com a Cédula Pessoal ou Bilhete de Identidade.

P203

Secretaria Regional de Economia

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE  
COMÉRCIO E INDÚSTRIA AGRÍCOLA

**CONCURSO PÚBLICO PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PREPARAÇÃO DOS PRODUTOS HORTO-FRUTÍCOLAS FRESCOS PARA O MERCADO ABASTecedor DO FUNCHAL (S. MARTINHO)**

Faz-se público que se encontra aberto o concurso em epígrafe.

- Entidade que põe o fornecimento a concurso: Direcção de Serviços de Comércio e Indústria Agrícola, sita na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, n.º 23 - 1.º Esq.º.
- Modalidade do concurso: Concurso Público nos termos do artigo 49.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.
- Local da execução da obra: Mercado Abastecedor do Funchal (S. Martinho).
- Natureza, extensão e características gerais da obra: Fornecimento de Equipamentos e Acessórios de Preparação dos Produtos Horto-Frutícolas de São Martinho e destinados à recepção, limpeza, calibragem e acondicionamento dos mesmos.
- Preço base do concurso: 39.500.000\$00 (TRINTA E NOVE MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS).
- O processo do concurso pode ser examinado nos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços de Comércio e Indústria Agrícola, em todos os dias úteis, nas horas de expediente até ao último dia útil ao do acto público do concurso.

Podem ser solicitadas cópias do processo até à mesma data, as quais serão fornecidas ao preço unitário de 10.000\$00 (DEZ MIL ESCUDOS), prestados no acto da entrega.

As propostas deverão ser apresentadas nos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços de

Comércio e Indústria Agrícola até às 17 horas do último dia útil ao do acto público do concurso, devendo ser redigidas em língua portuguesa.

— O acto público do concurso realizar-se-á pelas 15 horas do dia 11 de Junho de 1987 nas instalações da Direcção Regional de Agricultura sendo admitidos a intervir no mesmo os concorrentes ou os respectivos representantes.

— A caução será de valor correspondente a 5% do preço da adjudicação.

— À entidade adjudicante é reservado o direito de preferir a proposta que julgar mais conveniente, ainda que não seja a de valor mais baixo, ou ainda de não fazer a adjudicação, se assim o entender, nos termos do artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto.

Secretaria Regional da Economia, aos 14 de Maio de 1987

O SECRETÁRIO REGIONAL DA ECONOMIA  
Rui Manuel Baptista Fontes Q134

Secretaria Regional de Educação

DEPARTAMENTO REGIONAL  
DE ESTUDOS E PLANEAMENTO  
EDUCATIVO

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS  
DA JUVENTUDE

CARTÃO JOVEM — Edição 1987

**AO COMÉRCIO**

Novas condições de adesão

Informações - Direcção de Serviços da Juventude  
Rua 31 de Janeiro, 79  
9000 Funchal  
Telef.: 25908

O DIRECTOR REGIONAL  
Margarida Camacho Q135

Secretaria Regional de Educação  
**AVISO**

**LISTA ORDENADA DEFINITIVA E DE COLOCAÇÕES DO CONCURSO DE PROFESSORES EFECTIVOS DOS ENSINOS PREPARATÓRIO E SECUNDÁRIO — ANO ESCOLAR DE 1987/88.**

Informam-se os interessados de que as listas referidas em epígrafe encontram-se afixadas nas respectivas escolas, podendo ser consultadas.

O DIRECTOR REGIONAL  
João Agostinho Aguiar Pereira Camacho Q104

**AVISO**

**CONCURSO PARA PROFESSORES PROFISSIONALIZADOS NÃO EFECTIVOS E AO ABRIGO DA PREFERÊNCIA CONJUGAL — ANO ESCOLAR DE 1987/88.**

Informam-se os interessados de que o concurso referido em epígrafe encontra-se aberto de 12 a 21 de Maio.

O aviso referente ao mesmo poderá ser consultado nas respectivas escolas.

O DIRECTOR REGIONAL  
João Agostinho Aguiar Pereira Camacho Q103

SECRETARIA REGIONAL  
DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANÚNCIO

**«CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE: 300 TONELADAS DE EMULSÃO EC.M-2 OU EA-70 E 30 TONELADAS DE EMULSÃO EC.R-1 OU EA-60»**

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado (concurso público nos termos do art.º 49 do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto).

Local e data do acto público do concurso: Na Secretaria Regional do Equipamento Social — Direcção Regional de Obras Públicas, à Avenida Arriaga — Funchal, no dia 5 de Junho de 1987, pelas 15,00 horas.

Local e data limite de apresentação das propostas: Na Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços de Parque de Materiais e Equipamento Mecânico, sita ao Campo da Barca — Funchal, até às 17,00 horas do dia 04 de Junho de 1987.

O critério pela qual será feita a adjudicação será o da proposta de mais baixo preço, desde que satisfaça as condições técnicas do Caderno de Encargos.

O Programa de Concurso e Caderno de Encargos encontram-se patentes na Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços do Parque de Materiais e Equipamento Mecânico daquela Secretaria Regional, onde podem ser consultados durante as horas do expediente.

Secretaria Regional do Equipamento Social, 04 de Maio de 1987.

O SECRETÁRIO REGIONAL,  
Jorge Manuel Jardim Fernandes Q39

SECRETARIA REGIONAL  
DO EQUIPAMENTO SOCIAL

ANÚNCIO

**«CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE UMA ESCAVADORA DE ROTAÇÃO TOTAL (360º)»**

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado (concurso público nos termos do art.º 49 do Decreto-Lei n.º 235/86, de 18 de Agosto).

Local e data do acto público do concurso: Na Secretaria Regional do Equipamento Social — Direcção Regional de Obras Públicas, à Avenida Arriaga — Funchal, no dia 8 de Junho de 1987, pelas 15,00 horas.

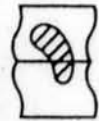
Local e data limite de apresentação das propostas: Na Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços de Parque de Materiais e Equipamento Mecânico, sita ao Campo da Barca — Funchal, até às 17,00 horas do dia 05 de Junho de 1987.

Crítérios de Avaliação das Propostas: A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se, basicamente, ao factor preço.

O Programa de Concurso e Caderno de Encargos encontram-se patentes na Repartição dos Serviços Administrativos da Direcção de Serviços do Parque de Materiais e Equipamento Mecânico daquela Secretaria Regional, onde podem ser consultados durante as horas do expediente.

Secretaria Regional do Equipamento Social, 06 de Maio de 1987

O SECRETÁRIO REGIONAL,  
Jorge Manuel Jardim Fernandes Q58



Tinta repassada  
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

Funchal, 1

NO

«A

6,5

A «  
de dólar  
«Boeing  
da empreCon  
presiden  
mento, a  
da «Air-  
Doisserviço  
substitui  
regime dA «  
ontem à  
ano em r«Delta»  
De i  
benzido  
uma esccerimóni  
Esta  
aparelho  
Junho oNobre.  
O «  
está ao sNo t  
1986, o

ARRA

VIA

Os trâmi  
tivos de co  
judicação dconstrução  
Madrid-Bad  
a ligação co  
meçarão a pneiro de 198  
Madrid o mi  
Públicas.A via rápi  
dajoz faz pa  
da segundaGeral de Es  
meçou a sei  
1984 e que  
com um inmais de 1 bi  
Apesar de  
característic-estrada sem  
via dupla, 7  
gura e não  
nhuma povo ministro.  
A futuratituirá o ei  
nicação inter  
drid com Li  
a Europa.Javier S  
culluela dis  
encarregadoobras e os  
pendentes  
trocos de qurápida, cad  
precisará de  
20 a 26 mexecução.  
Só na re  
madura, o oPlano de Est  
um investim  
34.000 milhO minist  
blicas enco  
Estremadur  
inauguração

barragens n

**do PAÍS**

**NO PRÓXIMO ANO «AIR ATLANTIS» INVESTIRÁ 6,5 MILHÕES DE CONTOS**

A «Air Atlantis» vai investir cerca de 45 milhões de dólares (6,5 milhões de contos) na aquisição de três «Boeing-737», em 1988 — revelou ontem o presidente da empresa, João Medeiros Nobre.

Considerado um ano decisivo para a empresa, o presidente desta subsidiária da TAP para voos de fretamento, anunciou que o processo de privatização parcial da «Air-Atlantis» vai ocorrer também em 1988.

Dois dos novos aparelhos, que se prevê estarem ao serviço da empresa no próximo Verão, destinam-se a substituir os «boeing-727/100» adquiridos à TAP em regime de «leasing».

A «Air Atlantis», fundada há dois anos, procedeu ontem à benção de um dos «727/200», adquiridos este ano em regime de «leasing» à empresa norte-americana «Delta».

De nome «Praia da Rocha», o novo aparelho foi benzoado pelo bispo de Faro, D. Ernesto Costa, durante uma escala normal entre a RFA e a Inglaterra, em cerimónia no aeroporto de Faro.

Estava também prevista a benção de mais um aparelho («Monte Gordo») que ficou adiada para 18 de Junho ou 4 de Julho, segundo afirmou Medeiros Nobre.

O «Praia da Rocha» foi adquirido em Dezembro e está ao serviço desde 1 de Maio.

No breve balanço sobre a actividade da empresa em 1986, o presidente da «Air Atlantis» sublinhou o lucro

de 200 mil contos para uma receita total de oito milhões de contos, dos quais 95 por cento em divisas.

A empresa, que efectua 120 voos semanais para a Europa, adquiriu toda a sua frota (cinco aparelhos) em regime de «leasing» «por ser mais favorável e não representar grandes riscos de investimento», na opinião de um dos seus responsáveis.

Emprega 84 trabalhadores no período de Inverno e mais 174 de Verão em regime de contratação a prazo.

Face aos números apresentados, o presidente da «Air Atlantis» defendeu que se trata de uma «empresa rentável, com uma estrutura aligeirada e com flexibilidade para competir no mercado onde a concorrência é enorme».

O secretário de Estado dos Transportes e Comunicações, Sequeira Braga, que também esteve presente na cerimónia, lançou o que considerou um «desafio aos operadores turísticos portugueses para se votarem mais a esta companhia».

«Não compreendo como os nossos operadores turísticos ainda não se preocupam em conjugar a sua actividade com a empresa» — sublinhou.

A «Air Atlantis» trabalha actualmente em colaboração com nove operadores turísticos da Europa Ocidental, nomeadamente Suíça, países da Escandinávia, Grã-Bretanha e RFA.

A «TAP-Air Portugal» tem o total do capital da empresa, no valor de 100 mil contos.

**TORRES COUTO CRITICA ATITUDE DE RUDOLFO CRESPO**

Torres Couto verberou ontem a atitude assumida por Rudolfo Crespo quanto às candidaturas do PS ao Parlamento Europeu e explicou que é com satisfação que vai concorrer pelo distrito de Leiria à eleição para a Assembleia da República.

O secretário geral da UGT desmentiu à Lusa no Vimeiro opor-se à sua nomeação como cabeça de lista por Leiria e manifestou-se «perplexo» com alegações nesse sentido postas a nesse ter.

Disse que concorre pelo distrito de Leiria com muita satisfação, considerando tratar-se de uma região difícil porque tem sérios problemas na indústria vidreira e dos moldes.

«Como parlamentar poderei ser uma voz importante na defesa dos trabalhadores vidreiros cujo sector está em grande crise».

Para o secretário geral da UGT as listas do PS abriram-se à esquerda com a inclusão de Lurdes Pintasilgo e à direita com as de Helena Roseta e de Rui Oliveira e Costa.

Entretanto, a oposição manifestada por Rudolfo Crespo ao nome de Lurdes Pintasilgo na eleição para o Parlamento Europeu «é insensata» — considerou ainda Torres Couto.

«Rudolfo Crespo disse o que disse porque não foi colocado em lugar elegível nessa lista», afirmou.

Torres Couto acrescentou ainda que Crespo «sempre foi um nome difícil de engolir, em qualquer lista, por não possuir grandes qualidades».

«Não se tratou de afastar os soaristas, como ele diz. Sou mais soarista do que ele e já prestei melhores serviços e recorde-me de o ver chorar pelos corredores do Largo do Rato mendigando um lugar elegível em anteriores eleições» — afirmou ainda.

«Com a sua atitude, acabou por dar razão às vozes que, mesmo no tempo de Mário Soares, o queriam afastar de qualquer cargo» — concluiu.

Torres Couto fez estes comentários à Lusa durante o primeiro encontro luso espanhol sobre o sector das pescas que termina no domingo. — Lusa

**ARRANCA EM 88 VIA RÁPIDA MADRID - LISBOA**

Os trâmites administrativos de concursos e adjudicação de obras para a construção da via rápida Madrid-Badajoz, fulcral para a ligação com Lisboa, começaram a partir de 1 de Janeiro de 1988, informou em Madrid o ministro das Obras Públicas.

A via rápida Madrid - Badajoz faz parte do programa da segunda fase do Plano Geral de Estradas que começou a ser executado em 1984 e que vai até 1991, com um investimento de mais de 1 bilhão de pesetas.

Apesar de via rápida, terá características de uma auto-estrada sem portagem, com via dupla, 7 metros de largura e não atravessa nenhuma povoação, informou o ministro.

A futura via rápida constituirá o eixo de comunicação internacional de Madrid com Lisboa e desta com a Europa.

Javier Saenz de Cosculluela disse que já estão encarregados os projectos de obras e os estudos correspondentes a cinco dos 10 troços de que constará a via rápida, cada um dos quais precisará de um prazo entre 20 a 26 meses para a sua execução.

Só na região da Estremadura, o orçamento para o Plano de Estradas representa um investimento de mais de 34.000 milhões de pesetas.

O ministro das obras públicas encontra-se hoje na Estremadura para assistir à inauguração de quatro novas barragens na região, em rios

afluentem do Tejo e do Guadiana, para a regularização de leitos e regadios.

Em 1989 a Estremadura terá a quinta parte dos cursos hidráulicos de toda a Espanha, disse o ministro.

Alguns sectores espanhóis, através de propostas de deputados do partido conservador Aliança Popular apresentadas no Parlamento Europeu, defendem a construção de auto-estradas nos grandes eixos de comunicação com Portugal e a Europa.

Mas o governo congelou há anos os projectos de construção de novas auto-estradas de portagem, em virtude da crise financeira de algumas empresas do sector, sobretudo em virtude do endividamento externo com avals do Estado nos períodos anteriores, peço que foram estatizadas.

O governo socialista de Felipe Gonzalez prefere a construção de vias rápidas. — (LUSA)

**EX-ZAP'S PERTURBAM PSD**

Segundo refere o semanário «Expresso» em sua edição de ontem, a inclusão, em lugares elegíveis, de dois ex-responsáveis da campanha presidencial de Salgado Zenha constitui uma das listas eleitorais do PSD. Manuel Coelho dos Santos, em oitavo lugar no círculo do Porto, e Joaquim de Sousa, elegível em Coimbra, foram ambos mandatários do ZAP e, num passado mais remoto, estiveram ligados ao Partido Socialista.

Enquanto a inclusão de Coelho dos Santos se apresenta como pacífica, o segundo caso deu origem a forte contestação por parte dos social-democratas da Figueira da Foz, onde Joaquim de Sousa já foi presidente da Câmara, eleito pelo PS. A Comissão Concelhia do PSD da Figueira da Foz alega que a Districtal de Coimbra, em nome de uma «estratégia de abertura à esquerda», fez

ratificadas em Conselho Nacional, depois de Fernando Nogueira, Eurico de Melo, António Capucho e Dias Loureiro as terem ultimado nos últimos três dias, em reuniões com todos os responsáveis distritais, um a um. A surpresa maior, ainda não confirmada, poderá vir a ser Paulo Valada, antigo presidente da Câmara do Porto, na lista do Parlamento Europeu.

De resto, em Aveiro manteve-se a Ángelo Correia, seguido de Gilberto Madail (um dissidente do PS que já foi governador civil do distrito); em Beja, Alvaro Barreto; em Braga, Eurico de Melo (já que Montalvão Machado insistiu em encabeçar a lista do Porto, tendo o apoio da distrital); em Bragança, Silva Peneda e Duarte Lima; em Vila Real, Valente de Oliveira; no Porto, Montalvão Machado, seguido de Leonor Belega, João de Deus Pinheiro, Manuel Aguiar e Nuno Delarue; em Coimbra, Fernando Nogueira, Mário Raposo, Costa Andrade

**Valente de Oliveira: PORTUGAL FOI O ÚNICO PAÍS QUE OBTIVE O MONTANTE MÁXIMO DO FEDER**

O ministro do Plano, Valente de Oliveira disse em Estarreja que Portugal foi o país que obteve mais altos índices de aproveitamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Portugal foi o único a atingir o montante máximo possível da sua quota com a sua integração na Comunidade Europeia.

Depois de referir que, durante o ano de 1986, as instâncias comunitárias aprovaram um conjunto de compromissos que se elevaram a 61,8 milhões de contos, o ministro do Plano observou que no ano em curso, Portugal foi o primeiro país a integrar as suas candidaturas, correspondentes a projectos que rondaram os 115 milhões de contos, dos quais uma larga parcela se destina às autarquias. — (LUSA)

**Paulo Valada no Parlamento Europeu?**

Por outro lado, Alípio Dias, do Porto, deverá ser, por razões ligadas à discussão parlamentar do Orçamento, a única excepção à vontade manifestada por Cavaco de não incluir nas listas gestores públicos, embaixadores e governadores civis, entre outros cargos tidos como incompatíveis com as funções de deputado. Por essa mesma razão não se candidatarão o embaixador José Augusto Seabra e o governador civil do Porto (e vice-presidente do PSD) Carlos Brito.

As listas estão praticamente concluídas, deverá ser

**Sr. CONDUTOR**  
 Nas passageiros os peões têm prioridade  
 ANO EUROPEU DA SEGURANÇA RODoviÁRIA

AL  
CIAL

RA O  
TONE-  
2 OU  
EMUL-

berto o  
público  
-Lel n.º

ncurso:  
mento  
Obras  
hal, no  
horas.

ção das  
serviços  
ções de  
ecânico,  
até às  
87.

feita a  
is baixo  
ndições

erno de  
Repar-  
da Di-  
eriais e  
retaria  
titados

nto So-

Q39

AL  
IAL

A O  
A  
OTAL

curso de  
art.º 49

urso: Na  
Direcção  
rriaga —  
O horas.  
postas: Na  
Direcção de  
Mecânico,  
O horas do

judicção  
dendo-se,

Encargos  
Serviços  
Parque de  
Secretaria  
s horas do

ial, 06 de

Q58

colaboração

in 2592702



Tinta repassada

Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA



O Jornal da Comunidade Portuguesa na Venezuela

Dedica EDIÇÃO ESPECIAL ao DIA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA 1 DE JULHO DE 1987

Reportagens — Mensagens Entrevistas — Desportos Turismo — Política — História Recursos naturais — Minas Produção Agrícola — Actualidades, etc.

Uma edição extraordinária de aproximação entre os povos da MADEIRA e VENEZUELA

Para PUBLICIDADE ou INFORMAÇÕES:

Redacção e Administração: Calle La Pirámide, Resid. Ruisenor, Piso 2, Apto. 2-C Teléfono: 38.19.53, Apartado 1070, Urb. Miranda, Estado Miranda, Venezuela Delegação na Madeira: Rua de João Távora, 12-A. Telefones: 25.348-31.868 Residência: 63.220, 9000 Funchal

P61

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CADASTRAL

FORMAÇÃO GRATUITA COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU

DESTINADO A MENORES DE 25 ANOS COM ESCOLARIDADE MÍNIMA DO 9.º ANO SEM DEFICIÊNCIAS EM MATEMÁTICA E FÍSICA

Curso: RECONHECEDOR CARTÓGRAFO

Coordenação da acção Escola de Formação do I. G. C. Datas: De 15 de Junho a 15 de Dezembro Inscrição até 22/5/87 (inclusive) e funcionamento na Delegação Regional da Madeira, à Rua da Sé N.º 38 — 9000 Funchal.

PROCESSO DE SELECÇÃO ADEQUADO FORMAÇÃO GRATUITA SUBSÍDIO DE FORMAÇÃO

Q57

AUTO RÁDIOS COM MONTAGEM GRÁTIS PAREL

VENDE E MONTA O AUTORÁDIO NO SEU CARRO. TEMOS DIVERSAS MARCAS E MODELOS: PIONEER · ALPINE · SHARP · AUDIO-SONIC · CLARION.

AUTORÁDIOS desde 10.000\$00

FAÇA-NOS UMA VISITA E CERTIFIQUE-SE COM UM ANO DE GARANTIA.

Assist. técnica José N. Correia E346 Rua da Rochinha, n.º 52 - Telef.: 24861

LÍDER INTERNACIONAL NO MERCADO DE TELECOMUNICAÇÕES SELECIONA VENDEDORES PARA R. A. M.

REMUNERAÇÃO ANUAL + ou - 3.000/contos

ACEITAM-SE CANDIDATURAS EM RESPOSTA MANUSCRITA C/ FOTOGRAFIA ACTUALIZADA AO ANÚNCIO N.º Q169

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

EDITAL N.º 114

DIA MUNDIAL DOS MUSEUS

Considerando que na próxima segunda-feira, dia 18 de Maio, se comemora o Dia Mundial dos Museus, foi deliberado por esta Câmara Municipal, em sua reunião de 14 do mês em curso, manter os Museus Municipais abertos, naquele dia, das 10.00 horas às 20.00 horas com entradas gratuitas, associando-se assim este Executivo à efeméride em causa.

Funchal e Paços do Concelho, aos 15 de Maio de 1987

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA,

Silvio A. J. F. Silva

Q172

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO

AVISO 105

ABASTECIMENTO DE ÁGUA À ZONA ALTA DO MONTE — LIGAÇÕES DOMICILIÁRIAS

Está em curso e em fase adiantada de construção a obra de abastecimento de água à Zona Alta do Monte que abrange os sítios da Corujeira, Pico, Pico da Pedra, Fonte, Igreja, Babosas e Laginha.

A obra em causa será inaugurada oficialmente no dia 21 de Agosto de 1987, dia da Cidade do Funchal.

A fim de possibilitar atempadamente as ligações domiciliárias às populações residentes nas áreas acima referidas, informa-se os Municípios ali residentes que podem desde já, requerer as suas ligações domiciliárias à Câmara, podendo solicitar qualquer esclarecimento no Gabinete de Atendimento ao Público existente no rés/chão do Edifício da Câmara, ou na Secretária de Águas ao 1.º andar. Com os melhores cumprimentos.

Funchal e Paços do Concelho, aos 30 de Abril de 1987

O PRESIDENTE DA CÂMARA João Heliodora da Silva Dantas

Q15

VENDEDOR/COMISSIONISTA

Mesmo reformado c/ viatura própria precisa firma sediada em Lisboa. Contactar das 10 às 12 horas do dia 17 com Artur Fernandes no Hotel do Carmo. Q161

COSTA & AGUIAR, LDA.

Sociedade

No dia doze de Março de mil novecentos e oitenta e sete no Cartório Notarial do concelho de Santa Cruz, perante a Licenciada Rosa Maria Pinguinha Gonçalves de Canha, respectivo Notário, compareceram:

Primeiro — Orlando Emanuel Vieira Costa, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal, onde é residente à Rua Conselheiro Aires de Ornelas, número 11, Funchal, casado no regime da comunhão de adquiridos com Maria José Rodrigues Pinto Vieira Costa.

Segundo — Carlos Alberto Pereira de Aguiar, natural da freguesia do Imaculado Coração de Maria, concelho do Funchal, residente no sítio da Levada da Corujeira, freguesia do Monte, dito concelho, casado no regime da comunhão geral com Ana Paula Freitas Spínola Aguiar.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por exibição dos respectivos Bilhetes de Identidade números 7228011, de 31/07/1986; e 7208392, de 16/08/1985 emitidos pelo Centro de Identificação Civil e Criminal de Lisboa.

Disseram: Constituir entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a regular nos termos gerais da lei e nos especiais constantes das cláusulas seguintes:

PRIMEIRA — A sociedade adopta a firma social «Costa & Aguiar, Lda.», e tem sede na Rua de São Fernando, número trinta e oito, Vila, da freguesia e concelho de Santa Cruz.

SEGUNDA — A sua duração é por tempo indeterminado, e o início das suas operações reportar-se-á, à presente data.

TERCEIRA — A sociedade tem por objecto a exploração da actividade da Escola de Condução.

QUARTA — O capital social no montante de quatrocentos mil escudos, encontra-se integralmente realizado em dinheiro, e dividido em duas quotas iguais, de duzentos mil escudos cada, pertencentes uma a cada sócio.

QUINTA — A cessão de quotas entre os sócios é livre e fica desde já autorizada, mas, para terceiros, depende do consentimento expresso da sociedade, gozando no entanto os sócios e a sociedade, por esta ordem, do direito de preferência.

SEXTA — A sociedade poderá amortizar, total ou parcialmente, as quotas que se encontram penhoradas, arrestadas ou por qualquer outro modo sujeitas a arrematação ou adjudicação judicial, e o valor da amortização será o que para a quota resultar do último balanço aprovado. A amortiza-

ção considera-se efectuada mediante o depósito da importância correspondente; na Caixa Geral de Depósitos, à ordem do competente Juiz de Direito.

SETIMA — A administração e gerência da Sociedade, bem como a sua representação em Juízo e fora dele, compete a todos os sócios, com dispensa de caução.

OITAVA — Com excepção dos actos de mero expediente, em que é suficiente a assinatura de qualquer um deles, a sociedade só fica validamente obrigada com a assinatura conjunta de dois sócios gerentes.

NONA — É expressamente vedado aos gerentes comprometer a Sociedade em actos estranhos aos negócios sociais, nomeadamente fianças, letras de favor, avales, abonações e outras similares.

DÉCIMA — A Assembleia Geral, sempre que a lei não exija outro prazo ou diferente formalidade, será convocada por cartas registadas com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de dez dias relativamente à data da sua realização, especificando o assunto a deliberar, podendo as convocações serem dispensadas se os sócios achando-se presentes, ou devidamente representados, concordarem por escrito, em que por esta forma se delibera.

DÉCIMA PRIMEIRA — Anualmente se procederá a balanço, que será encerrado com referência a trinta e um de Dezembro do ano findo, pertencendo aos sócios, na proporção das suas quotas, os lucros nele apurados, deduzidas da percentagem de cinco por cento, para o fundo de reserva legal, até atingir metade do capital social.

DÉCIMA SEGUNDA — No caso de morte de sócio, a sociedade continua com os herdeiros do falecido, que escolherão entre si um que a todos represente, enquanto a quota permanecer comum ou indivisa.

Exibiram-me: a) — certificado de admissibilidade da firma adoptada, emanado do Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em onze de Dezembro do ano transacto; e

Declaram finalmente os outorgantes: Que a soma das entradas em dinheiro, já realizadas foi depositado na Caixa Geral de Depósitos, em conta aberta em nome da sociedade, o que comprova em face da declaração que apresentam.

Li e expliquei o conteúdo desta escritura, tudo em voz alta, na presença simultânea dos outorgantes, a quem adverti da obrigatoriedade de registo do presente acto, no prazo de três meses, na Conservatória competente.

(Assinaturas ilegíveis) 20 p. 1035

## do MUNDO

## JAMBA (ANGOLA) ISOLAMENTO E TENSÃO NUM LUGAR CHAMADO «ELEFANTE»

Por JOANTHAN SHARP, da REUTERS/serviço LUSA

O voo da «Wonder Air» boom. Esta nebulosa linha aérea, que não tem horários publicados e provoca piscadelas de olhos e cotoveladas sobre quem a opera,

### Em carta pastoral

## BISPOS MOÇAMBICANOS APELAM AO DIÁLOGO ENTRE FRELIMO E RENAMO

Os bispos moçambicanos, reunidos em conferência episcopal, apelam para a FRELIMO e a RENAMO no sentido de porém em acção os mecanismos conducentes à paz, num «povo que geme aflitivamente, ferido de morte».

O apelo está contido numa carta pastoral, «a paz que o povo quer», a que a agência LUSA teve acesso e cujo texto será divulgado no domingo.

«Sendo desejo profundo do povo que a guerra termine quanto antes, apelamos ao nosso governo e aos chefes da RENAMO para que ponham em acção os mecanismos próprios para este efeito», diz o documento assinado pelos nove bispos moçambicanos. De acordo com a carta pastoral, o apelo é feito à FRELIMO e à RENAMO, porque «a paz em moçambique depende, em primeiro lugar, do partido FRELIMO, do governo da nação e da RENAMO, por estarem directamente envolvidos neste conflito, com poder de decisão sobre ele».

Um alto dirigente eclesiástico contactado pela LUSA no Maputo disse que não há relação, «apenas coincidência», entre a visita do presidente Joaquim Chissano ao Papa no dia 6 e a publicação desta carta pastoral.

«O documento resultou da conferência episcopal reunida em sessão ordinária», sublinhou.

O dirigente eclesiástico fez questão em acentuar que a carta não pode ser lida em termos de oposição política dos bispos.

«Estes apenas reflectem o sentir do povo que anseia pela paz e têm obrigação, enquanto bispos de todo o Moçambique, de se fazerem eco desse mesmo sentimento», acrescentou.

A carta pastoral, com cerca de mil palavras, é toda ela um incitamento ao diálogo, uma recusa da guerra, uma afirmação de que «os fins não justificam os meios», para que se

ponha cobro ao «sofrimento do povo moçambicano».

«A guerra, a fome, a nudez, as doenças, as arbitrariedades, os massacres, as humilhações, os maus tratos, a pilhagem, a corrupção, a irresponsabilidade, o ódio, a vingança, o medo, as injustiças, a opressão — tudo isto pesa tremenda e directamente sobre o nosso povo», lê-se no documento.

Os bispos acrescentam que «inúmeros crimes de guerra cometem-se com tanta crueldade que nos fazem pensar que os moçambicanos estão a perder o domínio desta luta e também a sua identidade moral e cultural».

Alertam para o facto de o conflito, «quanto mais se internacionaliza, maior risco corre a nossa soberania e mais difícil se torna o controlo da própria prática da guerra».

para os bispos moçambicanos, «a escumalha desta guerra e violência não só agrava a situação de miséria e sofrimento do povo, como também nos faz recetar seriamente o futuro do nosso país como nação livre».

Acrescentam que «a unidade nacional está gravemente quebrada, a integridade ameaçada, a independência nacional está em perigo e a liberdade e dignidade como povo não são respeitadas».

Para a conferência episcopal, a paz, «só possível em diálogo», depende também «da vontade sincera e firme de todos os moçambicanos, dentro e fora do território nacional», sendo responsáveis igualmente pelo conflito todos aqueles que financiam, alimentam e apoiam directamente a guerra em Moçambique».

Os bispos responsabili-

zam ainda «organizações e governos de países amigos de Moçambique que gastam somas consideráveis em auxílios, que, muitas vezes, acabam por ser utilizados para continuação e agravamento desta guerra».

Para os prelados moçambicanos, «o diálogo não implica capitulação nem abdicar da verdade que se julga ter, mas sim manifestar o desejo de confrontá-la com outras verdades ou possíveis erros, para que se torne mais clara e evidente a todos».

Exortam os responsáveis, que para os bispos são o primeiro lugar a RENAMO e a FRELIMO, a sobrepor «o bem do povo às opiniões pessoais e interesses particulares de indivíduos ou grupos», porque «a cultura moçambicana — diz a carta pastoral — quem se julga com mais razão mostra maior disponibilidade para dialogar com os outros».

Assinam a carta pastoral Paulo Mandlate, bispo de Tete e presidente da conferência, Alberto Setele, bispo de Inhambane, Júlio Duarte Langa, bispo de Xai-Xai, Bernardo Filipe Gouveia, bispo de Quelimane, Alexandre José Maria dos Santos, arcebispo do Maputo, Manuel Vieira Pinto, arcebispo de Nampula, Jaime Pedro Gonçalves, arcebispo da Beira, Luís Gonzaga Ferreira da Silva, arcebispo de Lichinga, e Januário Machaze Nhamgumbe, bispo de Pemba.

Segundo dados fornecidos pelas autoridades eclesásticas, os católicos em Moçambique devem ser cerca de dois milhões, numa população com aproximadamente 13,5 milhões de pessoas.

As relações entre o governo e a Igreja Católica têm melhorado sensivelmente ao ponto de se esperar para breve a formalização de relações diplomáticas entre Maputo e a Santa Sé — (LUSA)

utiliza «Dakotas DC-3», as bestas de trabalho da II Guerra Mundial, que ainda prestam serviço em cantos escusos do mundo.

Poucos cantos são mais escusos do que o destino da «Wonder Air» — o quartel-general, no mato escassamente povoado do sudoeste de Angola, de Jonas Savimbi, cujos guerrilheiros da UNITA travam há 11 anos uma intermitente guerra de guerrilhas contra o governo marxista angolano.

«Há sanduiches na frente e cerveja atrás», disse o piloto, um sul-africano branco em camisa «sport», como todos os tripulantes da «Wonder Air», no início de um sacolejante voo de quatro horas a partir de Wonderboom, discreto aeroporto a norte de Pretória.

A última parte do voo é um mergulho ao nível da copa das árvores, que nos dá uma volta ao estômago e faz os passageiros lamentarem ter comido as sanduiches.

O desconforto não acaba com a aterragem numa pista de terra batida, mesmo à entrada do território angolano. Depois das formalidades de imigração, solenemente cumpridas por guerrilheiros da UNITA armados, numa palhota coberta de colmo, os passageiros enfrentam duas horas de viagem num camião aberto, através de

pistas com sulcos profundos.

Jamba, nome que significa elefante em bukusú, o idioma local, é o lar, construído segundo as tradições, de 15.000 guerrilheiros da UNITA e suas famílias, mas não figura nos mapas e pouco tem das comodidades da civilização.

Os alojamentos consistem numa colecção, vastamente dispersa, de habitações de paredes de caniço e barro, cobertas de colmo, misturando-se com o mato circundante de modo a ser um alvo difícil para os ataques aéreos.

Embora as instalações para os visitantes sejam espartanas, estão um grau acima das dos residentes, as palhotas têm camas com lençóis limpos e chuveiros de água fria que funcionam a maior parte das vezes. Uma sala de jantar serve refrigerantes norte-americanos, cerveja sul-africana e comida simples, em que a carne de antilope e o arroz dominam.

### Escolas e hospitais — únicos símbolos da modernidade

A Jamba ostenta escolas e hospitais, mas evita a maioria de outros símbolos da modernidade.

Não há lojas, bancos, correios, telefones e problemas de estacionamento, porque não existem outros veículos para além de um

sortido de camiões e carinhas utilizados pelos combatentes.

Também não há moeda. Num mundo semelhante ao comunista, os trabalhadores dão o seu trabalho e recebem em troca todas as necessidades básicas da vida.

Mas o comunismo está longe do pensamento de Savimbi, 52 anos, filho de um pastor protestante que formou a UNITA (União Nacional para a Independência Total de Angola) em 1966 e depois se voltou contra o governo marxista que tomou o poder quando Angola obteve a independência de Portugal, em 1975.

O seu principal apoiante e fornecedor é a África do Sul governada pelos brancos, o que significa que tem poucos amigos na África negra e explica também o papel da «Wonder Air», que se crê largamente que transporta abastecimentos sul-africanos para a UNITA, utilizando pilotos da Força Aérea sul-africana.

Savimbi também dá alto valor às suas relações com os Estados Unidos, que no ano passado deu 15 milhões de dólares em ajuda incluindo, de acordo com numerosas informações, mísseis «Stinger» para abater os aviões das forças governamentais angolanas, apoiadas por soviéticos e cubanos.

Continua na 18.ª página



Guerrilheiros da UNITA armados com metralhadoras soviéticas AK-47 fotografados em Jamba, quartel-general do movimento rebelde, durante um comício de Savimbi. (Telefoto Reuter/Lusa).

## Publicidade

## GOVERNO REGIONAL - Publicidade -

## REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

## REESTRUTURAÇÃO DO SECTOR DA CANA SACARINA

## SR. AGRICULTOR

A cultura de cana-de-açúcar, actividade secular na ilha da Madeira, tem vindo, não só a reduzir drasticamente a sua área de influência, por substituição por outras espécies (bananeira, fruticultura, floricultura e horticultura), como a ter médias de produção por unidade de superfície muito baixas.

Podemos referir-lhe que, presentemente, a média de produção regional para a Cana-de-Açúcar é de 25 toneladas por hectare, o que contrasta bem com as 70 a 100 toneladas que se podem obter com as novas variedades em experimentação nos Postos Agrários dos Serviços Regionais de Agricultura do Governo Regional da Madeira.

Ciente desta realidade o Governo Regional aprovou pela Resolução n.º 660/85 de 31 de Maio de 1985 o Plano de Reestruturação da Cana-de-Açúcar, que se transcreve:

## PLANO DE REESTRUTURAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR

Atendendo ao interesse que a Região Autónoma põe no desenvolvimento da cultura da cana-sacarina para produção de aguardente de cana/rum e Mel, esta belece-se, agora, alguns subsídios a que os interessados se podem candidatar desde que para o efeito as explorações sejam consideradas como merecedoras do apoio oficial pelos serviços competentes da Secretaria Regional da Economia.

## 1. Condições de admissão

1.1. — O terreno da exploração destinado à cultura de cana sacarina deve:

- 1.1.1. — Ter um mínimo de 500 m<sup>2</sup>, num só ou em vários blocos ou parcelas, dentro da mesma propriedade.
- 1.1.2. — Situar-se nas freguesias de Arco da Calheta, Calheta e Estreito da Calheta, do Conselho da Calheta, e nas freguesias dos Canhas e da Ponta do Sol, do Concelho da Ponta do Sol.
- 1.1.3. — Apresentar condições para a prática da actividade, devidamente comprovadas por parecer dos técnicos da Direcção Regional de Agricultura, afectos ao sector.
- 1.1.4. — Ter acesso a água de rega convenientemente assegurado e comprovado pelo interessado.

1.2. — Os beneficiários comprometem-se a:

- 1.2.1. — Respeitar as indicações que lhe forem dadas pelos técnicos, no que diz respeito à preparação do terreno, à técnica de plantação e aos amanhos culturais que têm como finalidade manter a exploração em boas condições de produção.
- 1.2.2. — Comparecer ou fazer-se representar em todos os trabalhos de plantação e subsequentes trabalhos de manutenção, quando efectuados com o auxílio de técnicos da Direcção Regional de Agricultura ou quando por estes lhe for solicitado.
- 1.2.3. — Manter a actividade subsidiada em boas condições culturais, pelo menos durante 9 anos, a partir da data de plantação, sendo libertados deste compromisso em caso de força maior, devidamente justificada perante a Direcção Regional de Agricultura e/ou quando o terreno seja expropriado ou adquirido por utilidade pública.
- 1.2.4. — O não cumprimento do determinado nos parágrafos 1.2.1. e 1.2.2. poderá acarretar a devolução da totalidade dos subsídios auferidos, acrescidos,

das correspondentes actualizações monetárias.

## 2. Benefícios e subsídios a atribuir quando previamente solicitados à Direcção Regional de Agricultura

2.1. — Cedência de plantas, de acordo com preço a publicar anualmente por Portaria Regional, destinadas, quer à reestruturação de antigos canaviais, quer à instalação de novos, e para o preenchimento de falhas (retanchas) nas plantações com menos de um ano de idade, quando plantadas ao abrigo do presente plano.

2.2. — Quando previamente solicitadas pelo agricultor à Secretaria Regional de Economia, na Direcção Regional de Agricultura e mediante parecer dos técnicos desta Direcção Regional, atribuir os seguintes subsídios:

2.2.1. — De 10\$00 por metro quadrado pelo arranque de cana-de-açúcar de variedade que não as POJ 2725, NCO 310, CP44 - 101 e a CP 36 - 105; ou de outras culturas desde que os terrenos se destinem a plantações de canaviais daquelas variedades.

2.2.2. — O subsídio será atribuído depois da instalação do canavial.

2.3. — Desde que requisitados e a executar pelo agricultor, fornecer os produtos fitofármacos necessários aos tratamentos sanitários, a 25% dos seus custos reais, durante os dois primeiros anos.

2.4. — De 20% sobre o custo da construção de tanques de rega desde que o agricultor comunique antecipadamente o início da construção do reservatório, a qual será acompanhada pela D.R.A.

2.5. — Beneficial também, gratuitamente, de subsídio e indicações sobre correcções e adubações a proceder no terreno, bem como de calcário a preço subsidiado.

2.6. — Os agricultores poderão beneficiar das regalias e subsídios definidos no Plano de Expansão da Mecanização Agrícola da Secretaria Regional de Economia em matéria de preparação de terrenos, aluguer de máquinas destes serviços ou, em alternativa, concessão de uma participação por hora útil de trabalho de máquinas particulares e, ainda, de apoio à aquisição de máquinas agrícolas.

## 3. A Direcção Regional de Agricultura compromete-se a:

- 3.1. — Estudar devidamente as condições do solo e clima que respeitem aos terrenos onde os interessados pretendam instalar a sua actividade.
- 3.2. — Orientar tecnicamente a preparação e correcção do solo e a plantação.
- 3.3. — Imprimir a maior celeridade possível para a atribuição dos benefícios referidos em 2.2.1.

4. A inscrição dos agricultores interessados na instalação de canaviais ao abrigo do Plano de Reestruturação da Cana-de-Açúcar realiza-se na Direcção Regional de Agricultura à Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses, 23-1.º Dt.º, ou nos Postos Agrários da área da influência do Plano.

5. Em complementariedade com as acções de auxílio técnico e financeiro, acima referidas, estão, definidas, para a Agricultura, nas várias instituições de crédito regional, linhas de crédito rural, extensivas aos investimentos reprodutivos ou de interesse social, desde que integrados nos vários Planos de Desenvolvimento Regional, aprovados pelo Go-

## SR. AGRICULTOR

Melhore a rentabilidade dos seus velhos canaviais ou dos seus terrenos incultos optando pelos benefícios instituídos neste Plano.

CONTACTE URGENTEMENTE os serviços da Direcção dos Serviços Agrícolas à Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, n.º 23 - 1.º Dt.º - Telefone 24042.

O Director Regional de Agricultura  
Francisco Perry Vidal

Q178

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL  
DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTEEDITAL  
N.º 112/87

## ALTERAÇÃO DO TRÁNSITO NO CAMINHO DA NAZARÉ ENTRE O CAMINHO DA CASA BRANCA E O LARGO DOS BARREIROS

Faz-se público que, em reunião de 87.05.07, foi deliberado que, a título experimental, o trânsito automóvel no Caminho da Nazaré entre o Caminho da Casa Branca e o Largo dos Barreiros passe a ter apenas o sentido descendente, a partir de 87.05.18.

Funchal e Paços do Concelho, aos 14 de Maio de 1987

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA,  
Pedro José da Veiga França Ferreira

Q157

NOVA LINHA  
INSTITUTO DE BELEZA

ESTETICISTAS: FÁTIMA FERREIRA (EX-KAROL)  
LUÍSA FREITAS (EX-KAROL)  
MARTA LOPES (EX-PERF. LA BEAUTÉ)  
NININHA RODRIGUES

\* ESTÉTICA \* VISAGISMO \* MAQUILLAGE \* DEPILAÇÃO \* TRATAMENTO DE ACNE \* COSMÉTICA \* MASSAGEM MANUAL \* ELECTROCOAGULAÇÃO \* TRATAMENTO À CELULITE \* HIDRATAÇÃO \* PEDI-CURE \* MANICURE

RAPIDEZ - PERFEIÇÃO - ECONOMIA

— MÉTODO FRANCÊS —

R. DO SABÃO, 84 - 2.º TELFS. 30304/20220  
(ESTAMOS ABERTOS À HORA DO ALMOÇO)  
E373

## CASA DA FORMA GRANDE

LARGO DO PHELPS, 3-3-A

CHAPAS ONDULADAS E LISAS PARA COBERTURA DE ESTUFAS, P.V.C., SACOS, MANGAS PLÁSTICAS DE VÁRIAS LARGURAS, SACOS E PASTAS ESCOLARES E SECÇÃO DE PAPELARIA.

Tinta repassada  
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

DIVERGÊNCIA  
DECLARAÇÃO  
CRÍTICA

O primeiro-ministro Jacques Chirac, ontem três dias de férias em Madrid, tomou azedo das várias críticas políticas de defesa Humanas da França.

O porta-voz do primeiro-ministro dos Negocios Gennady Gerasimov criticou Chirac, falado no Kremlin de Direitos Humanos, disse que se tuncado as espMoscov num atitude da França ao desarmamento.

Num encontro com os ministros logo após a conferência de Chirac, no qual a cadeira deixada pelo primeiro-ministro Gerasimov apudizer que mostrava a face da moeda.

Os jornalistas da imprensa de Chirac, como este, em função do seu trabalho, visitaram mesmo de ele te país.

Comentando Chirac de levantar de casos humanos do primeiro-ministro Ryzhkov, o porta-voz «Não creio que os casos individuais assim tão importantes abordados p tar o anti-sovietário para justificar o crescimento da França».

Gerasimov disse que o terço das pessoas

PARA TER  
NAVI  
REGI

O subsecretário americano de Estado Charles Murphy, ao visitar Washington, prometeu fornecer protecção de alguns países hasteiam pavilhões nos Estados Unidos, para a liberdade de na Estreito de Ormuz.

Murphy, que ontem uma breve estada em Cairo, de regresso aos Estados Unidos digressão ao Golfo disse também que os Estados Unidos se comprometem a limitar o fluxo de ar

# do MUNDO

## DIVERGÊNCIAS DE FUNDO MANTÊM-SE DECLARAÇÕES DE CHIRAC EM MOSCOVO CRITICADAS POR PORTA-VOZ GOVERNAMENTAL

O primeiro-ministro francês Jacques Chirac concluiu ontem três dias de conversações em Moscovo num tom azedo dado por renovadas críticas soviéticas às políticas de defesa e Direitos Humanos da França.

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros Gennady Gerasimov criticou Chirac por ter falado no Kremlin em casos de Direitos Humanos, e disse que se tinham desvanecido as esperanças de Moscovo numa mudança de atitude da França em relação ao desarmamento.

Num encontro com jornalistas logo após a última conferência de imprensa de Chirac, no qual se sentou na cadeira deixada vaga pelo primeiro-ministro francês, Gerasimov apressou-se a dizer que mostraria «a outra face da moeda».

Os jornalistas não recordam precedentes de um caso como este, em que um funcionário soviético desfaz uma conferência de imprensa de um primeiro-ministro visitante antes mesmo de ele ter deixado o país.

Comentando a decisão de Chirac de levantar uma série de casos humanitários com o primeiro-ministro Nikolai Ryzhkov, o porta-voz disse: «Não creio que estes casos individuais sejam assim tão importantes. Foram abordados para alimentar o anti-sovietismo necessário para justificar reforço crescimento militar da França».

Gerasimov disse que um terço das pessoas nomeadas

por Chirac como tendo autorização para emigrar não tinham de qualquer modo a intenção de deixar o país.

Denis Baudouin, porta-voz de Chirac, sentou-se entre os jornalistas depois da saída do primeiro-ministro e interveio em três ocasiões para dar o ponto de vista francês.

### OPTIMISMO DO PRIMEIRO-MINISTRO FRANCÊS

Chirac deu uma versão mais optimista do balanço da visita, dizendo que os dois países tinham concordado em meios de incrementar as trocas comerciais e culturais apesar das divergências sobre desarmamento.

Afirmou que funcionários soviéticos prometeram acelerar as conversações comerciais e adjudicaram a empresas francesas contratos no valor de dois mil milhões de francos.

Peritos também assinaram um acordo para crédito de exportação que ajudará a aumentar o debilitado comércio entre Moscovo e Paris, disse Chirac.

Todavia, um funcionário do Comércio Externo soviético pareceu menosprezar o significado dos contratos de dois mil milhões de francos, dizendo que não passavam do resultado da aceleração de negociações pendentes.

O primeiro-ministro francês regressou ontem ao fim da tarde a Paris, depois de oferecer um almoço a personalidades do mundo cultural soviético e de par-

ticipar numa recepção à comunidade francesa em Moscovo.

Ontem de manhã, Chirac convidou 16 dissidentes judeus e cristãos para um pequeno-almoço de croissants e sumo de laranja destinado a sublinhar a preocupação francesa no progresso dos Direitos Humanos.

Um assessor de Chirac especializado em Direitos Humanos disse que os dissidentes tinham comentado a acusação feita sexta-feira pelo físico soviético Andrei Sakharov de que as autoridades tinham interrompido a libertação de presos de consciência.

O funcionário disse que o consenso entre os dissidentes era de que a revisão dos casos dos presos políticos iniciada pelo líder comunista Mikhail Gorbachov estava em marcha, muito embora lenta.

### PRESOS DE CONSCIÊNCIA CONTINUARÃO A SER LIBERTADOS

Gerasimov, instado a comentar a afirmação de Sakharov, disse não haver nenhuma paragem na libertação dos prisioneiros.

Citou como exemplo o caso de Alexander Bogoslavsky, libertado na quarta-feira, duas semanas antes do fim da sua pena de três anos de prisão por ter distribuído livros proibidos.

Fontes francesas disseram que Bogoslavsky fora libertado depois da mulher ter recebido um convite para o

pequeno-almoço de ontem com Chirac.

Chirac, que fez do cumprimento dos Direitos Humanos uma condição para a melhoria das relações com Moscovo, disse ter entregue ao primeiro-ministro Nikolai Ryzhkov uma lista de candidatos à emigração e famílias divididas.

Fontes francesas disseram que Chirac levantara a questão com Gorbachov na sexta-feira, mas o líder do Partido Comunista sugerira que fosse tratada a nível mais baixo.

Entretanto, Irina Sarkisyan, irmã de uma mulher russa acusada em França de espionar o projecto de foguetão espacial Ariane, deslocou-se à Embaixada francesa em Moscovo para pedir que a acusação fosse levantada.

A iniciativa inseriu-se numa campanha patrocinada pelas autoridades para chamar a atenção para o caso de Lyudmila Varygina, uma das sete pessoas acusadas no caso Ariane. Os órgãos soviéticos de informação tratam o caso de Varygina, que vive em sua casa em Rouen mas está impedida de deixar a França, como sendo uma vítima de violações de Direitos Humanos.

Interrogado por uma jornalista soviética sobre quando seria ela autorizada a deixar a França, Chirac negou que ela estivesse a ser perseguida. Afirmou que ela estava proibida de abandonar o país apenas enquanto fosse necessária para a justiça francesa. — (Lusa)

## GRÃ-BRETANHA IMAGENS DA CAMPANHA ELEITORAL



Norman Tebbit, presidente do Partido Conservador no poder, dá os retoques finais na colagem de um dos cartazes do seu partido para as eleições gerais de 11 de Junho. No cartaz pode ler-se: «Agora alcançámos o mais rápido crescimento económico da Europa». (Telefoto Reuter/Lusa).



O líder dos trabalhistas Neil Kinnock foi assim entusiasmamente aclamado pelos simpatizantes do Coventry quando ontem chegava ao Estádio de Wembley onde assistiu à final da Taça de Inglaterra. (Telefoto Reuter/Lusa).

## PARA TEREM MELHOR SEGURANÇA NAVIOS ÁRABES REGISTRADOS NOS E.U.A.

O subsecretário norte-americano de Estado, Richard Murphy, afirmou que Washington concordou em fornecer protecção a navios de alguns países árabes que hasteiam pavilhão dos Estados Unidos, para assegurar a liberdade de navegação no Estreito de Ormuz.

Murphy, que fez antontem uma breve escala no Cairo, de regresso aos Estados Unidos após uma digressão ao Golfo Pérsico, disse também que os Estados Unidos estavam dispostos a «limitar e impedir o fluxo de armas para

Teerão» para persuadir o Governo islâmico a aceitar um cessar-fogo com o Iraque.

«Foi-nos pedido que registássemos sob pavilhão americano alguns navios. Aceitámos o pedido, e o processo de mudança de registo está a decorrer», disse Murphy a jornalistas.

Aparentemente, o subsecretário de Estado referia-se ao Kuwait, único país do Golfo a pedir a protecção para os seus petroleiros contra ataques aéreos iranianos às duas superpotências.

«Logo que esses navios estejam registados como norte-americanos, serão protegidos por nós», assegurou Murphy.

Acrescentou que a acção norte-americana não indica hostilidade para com o Iraque, que acusou de introduzir o que apelidou de «esses novos mísseis que ameaçam a navegação no Estreito».

«Mantemo-nos, muito calmamente, em defesa da nossa política, que é a liberdade de navegação e o apoio aos nossos amigos», referiu o subsecretário de Estado. — (Lusa)

## COMISSÃO DE PERITOS NÃO ENCONTRA PROVAS CONTRA WALDHEIM

Uma comissão de peritos enviada a Belgrado pelo Governo de Viena para estudar o caso Waldheim nos arquivos militares jugoslavos disse não ter encontrado novidades sobre a alegada participação do presidente austríaco em crimes de guerra nazis.

A comissão, encabeçada pelo deputado conservador e especialista em Direito Internacional Feliz Ermacora, regressou quinta-feira de Viena, depois de ter analisado mais de 10.000 documentos sobre a Segunda Guerra Mundial e apresentou ao chanceler austríaco, Franz Vranitzky,

os resultados do trabalho.

Depois de ter sido informado pela comissão, o chanceler da Áustria declarou não haver novidades sobre o serviço militar de Kurt Waldheim, que serviu em vários países dos Balcãs entre 1941 e 1945.

O chefe do Governo disse que nas investigações foram descobertos «alguns documentos desconhecidos até agora» sobre o passado militar do actual presidente da Áustria, mas acrescentou não haver material que o comprometesse.

Em finais de 1986, N. Sharel, director do Gabinete de Investigações Especiais

(OSI) do Departamento de Justiça dos Estados Unidos, também foi à capital jugoslava para investigar nos mesmos arquivos as actividades militares de Waldheim.

O material examinado em Belgrado contribuiu para aumentar o «dossier» que proíbe ao ex-secretário-geral das Nações Unidas a entrada nos Estados Unidos, na sua qualidade de cidadão particular.

Sharel e o vice-secretário da Justiça, Mark Richard, entregaram ontem em Viena ao ministro austríaco da

Continua na 17.ª página

os canaviais  
e os benefi -

os serviços  
da do Mar e  
- 1.º Di.º -

ultura

CIPAL  
L  
NISMO

TO NO  
NTRE O  
CA E O  
OS

87.05.07, foi  
sito automóvel  
Casa Branca e o  
as o sentido

Maio de 1987

SIDENTE DA

ra Q157

HA  
ZA

AUTÊ)

GE \* DEPI-  
SMÉTICA \*  
PULÇÃO \*  
ÇÃO \* PEDI-

ONOMIA

304/20220  
ALMOÇO)

RANDE

RA CO-  
SACOS,  
RGURAS,  
ÇÃO DE

MSI



Tinta repassada  
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

## do MUNDO

# Duas semanas de audiências do caso «Irangate»

O vice-presidente norte-americano, George Bush, reconheceu quinta-feira que houve um encontro entre um dos seus conselheiros e um operacional da CIA envolvido na rede de apoio aos rebeldes nicaraguenses, de que antes não fora dada notícia.

O gabinete de Bush emitiu uma declaração dizendo que um dos conselheiros de segurança do vice-presidente, Samuel Watson, se encontrou com Félix Rodríguez a 25 de Junho do ano passado e reconheceu que esse encontro «não tinha sido referenciado na nossa cronologia original», divulgada em 15 de Dezembro de 1986.

Segundo a declaração, o encontro «envolveu as operações de contra-insurreição em El Salvador e sobressalentes de helicópteros necessários para as apoiar».

O vice-presidente não esteve no encontro e não soube que ele tinha ocorrido.

O chefe dos conselheiros nacionais de segurança de Bush, Donald Gregg, antigo agente da CIA, «estava no estrangeiro na altura e não soube do encontro».

Watson informou Bush por intermédio de Gregg.

A declaração surgiu por causa daquilo que o gabinete de Bush descreveu como «uma análise alargada» aos arquivos do vice-presidente a pedido do advogado independente Lawrence Welsh e da comissão conjunta do Congresso de Investigação ao Irangate.

Segundo o gabinete de Bush, os contactos do vice-presidente com Rodríguez limitaram-se à contra-insurreição em El Salvador e nada tiveram a ver com a rede de apoio aos Contras da Nicarágua.

Entretanto, fonte relacionada com a Arábia Saudita e que pediu anonimato, disse que o antigo conselheiro nacional de segurança Robert McFarlane se encontrou em segredo com o rei Fahd para pedir-lhe contribuições a favor dos Contras, na altura em que o Congresso proibira a ajuda, de Outubro de 1984 a Outubro de 1986.

McFarlane, no seu depoimento perante a comissão conjunta do Congresso, disse que não tem ideia desse encontro.

A fonte reiterou a informação publicada pelo

The Washington Post contradizendo o depoimento de McFarlane e anteriores afirmações pela Administração Reagan sobre a contribuição saudita.

Segundo o Post, McFarlane pediu 15 milhões de dólares ao rei Fahd em moldes que não agradaram aos sauditas.

Contudo, McFarlane manteve a versão de que não se lembra de qualquer encontro com o soberano saudita, quando lhe perguntaram se fez uma visita não anunciada ao rei e ao seu embaixador nos Estados Unidos, o príncipe Bandar, na sua residência em McLean, Virgínia, nos arredores de Washington, em Fevereiro de 1985.

A mesma fonte pôs em causa as notícias de que os sauditas deram 32 milhões de dólares aos Contras — afirmou que foram 23 milhões e que os restantes nove milhões detectados numa mesma conta bancária dos Contras tiveram outra origem.

Segundo o jornal, os sauditas deram oito milhões de dólares entre meados de 1984 e princípio de 1985 e fizeram duas contribuições separadas de 7,5 milhões cada em 15 e 25 de Março de 1985, pouco depois de o rei Fahd visitar os Estados Unidos.

O jornal disse ainda — citando outras fontes — que o actual conselheiro de segurança nacional, Frank Carlucci, e o chefe de gabinete da Casa Branca, Howard Baker, sabem desde 15 de Março que Reagan tomou notas sobre a visita de Fahd.

Baker, Carlucci e as mulheres jantaram com Reagan nessa noite na Casa Branca, segundo o jornal, e desde então Carlucci tem declarado que Reagan não pediu dinheiro a Fahd para os Contras.

Segundo o antigo secretário de Estado adjunto para Assuntos de Leste da Ásia e Pacífico, Gaston Sigur, em declarações na comissão conjunta do Congresso, funcionários da Administração Reagan pediram ajudas financeiras para apoio aos Contras a três países asiáticos.

Sigur disse que organizou as medidas para aproximação aos três Estados, a pedido do conselheiro da Casa Branca, Oliver North, entretanto demitido.

Um quarto estado asiático, o Brunei, foi

identificado em testemunhos anteriores com tendo contribuído com dez milhões de dólares em Agosto de 1986 para os Contras. Contudo, os fundos foram depositados numa conta bancária errada, por má informação do número feita por North.

Os Estados envolvidos no caso até agora são identificados somente por números, mas os investigadores afirmam que a Formosa contribuiu com dois milhões de dólares e que a Coreia do Sul foi solicitada a organizar envios de armamento.

O terceiro país não está ainda determinado, mas algumas fontes dizem que foi Singapura.

Sigur, de 62 anos, disse que North lhe garantiu que McFarlane sabia das angariações de dinheiro e que as operações eram legais.

McFarlane, que depôs durante quatro dias perante a comissão, declarou que não aprovou os pedidos de verbas ao estrangeiro na altura em que o Congresso reduzira seriamente a ajuda aos Contras.

Sigur disse que North lhe pediu em 1985 para angariar os fundos no estrangeiro, porque os Contras enfrentavam «uma situação de emergência».

Na síntese das audiências já feitas sobre o Irangate, alguns pontos se destacam.

— McFarlane disse que um plano abortado para resgatar reféns norte-americanos no Líbano foi discutido com o presidente, o vice-presidente e com o então chefe de gabinete da Casa Branca, Donald Reagan.

— O senador Paul Trible, republicano pela Virgínia, disse nas audiências que a CIA informou a Comissão de que a agência contribuíra com 50 mil dólares para o plano do resgate. McFarlane afirmou que não soubera disso.

— Sobre as fugas de informação, McFarlane disse que «praticamente qualquer decisão que eu me lembre que tenha sido tomada, fiz menos enquanto fiz parte do governo, era do domínio público nas 24 horas seguintes».

A operação clandestina a favor dos Contras montada por North incluía uma reserva de traveller's checks, personagens com



Enquanto o ex-conselheiro da Segurança Nacional, Robert McFarlane, estuda a documentação relacionada com o caso Irangate, o seu advogado lê as últimas notícias num jornal. (Telefoto AFP/Lusa)

alcunhas como «Vela de Ignição» e «Martelo de Aço» e um correio que se auto-apelidou de «T. C.» (de The Courier, o correio), nome de código de Robert Owen, antigo relações públicas que se tornou o intermediário junto dos Contras e deverá depor na próxima semana.

Quinta-feira, Owen disse que North o encarregou de levar dinheiro a vários líderes rebeldes nicaraguenses, de entregar fotografias e mapas a forças dos Contras e de elaborar listas do armamento que lhes era necessário.

O dinheiro que entregou provinha de uma reserva que North guardava no seu cofre nas instalações da Casa Branca.

Os checks eram fornecidos a North pelo líder dos Contras em Miami, Adolfo Calero, que controlava as finanças dos rebeldes, e que era distribuído a outras forças anti-sandinistas por Forín.

Segundo registos bancários apresentados por Calero, a maioria deste dinheiro proveio do estrangeiro, crendo-se que da Arábia Saudita.

Owen disse que se envolveu com os Contras quando trabalhava para a empresa de relações públicas Gray And Co., de Washington, a qual «não sentia muito bem a representar os Contras».

Owen começou a fazer de intermediário de North junto dos Contras de Calero e acabou por ser por eles contratado por 2.500 dólares mensais mais despesas.

Na gíria das suas operações, as armas eram designadas por «foguetes» e «brinquedos» e North era o «Martelo de Aço» e Calero a «Vela de Ignição».

Os mapas entregues aos Contras vinham «do outro lado do rio», disse Owen, isto é, ou do Pentágono ou da Agência Central de Espionagem (CIA).

Owen disse que em Março de 1985 contou com a ajuda de um assistente adjunto do Presidente Reagan, Johnathan Miller, para levantar entre seis e sete mil dólares em traveller's checks, que depois foram entregues a um líder Contra não identificado.

A afirmação levou à demissão imediata de Miller, que era ainda director dos serviços de Administração da Casa Branca.

Owen foi o quarto testemunho da série e a primeira testemunha a depor perante a Comissão sob imunidade limitada para fins de incriminação.

Na sua declaração de abertura, disse que tudo o que se passou é «uma história de coragem e de compaixão, de empenhamento e de partilha — de fazer o que está certo e de por uma causa».

Antes, McFarlane disse que o presidente Reagan lhe telefonou terça-feira à noite para o cumprimentar pela maneira como estava a expor o passado, o que a Casa Branca confirmou.

McFarlane disse ainda que, a certa altura, não teve coragem para dizer a Reagan que a política de apoio aos Contras da Nicarágua não estava a dar resultado, e que recebeu ser tomado «por uma espécie de comunas» se expusesse as suas objecções.

As audiências da comissão conjunta do Congresso recomeçam terça-feira, com a continuação do testemunho por Owen, depois do que se seguirá o nicaraguense Calero.

Ao todo, deverão ser ouvidas 25 testemunhas.

NAS GALERIAS D. JOÃO



RESTAURANTE

PRATOS DO DIA

SÁBADO — FELJOADA À JULIUS  
DOMINGO — LÍNGUA ESTUFADA  
SEGUNDA — FÍGADO  
TERÇA — PERNA DE PORCO  
QUARTA — MÃOZINHAS DE VACA  
QUINTA — ROSBIFE  
SEXTA — BACALHAU COM GRÃO

GALERIAS D. JOÃO

TELF.: 45540

Q173

Apenas extremistas 300 outros responsáveis assassina Punjab, Estado Índia, disse Polícia Estadual

O Governador Nova Deli suspendeu a e concedeu da Polícia, poder ilimitado restauração da agitada assassínios separatistas a uma média por dia.

Ribeiro, polícia urbana sentindo assassínios, terminado a atiradores Punjab um

«Um poder signfica seja toda possa fazer disse Ribeiro

Júlio Ribeiro

Barnala no

COMIS  
PROVA

Continuação d  
Justiça, Egmo  
documentação  
Administração  
úficou o veto  
Estados Uni  
dente federal

Vranitzky  
publicação de  
encontrados e  
salientou est  
preparado par  
aos Estados



## do MUNDO

## PUNJAB (ÍNDIA)

## CHEFE DE POLÍCIA GOÊS DETERMINADO E OPTIMISTA

Apenas cerca de 80 extremistas radicais e uns 300 outros na periferia são responsáveis pela agitação assassina que afecta o Punjab, Estado do Norte da Índia, disse o chefe da Polícia Estadual.

O Governo Central em Nova Deli exonerou esta semana o executivo local, suspendeu a sua Assembleia e concedeu ao director-geral da Polícia, Júlio Ribeiro poder ilimitado para a restauração da ordem e da lei na agitada região, onde os assassínios perpetrados por separatistas sikhs atingiram uma média superior a dois por dia.

Ribeiro, um cristão nascido em Goa, emergiu como polícia urbano e, embora sentindo aversão pelo assassinio, está agora determinado a localizar os atiradores que fizeram do Punjab um exemplo da anarquia.

«Um poder ilimitado não significa que a força policial seja todo poderosa ou que possa fazer aquilo que quer», disse Ribeiro numa entre-

vista concedida à agência Reuter.

Salientou que é necessário que a Polícia seja aceite pelo povo «porque não há luta contra o terrorismo que tenha êxito a não ser com as pessoas do nosso lado».

Acrescentou que ele e os seus subordinados, actualmente totalizando 70.000 funcionários, têm que eliminar umas quantas centenas de atiradores que tornaram irrelevante o processo político normal.

«Actualmente só têm importância no Punjab as partes munidas de armas», disse.

Escusando-se a comentar a acção do governo de Surjit Singh Barnala, destituído por Gandhi, Ribeiro confirmou a detenção ao abrigo da lei anti-terrorista de um dos ministros o qual poderá estar envolvido em várias acções de cariz violento.

Do ponto de vista do chefe da Polícia, a causa sikh poderá originalmente ter atraído idealistas que

posteriormente «vieram a afastar-se da acção».

«O grupo á agora composto por elementos brutais — indivíduos que querem saquear, ter uma vida fácil», afirmou.

A recente campanha sikh em prol da «pureza» — contra o álcool, o fumo e o corte do cabelo — tornou-se num plano ao estilo da Mafia.

«Estes rapazes extorquem dinheiro às pessoas. Ameaçam qualquer um dizendo que se fumar, beber ou cortar o cabelo leva com um tiro. Por isso temos que ser muito firmes e determinados», disse.

Embora seja natural de Goa e não fale punjabi, Ribeiro nutre uma compreensão sensível pela etnia sikh.

«Os sikhs constituem o grupo mais avançado, cheios de confiança e energia. Mas têm um ego colectivo muito forte sentindo-se sensibilizados ao mínimo problema», concluiu Ribeiro. — (Lusa)



Soldados armados e mascarados guardam o Parlamento do Fiji, na cidade de Suva, após o golpe de Estado comandado pelo tenente-coronel Sitiveni Rabuka. (Telefoto Reuter/Lusa)

## ILHAS FIJI

## NOVO LÍDER QUER AFASTAR ETNIA INDIANA DO PODER

Os dirigentes militares rebeldes das Ilhas Fiji vão apresentar uma Constituição que impedirá a comunidade étnica indiana de dominar futuros governos, anunciou o novo líder do país tenente-coronel Sitiveni Rabuka.

Em conferência de Imprensa, Rabuka disse ter encabeçado o golpe de quinta-feira passada contra um governo de coligação dominado por indianos no interesse dos indígenas fijianos e da sua cultura.

Falando enquanto soldados armados patrulhavam Suva, a capital, revistando transeuntes, Rabuka afirmou que a Constituição poderá ser apresentada já na segunda-feira, sendo a seguir submetida eventualmente a referendo, e que serão realizadas eleições pouco depois.

O oficial de 38 anos afirmou estar disposto a transformar as Ilhas Fiji numa república se o governador-geral, Sir Penaia Ganilau, se recusar a reconhecer a nova Constituição.

Fontes próximas de Ganilau, nomeado pela rainha Isabel II como chefe de Estado, disseram anteriormente que a soberania lhe pedira para manter firmeza contra os rebeldes. Não foi possível contudo confirmar a informação em Londres.

Sitiveni Rabuka disse ainda que as suas tropas estão preparadas para repelir qualquer intervenção armada do exterior e que seria impiedoso em relação a quaisquer actos de desobediência civil por parte de

indianos, que ontem fecharam lojas no interior das Fiji em protesto contra o golpe.

Rabuka, que empossou sexta-feira um Conselho de Ministros de 16 membros, não deu pormenores sobre como a Constituição impediria os indianos de terem a maioria dos lugares do Parlamento em qualquer futuro partido no poder.

Fontes próximas do Partido Aliança, espinha dorsal

do conselho de Rabuka, disseram ser possível que 40 dos 42 lugares do Parlamento venha a ser reservados para fijianos, seis para indianos e seis para outras raças, incluindo europeus e chineses.

Cerca de 49 por cento dos habitantes são indianos. Dominam a economia e são ligeiramente mais numerosos que os indígenas fijianos, predominantemente melanésios. — (Lusa)



Júlio Ribeiro, um goês de ascendência portuguesa, é hoje o homem mais poderoso em Barnala no estado indiano do Punjab. (Telefoto Reuter/Lusa)

## COMISSÃO DE PERITOS NÃO ENCONTRA PROVAS CONTRA WALDHEIM

Continuação da 15.ª página  
Justiça, Egmont Foregger, a documentação com que a Administração Reagan justificou o veto de entrada nos Estados Unidos ao presidente federal da Áustria.

Vranitzky defendeu a publicação dos documentos encontrados em Belgrado e salientou estar muito bem preparado para a sua viagem aos Estados Unidos na

próxima semana, por se ter concentrado nas relações austro-norte-americanas.

Por outro lado, considerou «extraordinariamente supérflua» a conduta do deputado de «os verdes» austríacos Andreas Wabl, ao arvorar quinta-feira uma bandeira com a cruz gamada durante uma intervenção no Parlamento de protesto contra o presidente Wal-

dheim.

Sobre a proposta de formar uma comissão internacional de historiadores e especialistas para estudar pormenorizadamente a biografia militar de Waldheim, o chanceler federal afirmou ser preciso dar todos os passos necessários, mesmo que se prove depois que foram desnecessários. — (Lusa)

**VISA TOURS**

A PRIMEIRA Agência de Viagens ligada por computador à Central de Reservas da

TAP - Air Portugal

Viaje com a VISA TOURS e terá um serviço rápido, actualizado e eficiente.

GANHE TEMPO

Conceda-nos o privilégio da sua preferência

**VISA TOURS**  
Rua Câmara Pestana, 9  
9000 Funchal  
Tel.: 30685/6 - 30034  
E343

## Publicidade

## GOVERNO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



Secretaria Regional do Turismo e Cultura

## FESTIVAL DE MÚSICA DA MADEIRA

Maio/Junho 1987

## PROGRAMA

23 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	1 OPERETA «MIKADO» de Gilbert & Sullivan South Anglia Savoy Players	2 de Junho às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	9 RECITAL DE CANTO E PIANO Soprano: Maria Helena Oliveira Piano: Paulo Santiago Obras de: Pergolesi; Paisiello; Mozart; Rossini; S. Saens; Bizet; Villa-Lobos; W. Henrique; Babi de Oliveira; Najja Jabor; Napomuceno e Jaime Ovalle
24 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	2 OPERETA «MIKADO» de Gilbert & Sullivan South Anglia Savoy Players	3 de Junho às 21.30 Sé Catedral Preço: 250\$00	10 CONCERTO CORAL Coro de Câmara Gulbenkian Maestro: Jorge Matta Obras de: Diogo Dias Meias; Mendelssohn; F. A. de Almeida
25 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	3 CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA Trio Haebler Piano: Ingrid Haebler; Violino: Gerhart Hetzl; Violoncelo: Peter Dauelsberg Mozart; Trios de cordas — em sol maior, K.564; em ré maior, K.542; em si bemol maior, K.502, em dó maior, K.548	4 de Junho às 21.30 Sé Catedral Preço: 250\$00	11 CONCERTO SINFÓNICO Orquestra Gulbenkian Maestro Michel Tabachnick Piano: Kalle Randalu Marcos Portugal: Abertura em ré maior Beethoven: Concerto n.º 3 para piano Schubert: Sinfonia n.º 4
26 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	4 RECITAL DE PIANO Sequeira Costa Beethoven: Sonata em dó M op. 2 n.º 3 Chopin: Sonata em si bemol maior op. 35 Debussy: Suite bergamasque Rachmaninoff: Seis prelúdios op. 32 n.º 1 e op. 23 n.ºs 2, 5, 6, 8 e 9	5 de Junho às 21.30 Sé Catedral Preço: 250\$00	12 CONCERTO CORAL-SINFÓNICO Coro e Orquestra Gulbenkian Maestro Michel Tabachnick Beethoven: Sinfonia n.º 2 Brahms: «Gesang der Parzen» op. 89 e «Schicksalslied» op. 54 Dr. Pereira Leal Laureados dos Concursos Internacionais de Música, em 1985 e 1986
27 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	5 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA Violoncelo: Marina Terasova * Piano: Liudmila Berlinskaia * Brahms: Sonata n.º 1 op. 38 em mi menor Schnittke: Sonata (1978) Shostakovich: Sonata op. 40 em ré menor	Direcção Musical:	
29 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	6 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA Viola e Viola da Gamba: Miguel da Silva * Piano: Frank Rivière * J.S. Bach: Sonata n.º 1 BWV 1027, para viola da gamba e piano; em sol maior Honegger: Sonata para viola e piano Brahms: Sonata n.º 1 op. 120, para viola e piano em fá menor	Informações:	Direcção Reg. de Turismo — Serv. Promoção
30 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	7 RECITAL DE CANTO E PIANO Soprano: Filomena Amaro; Barítono: José Oliveira Lopes; Piano: Armando Vidal; Obras de: Dvorák; Wagner; Mozart; Brahms; Bellini; Donizetti; Purcell e Verdi	Bilheteiras:	D.R.T. — Secção de Informações (Av. Arriaga) a partir do dia 20/5 de 2.ª a sábados das 10H00 às 12H30 e das 14H00 às 19H00 e domingos das 10H00 às 13H00. No local, 1 hora antes do espectáculo.
31 de Maio às 21.30 Teatro Municipal Preço: 250\$00	8 CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA Quarteto de Cordas de Lisboa Obras de: Schubert; D. Shostakovich e A. Borodin	Colaboração de:	Câmara Municipal do Funchal Fundação Calouste Gulbenkian TAP-Air Portugal Hóteis Florissol

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

E319

## JAMBA (ANGOLA)

## ISOLAMENTO E TENSÃO NUM LUGAR CHAMADO «ELEFANTE»

Continuação da 15.ª página

Savimbi não fala muito das suas ligações sul-africanas, mas essa discrição não se estende aos seus laços com Washington.

Fotografias do líder da UNITA com o presidente Reagan e o secretário de Estado, George Shultz, durante a sua visita a Washington, no ano passado, estão afixadas por todo o lado na Jamba.

As mesmas fotografias, reproduzidas em enormes «placards» de lona, montados em estruturas de madeira, erguem-se sobranceiras sobre um campo de

futebol de terra batida, onde Savimbi preside a exuberantes comícios dos fiéis da UNITA.

Num comício recente, quase a população inteira da Jamba, agitando bandeiras de papel verde-rubro da UNITA, acorreram ao campo de futebol, onde estavam em exposição cerca de 15 transportes blindados de tropas soviéticas e peças de artilharia capturados.

## Savimbi esperançado em negociações

Cerca de 600 combatentes da UNITA demonstraram a sua rigorosa

disciplina, permanecendo imóveis durante quatro horas, em formatura de parada, sob um sol escaldante, enquanto o comício prosseguia.

Num discurso de 45 minutos, Savimbi, que na Jamba é chamado «o presidente», disse, gracejando, que os seus adversários do governo angolano eram incapazes de perturbar o comício e uma conferência de imprensa, anunciada previamente, que se realizaria mais tarde no mesmo dia e para a qual tinham sido convocados jornalistas estrangeiros.

era descontraída, mas este momento é de tensão para a UNITA, porque o governo de Luanda, apoiado por 35.000 tropas cubanas, lança habitualmente uma ofensiva contra os redutos rebeldes nesta época do ano, o início da estação seca.

Embora sustentando que a UNITA pode sobreviver à nova ofensiva, como nos anos anteriores, Savimbi parecia admitir que as suas forças são vulneráveis, ao dizer: «não somos tão fortes como eles...».

Na conferência de imprensa, os seus ajudantes forneceram pormenores sobre o que disseram: «se

centenas de voos militares organizados pelo governo angolano para armazenar armas perto do enclave da UNITA com vista à ofensiva anti-guerrilheira.

Observadores que conhecem bem Savimbi saíam de lá com a impressão de que o líder guerrilheiro parecia despojado da sua habitual confiança e efervescência e especularam que talvez esteja a procurar obter uma solução de compromisso para o impasse angolano.

Esta teoria foi reforçada recentemente quando, depois de mais de uma década de intransigência, anunciou que permitiria a reabertura

trátego não militar do Caminho de Ferro de Benguela, há muito encerrado e de que alguns troços são controlados ou ameaçados pelos guerrilheiros da UNITA.

«Não deporemos as nossas armas até termos paz», disse Savimbi no comício, entre as aclamações do seus adeptos.

Mas também falou mais tarde aos jornalistas, das suas esperanças em negociações que culminem com o fim da guerra civil — e o possível termo do isolamento deste bizarro reduto no mato chamado «Elefante».

Tinta repassada  
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

«Sent  
— Expli

Com acent  
o Clube Des  
cional foi rele  
posição nada  
com o seu re  
tão pouco com  
dos seus dir  
«nacional» d  
embora peran  
inferior plant  
-negros» baq  
zendo destes  
autênticas fina

Hoje, nos  
Nacional defr  
quilo Montijo,  
de extrema imp  
o seu futuro.

Um dos ele  
mais se tem di  
meio-campo d  
Xavier Roque.  
técnica, este  
bastante inf  
manobra atacar  
Tivemos oport  
conversar com  
tendo em conta  
hoje, com o M  
Barreiros.

Diz o  
«DES

Faltam 270 r  
o final da ten  
86/87 com as c  
praticamente d  
hora ainda algu  
procurem, n  
jornadas subir  
mais na pauta d  
Assim, O Unid  
de joga no Ti  
em Machico  
Sacavenense, c  
tivo de vencer.  
Mourinho falou  
três jornadas  
Campeonato,  
última paragem  
«Vamos ter t  
difíceis para  
Campeonato.

TRANSMAR

recebe carg

LISBOA, LI  
e PORTO  
em conterRecolhas e entr  
ciliárias ou no  
Funchal

EMBARQ

SEMANA

Rua dos Tanos

Telef.: 32085-32

0318

# do DESPORTO

## C.D. Nacional-Montijo — hoje (16 horas) nos Barreiros

### «Sentimo-nos um pouco desmoralizados»

— Explica o «alvi-negro» Xavier Roque

Com acentuada surpresa, o Clube Desportivo Nacional foi relegado para uma posição nada consentânea com o seu real valor, nem tão pouco com as aspirações dos seus dirigentes. No «nacional» da II Divisão, embora perante equipas de inferior plantel, os «alvi-negros» baquearam, fazendo destes últimos jogos autênticas finais.

Hoje, nos Barreiros, o Nacional defronta o tranquilo Montijo, numa partida de extrema importância para o seu futuro.

Um dos elementos que mais se tem distinguido, no meio-campo do Nacional, é Xavier Roque. De boa valia técnica, este médio é bastante influente na manobra atacante da equipa. Tivemos oportunidades de conversar com o jogador, tendo em conta o desafio de hoje, com o Montijo, nos Barreiros.

D.N.—Como analisa a carreira da equipa do Nacional, nesta temporada prestes a findar?

X.R.—Penso que não é a melhor. Esperávamos muito mais, no entanto tivemos muito azar impedindo-nos de alcançar o nosso objectivo inicial, que eram os 39 pontos. Nós sentimo-nos um pouco desmoralizados, tendo alguma influência nas exibições que produzimos.

D.N.—Todavia acha que esta época terá sido a melhor ao serviço do Nacional?

X.R.—Talvez. Adquiri mais experiência, sentindo-me mais à vontade em campo. No entanto, a temporada passada também correu-me bem.

D.N.—Quais são as suas ambições, como profissional de futebol?

X.R.—Por enquanto, estou ligado ao nacional por mais uma época. Espero que dentro de alguns anos, vá para um clube com outras dimensões, em que eu tenha outra projecção profissional.

D.N.—Qual a sua perspectiva para o jogo de hoje, com o Montijo?

X.R.—As perspectivas são boas. Será, contudo, um encontro difícil. Estamos

cientes do nosso valor e, em princípio, é um jogo para ganhar.

D.N.—O que achou da equipa montijense, pelo que teve oportunidades de observar, na primeira volta?

X.R.—É uma equipa que está ao nosso alcance, embora esperemos, como é natural, dificuldades que nos irão criar.

Pedro de Sousa



### CAMPEONATO DE JUNIORES SPORTING C. P. — C. D. NACIONAL ESTA MANHÃ EM «ALVALADE»

«O NOSSO OBJECTIVO É PONTUAR» — diz A. Lourenço

Hoje, a partir das 9h15, o C.D. Nacional defronta o Sporting C.P. no Estádio José Alvalade, em partida incluída na segunda jornada do Campeonato Português de Futebol Junior.

Na primeira jornada desta prova, disputada faz hoje oito dias, os «alvi-negros» perderam em «casa» com o F.C. Porto (1-3), enquanto os «leões» foram aos Açores derrotar o Angústias (7-0), portanto, tem-se como lógico uma maior dose de favoritismo dos sportingistas, embora o Nacional, passado que foi o impacto da estreia e por ser constituído por bons valores, possa ter uma palavra a dizer.

Isso mesmo garantiu-nos, antes da saída para Lisboa — ontem de manhã

acontecida o prof. António Lourenço, responsável máximo pela equipa madeirense:

— Todos nós sabemos que é um jogo difícil, mas vamos tentar pontuar. Veremos como a equipa reage fora de casa e claro que jogaremos com cautelas, uma vez que a nossa missão é empatar o desafio.

Reconhecendo ter dados mais concretos sobre o valor do Sporting do que acerca do Porto, António Lourenço é peremptório nas suas últimas afirmações:

— Se o nosso plano for cumprido todo na íntegra, vamos pontuar que é a nossa meta para este jogo em Alvalade.

## C.F. União-Sacavenense — hoje (16 horas) em Machico

### Diz o técnico Mourinho

#### «DESTA VEZ O PELADO NÃO É BOM»

Faltam 270 minutos para o final da temporada de 86/87 com as classificações praticamente definidas, embora ainda algumas equipas procurem, nestas três jornadas subir um pouco mais na pauta de valores. Assim, O União, esta tarde joga no Tristão Vaz, em Machico, com o Sacavenense, com o objectivo de vencer. O técnico Mourinho falou-nos destas três jornadas finais do Campeonato, depois da última paragem da prova.

«Vamos ter três jornadas difíceis para terminar o Campeonato, principalmente este encontro, dado que vamos defrontar uma equipa muito habituada ao pelado, que defende muito bem, contra-atacando melhor. No entanto procuraremos dar o nosso melhor para vencer o encontro, tem sido esse o nosso objectivo da semana».

mente este encontro, dado que vamos defrontar uma equipa muito habituada ao pelado, que defende muito bem, contra-atacando melhor. No entanto procuraremos dar o nosso melhor para vencer o encontro, tem sido esse o nosso objectivo da semana».

#### DESTA VEZ O PELADO NÃO É BOM

— O Tristão Vaz será um campo que não é favorável ao União, contudo as circunstâncias obrigam a tal?

— Desta vez o pelado não é bom para o União, o mesmo não aconteceu com o Estrela da Amadora, que era uma equipa que temia o pelado, enquanto que o Sacavenense é uma equipa muito habituada a este tipo de terreno.

Esta paragem do Campeonato foi benéfica para o União?

— Por aquilo que o União tem vindo a fazer durante a semana nos treinos, ficou provado que

tem um grande desejo de ganhar em todos os jogos, daí que a vitória possa acontecer.

#### DOIS JOGADORES EM DÚVIDA

— Alterações na equipa, ou pode despor de todo o plantel para este encontro?

— Não há possibilidade de dispôr de todo o plantel, uma vez que o Abente está doente com varicela, o que corresponde a uma baixa grande na equipa. Outro jogador com dúvidas para ser utilizado é o Jorge Chow devido a uma lesão contraída num treino esta semana.

— Quais os factores que contribuíram para que esta equipa não tivesse a responsabilidade que era pretendida no início da temporada?

— Esta equipa, não é, nem de perto nem de longe, a equipa da época anterior, embora tenha jovens que têm vindo a ganhar valor e experiência ao longo do

#### AS CONDIÇÕES DE TRABALHO NÃO SÃO BOAS PARA UMA APOSTA DE SUBIDA

— É difícil ser treinador na Madeira?

— Considero que sim, as condições de trabalho na Madeira não são as melhores. Há muitas equipas, há poucos campos, temos em muitas vezes de utilizar o polivalente dos Barreiros, que não oferece condições para uma preparação de uma equipa de futebol de competição nacional.

— Que soluções deveriam ser tomadas para que as equipas na Madeira tenham outro rendimento no futuro e possam pensar em subir de divisão?

— Enquanto as equipas da Madeira, participantes nos Campeonatos Nacionais, não tiverem um campo próprio, para que possibilite um treino devidamente planificado para uma semana, como dispôr de instalações para banhos, que é coisa que o União não tem, sujeita-se às disponibilidades dos Barreiros para fazer banhos.

Tem que haver maior sentido de profissionalização nas equipas da parte dos dirigentes, como também da parte dos jogadores da Madeira, que tem valor para além de outro sentido de trabalho. Outro pormenor que tem de haver é nas contratações dos jogadores, há necessidade de conhecer os jogadores quanto ao seu valor como futebolista, mas também de conduta pessoal fora do campo de jogo.

João Augusto



### «ONZE» PARA HOJE «AZUL-AMARELOS» COM NOVIDADES

O C.F. União apresentar-se-á esta tarde em Machico consideravelmente desfalcado, frente ao Sacavenense. Com Prieto de fora, juntou-se agora o seu compatriota Abente por doença, também não poderá dar o seu contributo à equipa, enquanto o brasileiro Celso, «tocado» no treino de ontem, está em dúvida.

Assim, os «azul-amarelos» deverão apresentar no Tristão Vaz, este onze:

Trindade; Humberto, Celso (Lima), Luís Marques e Jorge Chow; Hilário, Ramos, Ricardo Jorge e Baltazar; Dito e Elvío.

**TRANSMADERA**  
recebe carga para  
**LISBOA, LEIXÕES e PORTO SANTO**  
em contentores

Recolhas e entregas domiciliárias ou no Porto do Funchal

**EMBARQUES SEMANAIS**  
Rua dos Tanoeiros, 8-10  
Telef.: 32085-32086-32087  
0318

organizações e instituições que se encontram em funcionamento

# do DESPORTO

## MARÍTIMO JOGA HOJE (VILA DO CONDE) COM O PORTO QUE ILUSÃO PARA OS «VERDE-RUBROS»

No reatamento do Campeonato Nacional da I Divisão, o Marítimo estará, esta tarde, em Vila do Conde, para defrontar o F.C. Porto.

Agora que o campeonato entrou no «sprint» final, estas derradeiras três jornadas tomam aspectos absolutamente decisivos, quer no que concerne à questão do título (ainda em aberto) e lugares do «pódium», com vista a uma participação europeia, como ainda nos lugares da cauda, em que a luta fratricida pela sobrevivência tem aspectos dramáticos.

Neste contexto, os «verde-rubros» jogarão no Estádio do Rio Ave — mercê da interdição preventiva das Antas — com a poderosa formação de Artur Jorge, ainda a pensar na conquista do tri, mas para isso dependendo de terceiros.

Como é bom de ver, a tarefa dos maritimistas não é fácil, roçando mesmo as raia do impossível, embora nestas coisas do futebol, os resultados não aconteçam de véspera.

Mas — há que reconhecer — o Marítimo não terá grandes ilusões na conquista de qualquer ponto frente ao seu ilustre adversário (e parceiro na Confederação de Clubes), mesmo aceitando a tese que, prioritariamente, o F.C. Porto terá todas as

atenções e preocupações concentradas em Viena, onde vai viver o momento mais alto do seu histórico.

Para mais, o infortúnio tem batido à porta das Antas, com as recentes lesões graves de Lima Pereira e do «capitão» Gomes. Para esta tarde também os portistas não deverão poder contar com André e Futre, ainda por lesão. Mas, é tão rico o plantel «azul-branco» que, mesmo sem estes influentes jogadores, poucos problemas terão para levar de vencida a equipa madeirense.

É que o Marítimo tem sido uma equipa frágil actuando fora de portas — vidé a goleada de Alvalade, como exemplo recente — condição na qual apenas arrecadou 4 pontos e uma única vez venceu (Salgueiros, na Maia).

Mas, enfim, o futebol, com todo o seu sortilégio, continua sendo uma caixinha de surpresas e, como tal, tudo pode acontecer.

No entanto, prevemos para esta tarde, um jogo com os «dragões» concentrados em Viena (ainda que dando uma vista de olhos pelo campeonato), e com «verde-rubros» guardando forças para o embate decisivo com o Varzim, de hoje a oito dias, esse sim, de crucial importância. Tomemos em conside-

ração o caso Mapuata, a conhecer outras evoluções, imprevistas à partida, pelo que — sem quererem passar por arautos do pessimismo — é bom recordar que «caldinhos de galinha nunca fizeram mal a ninguém».

### O BENFICA EM BELÉM

Com todos os jogos a serem disputados hoje e à mesma hora — situação imposta nas derradeiras três jornadas para salvaguardar a verdade desportiva — a jornada número 28 engloba uma deslocação do Benfica ao Restelo, naquele que poderá ser considerado o jogo mais importante da ronda.

Na realidade, torna-se premente ao Benfica a conquista dos dois pontos, se quiser manter-se incólume na corrida para o título, mas o Belenenses ainda sonha com a Europa — se não lhe forem descontados os tais dois pontos

do Mapuata — tornando este «derby» lisboeta no pólo das atenções de hoje.

Mas, cá mais para baixo, deverão ser dramáticos os encontros Salgueiros - Rio Ave e Braga - Farense, tudo entre equipas a viverem as agruras da sobrevivência.

Também a presença do Boavista na Póvoa não é menos importante para os axadrezados, ainda não totalmente tranquilos, assim como a Académica não deverá encontrar facilidades frente ao excelente Chaves, para conquistar a definitiva tranquilidade.

Enfim, uma jornada que promete...

### OS JOGOS

Salgueiros - Rio Ave  
Académica - Chaves  
Portimonense-V. Guimarães  
Belenenses - Benfica  
Sporting - Elvas  
Braga - Farense  
Varzim - Boavista  
F.C. PORTO-MARÍTIMO

Emanuel Rosa

## DA II CONCENTRAÇÃO DE JEEPS FRANCISCO ORNELAS O VENCEDOR

Conforme noticiamos, realizou-se na manhã de ontem, em São Jorge, a II Concentração de Jeeps, organizada pelo Grupo Desportivo daquela localidade do norte da ilha.

Com a participação de dezasseis «quarto-rodas», que proporcionaram um bom espectáculo às centenas de espectadores, a prova teve duas classificativas (Ribeira Funda e Felpa), que se tornaram extremamente bem disputadas, sobretudo porque a lama ao longo do percurso ajudou às peripécias dos concorrentes.

Dos dezasseis corredores, um (Ilídio Gouveia) não completou a prova.

Os ribeirabravenses Francisco Ornelas, um ex-piloto dos nossos ralis, foi o vencedor ao volante dum UMM. No final, uma gincana no campo de futebol e um almoço de confraternização, encerraram uma manhã de desporto, culminada com a entrega de prémios.

### Classificação:

- 1.º Francisco Ornelas (UMM)
- 2.º Zé Mendes (Daiatsu)
- 3.º Chico Faria (Toyota)
- 4.º Cristiano Freitas (Land Rover)
- 5.º Martinho Gouveia (Daiatsu)

De destacar a organização, que esteve impecável sob todos os aspectos, prometendo muito em termos de futuro.



À direita da imagem, o Nelson Rodrigues, com o prémio conquistado no programa de Júlio Isidro.

## MADEIRENSE DO DN/JOVEM GANHOU TRIATLO DO PROGRAMA DE JÚLIO ISIDRO

O madeirense Nelson Rodrigues Perestrelo, de 14 anos de idade e aluno da Escola Dr. Ângelo Augusto da Silva, onde frequenta o 8.º ano de escolaridade, foi o vencedor do triatlo realizado no programa televisivo «Walt Disney», da responsabilidade de Júlio Isidro, e que será transmitido esta tarde pela RTP-Madeira.

Aquele jovem, que se encontrava no Continente, integrando a caravana da Região que participava na fase final nacional do DN/Jovem, importante manifestação do atletismo em Portugal, foi convidado a estar presente naquele programa para competir, no salto em comprimento, lançamento do peso e salto em altura, acabando por vencer os seus adversários e dignificando a Madeira com uma presença valiosa.

Nas provas do DN/Jovem, Nelson Rodrigues obteve um décimo lugar no salto em altura e disse ao nosso jornal que «a iniciativa do programa de Júlio Isidro, revelou-se de uma importância fundamental para chamar a atenção para o atletismo madeirense, pelo menos através da divulgação do nome da Região».

Embora confessando-se insatisfeito com o resultado obtido na prova do DN/Jovem, disse-nos que a sua ambição é vir a ser um bom atleta.

Fazendo parte do Marítimo, pensa poder conquistar um lugar de relevo, para além de ter enaltecido esta presença da Região numa manifestação tão significativa, como foi esta do passado fim-de-semana.



No Estádio Nacional, o madeirense em plena prova do salto em altura.

**A SUA «GARAGEM ESTRELA»**

- Alta Resistência
- Exterior - cinzento opaco
- Interior - malha cardada
- Costuras com dupla vulcanização

Agentes: MADEIRA COMERCIAL — Funchal  
Rua da Mouraria, 30 Telef. 31371

S. P. S435



### ESTÁDIO DOS BARREIROS

Campeonato Nacional da II Divisão  
Domingo, 17 às 16.00 horas  
28.ª jornada

### NACIONAL / MONTIJO

NACIONALISTA! Vai ao estádio apoiar o teu clube.

NACIONALISTA! Frequenta a Sala do Bingo que funciona junto ao Casino da Madeira.

NACIONALISTA! Ajuda o teu clube registando os boletins do Totobola e Totoloto na nossa sede.

NOTA: A Secretaria encontra-se aberta no sábado das 10 às 12 horas, para cobrança de quotas.

Q162



APOIA A MADEIRA APOIANDO O UNIÃO

FREQÜENTA A SALA DE BINGO

Campeonato Nacional da II Divisão  
CAMPO MUNICIPAL TRISTÃO VAZ  
MACHICO

jogo da 28.ª jornada  
**UNIÃO - SACAVERNENSE**  
hoje pelas 16 horas

Aos sócios é obrigatória a apresentação da quota 5/87

E364

## J. Fernão G. e Freitas, Lda.

Materiais de Construção:

CIMENTO • FERRO • MADEIRAS • BLOCOS, etc.

**Yale®**

Qualidade Internacional que garante SEGURANÇA  
Rua do Carmo, 36 - A — Telef. 33140/20541/46541/46065

Tinta repassada

Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

VOLEIBOL  
NACIONAL  
DEMA  
IA CO

O C. D. N. venceu na noite Nacional de Gir 0, com os parci 21-19 e 15-12 contar para o passagem da 1. num encontro refado» para comandados pe João Mateus.

Um primeiro teve a duração nutos com um facilitado embc -branças tivess rificar melhor para vencer o m

O «set» mais foi o 2.º, cuja deria ter sorriso da Parede que e mais perto da m sonho não che cretizar-se, po nal/DN teve a ciente e a sor lado, conseguiu aos 14-14. A resultado, o sus quanto ao des pois os dois po sários tardavam 33 minutos de vitória a pertença da casa num res

de equipa. (Foto

de equipa. (Foto

de equipa. (Foto

de equipa. (Foto

de equipa. (Foto

## do DESPORTO

## VOLEIBOL

NACIONAL/DN VENCEU (3-0) MAS...  
DEMASIADA CONFIANÇA  
IA COMPLICANDO

O C. D. Nacional/DN venceu na noite de ontem ao Nacional de Ginástica por 3-0, com os parciais de 15-8, 21-19 e 15-12 em jogo a contar para os jogos de passagem da 1.ª/2.ª divisão num encontro muito «atarefado» para os pupilos comandados pelo professor João Mateus.

Um primeiro «set» que teve a duração de 18 minutos com um 15-8 algo facilitado embora os preto-brancos tivessem que clarificar melhor o seu jogo para vencer o mesmo.

O «set» mais interessante foi o 2.º, cuja vitória poderia ter sorrido ao conjunto da Parede que esteve muito mais perto da chegada e cujo sonho não chegou a concretizar-se, pois o Nacional/DN teve a calma suficiente e a sorte pelo seu lado, conseguindo igualar aos 14-14. A partir deste resultado, o suspense reinou quanto ao desfecho final, pois os dois pontos necessários tardavam a aparecer.

33 minutos de jogo com a vitória a pertencer à equipa da casa num resultado longo

que teve para o igualar ou ultrapassar o recorde (que é de 23-21) da Madeira alcançado na época 79/80. 21-19 alegraram melhor o público presente, pois o resultado de 2-0 dava um melhor respirar de fundo e tranquilizador.

Para o terceiro «set» o clube da Rua 31 de Janeiro conseguiu melhorar em determinados períodos, depois... ia complicando tudo aos 12-8 deixando que o Nacional de Ginástica adquirisse a igualdade, aos 12-12.

Apercebendo-se do perigo e que papel químico pudesse acontecer em relação ao «set» anterior, jogou-se pelo seguro e a movimentação em campo aproximou-se do seu melhor o que lhes valeu o resultado de 15-12.

Em suma, quiçá, a demasiada confiança ia complicando este encontro por factores vários: o ter vencido o clube da Parede em casa deste, por 3-0, as várias substituições, principalmente a sua movimentação em campo e nomeadamente na sua defesa e ainda o

bloco não ter funcionado o normal além dos vários serviços falhados.

O seu adversário foi duro de «roer», tem bons elementos e apesar da posição que ocupam na tabela classificativa (penúltimo) têm experiência, sendo o seu melhor jogador Pedro Castro.

O Nacional/DN possui melhor equipa, esteve em noite não, de aquilo que sabe e pode fazer, e teve em Ricardo Figueira o seu melhor elemento.

Em relação à equipa de arbitragem, Marco Sousa teve também uma noite menos boa, e as «evénias» ao público, são de antepedagógico. Emanuel Pestana continua no auge e não teve problemas.

**NACIONAL** — Lopes, França, Sílvio, Luís Camacho, Santana, José Luís, Toninho, Ricardo Figueira, Jesus Costa, Luís Fernando, Almerino e Mateus.

**NACIONAL DE GINÁSTICA** — Rui, Lídio, Diogo, João, Carlos, Jorge, Paulo, António, Pedro Castro e Alexandre.



## FÓRMULA 1

NIGEL MANSELL na «Pole Position»  
do Grande Prémio da Bélgica

O piloto inglês da Williams, Nigel Mansell ganhou um duelo pessoal com o seu companheiro de equipa, o brasileiro Nelson Piquet, conquistando a «pole position» para o Grande Prémio da Bélgica de Fórmula 1 a disputar hoje.

Mansell, que arrecadou a sua segunda pole position desta época, efectuou a volta mais rápida ao circuito de Spa-Francorchamps com 1.52,026 — cerca de 1,4 segundos mais rápido que Piquet, que ocupa a segunda posição de partida.

O piloto inglês da Williams, que lidera o Mundial de Fórmula 1 após ter ganho há dois fins-de-semana o Grande Prémio de San Marino, irá tentar repetir o feito obtido o ano passado ganhando a competição belga.

O brasileiro Ayrton Senna, em Lotus, classificou-se em terceiro lugar, com 1.53,426, seguido do austríaco Gerhard Berger que não conseguiu conservar a pole position obtida sexta-feira com o seu Ferrari, que mostra maior competitividade relativamente a anteriores Grandes Prémios.

O italiano Michele Alboreto, companheiro de equipa de Berger, está em quinto lugar, na frente do

campeão do mundo, o francês Alain Prost, em McLaren.

A última sessão de treinos para o Grande Prémio da Bélgica registou tempo seco, mas a prova poderá vir a ser disputada domingo sob chuva, segundo as previsões meteorológicas.

## NO RALI ROTA DO SOL

## JOAQUIM SANTOS CONFIRMOU FAVORITISMO

Joaquim Santos venceu o Rali Rota do Sol, prova pontuável para o Nacional de Ralis e ensombrada ontem com um grave acidente na quarta classificativa.

O piloto da Citroen, José Nelson despistou-se na quarta classificativa (Ponte Nova) tendo o seu co-piloto António Maximiano sofrido fractura na coluna e várias lesões no corpo.

Assistido no local pela equipa médica da prova, Maximiano foi transportado de urgência para o hospital de Leiria onde esteve em observação para depois ser transferido para o hospital de Torres Novas.

Entretanto, Joaquim Santos e Miguel Oliveira, em Ford Sierra RS Cosworth, já lideravam o Rali Rota do Sol após a primeira secção, com um total de 31 minutos e 24 segundos.

## TÉNIS

TORNEIO ESTRELÍCIA  
EM PREPARAÇÃO

## • PROVA FEMININA EM SIMULTÂNEO

O torneio de ténis organizado pela cadeia de hotéis Dorissol, denominado «Hotel Estrelícia», tem ganho enorme implantação ao longo dos anos e cada vez mais impõe a sua visível capacidade organizativa.

De acordo com o que conseguimos apurar, o impulsionador desta iniciativa, António Trindade, encontra-se no Norte do País, onde se prevê venha a promover o torneio, anunciando-se, para já, que Fátima Santiago e Susana Marques, duas das melhores tenistas nacionais, vão estar presentes na estreia de uma prova feminina, disputada em simultâneo com a competição masculina, que também terá uma participação que se caracteriza-pela qualidade, como já é habitual.



...ques, com o prémio  
...sidro.

## JOVEM

## ISIDRO

...restrelo, de 14 anos  
...Augusto da Silva,  
...dade, foi o vencedor  
...ivo «Walt Disney»,  
...que será transmitido

...va no Continente,  
...participava na fase  
...te manifestação do  
...o a estar presente  
...to em comprimento,  
...cabando por vencer  
...Madeira com uma

...Rodrigues obteve  
...sse ao nosso jornal  
...sidro, revelou-se de  
...nar a atenção para o  
...és da divulgação do

...to com o resultado  
...s que a sua ambição

...oder conquistar um  
...ido esta presença da  
...ativa, como foi esta



...lena prova do salto

## ESTRELA

...Funchal  
31371 S435

...s, Lda.

...OS, etc.

...SEGURANÇA  
0541/46541/46065

...grupo ab



Luís Fernando, a elevação e o remate vitorioso, perante a expectativa de três companheiros de equipa. (Foto M. Nicolau).



...BR CONDUCTOR  
...que participam na prova do prémio

# do DESPORTO

HOJE NO PALHEIRO FERREIRO (12.30 HORAS)

## DIÁRIO DE NOTÍCIAS/BLANDY NUM JOGO (FUTEBOL) QUE PROMETE

Hoje, os funcionários das empresas Blandy e Diário de Notícias, marcaram encontro para o campo do 1.º de Maio, no Palheiro Ferreiro, onde disputarão um jogo de futebol, que servirá de pretexto para uma confraternização, a prolongar-se pela tarde.

A partida de futebol, que deverá ter início pelas 12.30 horas, está a despertar enorme interesse, em função dos valores futebolísticos que integram as duas equipas e que poderão, eventualmente, constituir motivo de atenção a alguns técnicos da modalidade, ainda que se aponte para já a experiência como um factor relevante, que supera em larga escala, a juventude.

Após o encontro, acontecerá o natural convívio, onde naturalmente o vendedor aproveitará para festejar o troféu conquistado e que é oferta da firma «Pestana e Filhos», a quem DN formula os maiores agradecimentos.

Por outro lado, as Secretarias Regionais dos Assuntos Sociais e da Economia, manifestaram desde logo a total disponibilidade para colaborar com esta iniciativa, que marcará a vida destas empresas e dos seus trabalhadores.

## CHEGA TERÇA-FEIRA. HOLLANDÊS TAMHATA A UM PASSO DO V. SETÚBAL

O avançado holandês do Feyenoord, Simon Tamhata, chega terça-feira a Setúbal para ser observado pelo técnico do Vitória, o britânico Malcolm Allison — disse à agência Lusa um dirigente do clube.

Tamhata tem 30 anos e, segundo a mesma fonte, «o seu contrato, se for concretizado, constituirá um avultado investimento, pelo que há que ter em conta a sua condição física».

Allison e o departamento médico do Vitória, clube que na próxima época regressa à I Divisão Nacional de futebol, vão examinar o avançado holandês, que também interessa a outros clubes, segundo afirmou o responsável sadino.

Entretanto, a Lusa apurou que se Tamhata não ficar em Setúbal outro jogador holandês está na agenda dos dirigentes do clube.

PARA O PORTOSANTENSE 87/88

## HILÁRIO DEVE SER O TREINADOR E CHICO VAI REGRESSAR

• HOJE (15 HORAS) NO PORTO SANTO REALIZA-SE O PORTOSANTENSE-CANIÇAL (JOGO EM ATRASO)

O Portosantense pensa já na nova temporada e segundo um contacto que estabelecemos com o presidente da colectividade da Ilha Dourada, José Lino Pestana, esse adiantou-nos, para já, algo sobre o rumo da equipa da nova temporada.

Assim, tudo se conjuga para que o «magriço» Hilário da Conceição, seja o técnico do Portosantense para a época de 87/88. Hilário, que já orientara o Marítimo uma época, na II Divisão, treina presentemente a equipa do Praiense, da Ilha Terceira (Açores), tendo anteriormente dirigido o Lusitânia dos Açores, que fez subir de divisão, na época passada.

Segundo José Lino Pestana, outro técnico ainda em agenda é Orlando Ramim, que dirige actualmente o São Vicente, mas Hilário poderá reunir melhores condições, dado o clube desejar um técnico que oriente todas as categorias do clube, como seja os iniciados, juniores e seniores.

Quando a novas aquisições de jogadores para o plantel, temos o regresso de Chico, que neste fim-de-semana se deslocou a Porto Santo para assinar o referido contrato, fazendo desta feita uma paragem na sua carreira

de treinador, que havia iniciado esta temporada ao serviço do Marítimo. Outros jogadores que devem ingressar no Portosantense são Miranda e Eugénio, enquanto se deve manter a maioria do actual plantel.

Na nova temporada o plantel será constituído na base de jogadores da Região, com um máximo de cinco elementos do Continente, prevendo-se também o regresso ao Portosantense de David que actualmente joga

em vencedor aos 40 minutos, com um tento precisamente de Gary Mabutt, resultado com que se atingiu o intervalo.

O Tottenham colocou-se em vencedor aos 40 minutos, com um tento precisamente de Gary Mabutt, resultado com que se atingiu o intervalo.

O Tottenham colocou-se em vencedor aos 40 minutos, com um tento precisamente de Gary Mabutt, resultado com que se atingiu o intervalo.

Continua na página seguinte

## RESTAURANTE O GARFO

HOJE — PRATO DO DIA

ARROZ DE MARISCO 800\$00

2.ª FEIRA

ATUM ASSADO NO FORNO 400\$00

SERVIÇO À LA CARTE

A QUALIDADE É UMA EXIGÊNCIA

Caminho de S. António, 234-A c/ parque de estacionamento junto à igreja. Marçações Telef.: 42485. E372

EMPRESA DE SERVIÇOS E PUBLICIDADE NECESSITA DEMONSTRADORAS DE PRODUTOS PARA O MERCADO DO FUNCHAL. RESPOSTA MANUSCRITA AO ANÚNCIO N.º Q171



Os jogadores do Coventry festejam, assim, o golo da vitória sobre o poderoso Tottenham.

## NUM BELO ESPECTÁCULO DE FUTEBOL COVENTRY GANHOU (3-2)

NO PROLONGAMENTO A SUA PRIMEIRA TAÇA DE INGLATERRA

O Coventry conquistou ontem a sua primeira Taça de Inglaterra em futebol, derrotando na final em Wembley o Tottenham, por 3-2, após prolongamento.

O tempo regulamentar foi concluído com as duas equipas empatadas, 2-2, após o Tottenham estar em vantagem, 2-1, ao intervalo.

No prolongamento de 30 minutos, o Coventry alcançou o golo do triunfo logo aos 6 minutos do período extra, num auto-golo de Gary Mabutt.

O Tottenham inaugurara o marcador aos dois minutos, por intermédio de Clive Allen, para Dave Bennett aos 9 igualar.

O Tottenham colocou-se em vencedor aos 40 minutos, com um tento precisamente de Gary Mabutt, resultado com que se atingiu o intervalo.

## NA ESCÓCIA VITÓRIA DO ST. MIRREN

O St. Mirren conquistou a Taça da Escócia em futebol, ao vencer ontem na final, após prolongamento, o Dundee United, por 1-0.

O golo do triunfo do St. Mirren sobre um dos finalistas da Taça UEFA deste ano, foi alcançado aos 111 minutos de jogo por Ferguson.

## CURSOS DE INFORMÁTICA

APROVEITE OS TEMPOS LIVRES PROGRAMANDO O SEU FUTURO



I - Curso geral  
a) Sistema operativo MS-DOS  
b) Wordstar, dbase, supercalc  
c) Gestão de stocks  
II - Cursos de programação BASIC, PASCAL e COBOL

CURSOS INTENSIVOS  
• Grupos reduzidos  
• Inscrições no GABINFOR  
• Ministrado pelo Eng. Aníbal Chaves

## ACTUAIS «AZUL-AMARELOS» HILÁRIO E C. DUARTE NO C.S. MARÍTIMO

O actual «capitão» do C.F. União, Hilário, deverá regressar na próxima época ao C.S. Marítimo, apesar de ter mais um ano de contrato com os unionistas.

Na verdade, DN soube que elementos ligados às direcções dos dois clubes já debateram o assunto, tendo ficado acordado que Hilário será «verde-rubro» em troca com dois ou três jovens do actual plantel maritimista que representarão o União em 87/88 a título de empréstimo.

Mas, a «pesca» verde-rubra não fica por aqui, uma vez que o também unionista — tal como Hilário, antigo junior do Marítimo — Carlos Duarte, tem compromisso com o clube do «Almirante Reis» para a próxima temporada.

## CA

1.º DE MAIO

A equipa do 1.º Palheiro Ferreiro, encontro Sporting aumentou o avanço classificados, col assegurando a subida

Na jornada de ficou melhor decisão ser cada vez mais e ainda o Ribeira F

1.º MAIO, 1- EM VEZ DA LAMENTÁVEL

Jogo no Camp Árbitro — Jos

1.º DE MAIO Miguel; David, R Augusto.

Substituições perna?), por Jorge Suplentes não Élvio.

RIBEIRA BR. Tolentino, Paulo; Álvaro e Arlindo.

Substituições Suplentes não e Estêvão.

Ação disciplin Rui, José e Filipe o «amarelo»; Miguel de Maio, viram o GOLO — 1-0

À maior experiência do 1.º Ribeira Brava com improdutivo. Melhor verificando-se nesta o quase regresso Divisão não mereci

Dois expulsões agressões ao fiscal por pedras atiradas perante a passividade hospitalização de M choque com um espectáculo que foi dos dirigentes e técnico ocorrendo em protec

Aliás, errando seus pares (estes, não mereciam tal p

SPORTING, 1 QUANDO RED VISITANTES A

Campo Jaime I Árbitro — Cab

SPORTING — (cap.) e Daniel; An China; Moura e Va Suplentes — Sérgio.

Técnico — Ma

PORTO MONI Manuel (Ricardo); (Gomes I); Sardinha

Suplentes — Jo Técnico — Gor

Ao intervalo: 1- GOLO — 1-0

# do DESPORTO

## CAMPEONATO REGIONAL DA II DIVISÃO

### 1.º DE MAIO A UM PASSO DA SUBIDA

A equipa do 1.º de Maio, ao vencer o Ribeira Brava, no Palheiro Ferreiro, e ao beneficiar do empate registado no encontro Sporting-Porto Moniz (adversários mais directos) aumentou o avanço que detinha dos segundo e terceiro classificados, colocando-se em excelente posição para assegurar a subida ao escalão do futebol regional.

Na jornada de ontem, a antepenúltima da prova, tudo ficou melhor decidido, com o duelo para o segundo lugar a ser cada vez mais intenso entre o Sporting, o Porto Moniz e ainda o Ribeira Brava.

### 1.º MAIO, 1-R. BRAVA, 0 EM VEZ DA FESTA CENAS LAMENTÁVEIS...

Jogo no Campo do 1.º de Maio  
Árbitro — José Encarnação.

1.º DE MAIO — Hélio; Raul, Josué, Miguel e Luís Miguel; David, Rui e Moura II; José Manuel, Moura I e Augusto.

Substituições — Moura II, lesionado (fractura de perna?), por Jorge (37m) e Augusto por Filipe (87m).

Suplentes não utilizados — Diamantino, Duarte e Elvío.

RIBEIRA BRAVA — Paulo Jorge; Policarpo, Higino, Tolentino, Paulo; Filipe, Caldeira e Emanuel; Baptista, Álvaro e Arlindo.

Substituições — Tolentino por Joe (53m).

Suplentes não utilizados — Chico, Eleutério, Faustino e Estêvão.

Ação disciplinar — Paulo e Higino, do Ribeira Brava; Rui, Josué e Filipe, do 1.º de Maio, foram advertidos com o «amarelo»; Miguel (86m) e Filipe (89m), ambos do 1.º de Maio, viram o cartão vermelho.

GOLO — 1-0 por Moura II, aos 48m.



O guardião do Porto Moniz afasta o esférico em mais uma ofensiva do Sporting. (Foto M. Nicolau)

Abílio, aos 82 minutos, para o Porto Moniz.

Num jogo bem importante para as pretensões de ambas as equipas, assistiu-se a noventa minutos de futebol bem movimentado, com as duas turmas a equivalerem-se na meia hora inicial. Depois e com o golo dos «leões», assistiu-se a uma lógica subida de rendimento da turma da zona oeste, «cortada» com a expulsão de Sardinha, que reagiu de forma menos correcta a atitudes menos desportivas vindas da bancada.

Na segunda metade, mesmo reduzido a dez elementos, o Porto Moniz nunca baixou os braços e apesar de uma certa superioridade territorial dos visitados, sempre procurou o tento da igualdade, que lhes surgiu a escassos minutos do final da partida.

Num jogo bem disputado, viril, mas correcto, destaca-se as exibições de Rui Bettencourt e China no Sporting, e Cirilo, Bruno e o jogador-treinador Gomes I (que arrumou a «casa») no Porto Moniz.

Boa arbitragem de Cabral Rodrigues. Certa a sua atitude no caso acontecido entre o jogador Sardinha e alguns assistentes.

### CHOUpana, 2-ESTRELA, 1

No campo do Pomar o Choupana venceu o Estrela da Calheta por 2-1, com 1-0 ao intervalo. Golos de Calaça e Samuel pelos visitados e Airinhos pelos visitantes. Com este resultado a turma da Calheta «voltou» a ocupar o ingrato nono lugar.

### PÁTRIA, 2-SANTANA, 1

Em Santa Cruz, num jogo bem importante para a luta

pela fuga à descida de divisão, o Pátria venceu a turma de Santana. Os golos aconteceram somente na etapa complementar. Marcou primeiro o Pátria por Rui e José António, reduzindo depois a turma visitante, por intermédio do seu «capitão» João José.

### JUVENTUDE, 1-CANICENSE, 5

No campo de Câmara de Lobos o Canicense goleando o Juventude por 5-1 ditou a descida de divisão da turma salesiana. Ao intervalo a turma do Caniço venceu por 2-1, golos de Henrique (Canicense) e Ricardo (Juventude). Na segunda metade a turma de Emanuel Freitas marcou mais três tentos, apontados por Alberto II (2) e Salgueiro.

### CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	J	V	E	D	M	S	P
1.º 1.º de Maio	15	10	3	2	20	6	23
2.º Sporting	16	8	5	3	14	7	21
3.º Porto Moniz	16	9	3	4	16	9	21
4.º R. Brava	16	8	4	4	15	11	20
5.º Canicense	16	5	8	3	16	10	18
6.º Choupana	16	6	5	5	15	12	17
7.º Pátria	16	3	5	8	14	24	11
8.º Santana	16	3	4	9	5	12	10
9.º Estrela	16	2	6	8	7	17	10
10.º Juventude	16	2	3	9	10	25	7

Próxima jornada:

Santana-Sporting, Canicense-Pátria, Porto Moniz-Choupana, Juventude-R. Brava e Estrela-1.º de Maio.

### PORTOSANTENSE 87/88

Continuação da pág. anterior

no Vila Real, mas que deve voltar ao seu antigo clube.

Desta forma o Portosantense está a apostar em força para a nova temporada, com a devida antecedência, tendo por finalidade voltar a conquistar o título de campeão regional da I Divisão.

J. A.

### HOJE, ÀS 15 HORAS JOGO COM O CANIÇAL

Entretanto, embora consciente da enorme dificuldade

em chegar à revalidação do título da I Divisão, o Portosantense cumpre hoje, no seu campo, o jogo em atrás com o Caniçal, que terá início às 15 horas e será dirigido pelo árbitro Norberto de Sousa.

À partida, este encontro revela-se de algumas facilidades para os portosantenses, que de frontam o penúltimo classificado da prova.

No entanto, o futebol é fértil em surpresas e todos se recordarão da boa réplica dada pelo «lanterna-vermelha» Barreireira na sua recente deslocação à Ilha Dourada.

À maior agressividade, por vezes excessiva, e experiência do 1.º de Maio, respondeu a juventude do Ribeira Brava com um futebol mais agradável à vista, mas improdutivo. Melhor jogada a primeira que a segunda parte, verificando-se nesta cenas verdadeiramente lamentáveis, que o quase regresso dos homens do Palheiro Ferreiro à I Divisão não merecia.

Duas expulsões — talvez forçada, a de Miguel — duas agressões ao fiscal de linha Humberto Gonçalves (atingido por pedras atiradas da assistência afecta à equipa da casa perante a passividade da força policial), para além da hospitalização de Moura I lesionado por culpa própria em choque com um adversário, deram a nota negativa de um espectáculo que foi pobre em futebol. De louvar as atitudes dos dirigentes e técnico do 1.º de Maio no final da partida, ocorrendo em protecção do trio de arbitragem.

Aliás, errando para os dois lados, José Encarnação e seus pares (estes, mal no fora-de-jogo) naturalmente que não mereciam tal punição «popular»...

D. A.

### SPORTING, 1-PORTO MONIZ, 1 QUANDO REDUZIDOS A DEZ ELEMENTOS, VISITANTES ALCANÇARAM O EMPATE

Campo Jaime Moniz

Árbitro — Cabral Rodrigues

SPORTING — Miguel; Jana, Rui, R. Bettencourt (cap.) e Daniel; Anibal (Sérgio), Luís Abreu, Rui Duarte e China; Moura e Vasconcelos.

Suplentes — Rui Pita, Quim, Águedo, Barbosa e Sérgio.

Técnico — Marcelino.

PORTO MONIZ — Albino; Gomes II, Bruno, Luís e Manuel (Ricardo); Américo, Abílio, Cirilo (cap.) e Carlos (Gomes I); Sardinha e José António.

Suplentes — Jorge, Ricardo e Gomes.

Técnico — Gomes.

Ao intervalo: 1-0.

Golos: Abílio, aos 25 minutos, para o Sporting, e

### HOJE, EM ESTOCOLMO SUÉCIA JOGA COM MALTA PARA O GRUPO DE PORTUGAL

O treinador da selecção sueca de futebol, Olle Nordin, divulgou a lista de convocados para o jogo de hoje com Malta, último classificado do Grupo 2 de qualificação para o Campeonato da Europa, integrado também por Portugal.

Cinco dos jogadores convocados pertencem ao Gotemburgo, que na última semana venceu na Escócia o Dundee United, por 1-0, em jogo da primeira «mão» da final da Taça UEFA.

Os jogadores convocados por Olle Nordin para o jogo com Malta são os seguintes: Thomas Ravelli (Oster), Jan Moller (Malmo), Stig Fredriksson (Gotemburgo), Glen Hysen (Gotemburgo), Peter Larsson (Gotemburgo), Torbjorn Persson (Malmo), Andreas Ravelli (Oster), Ulf Eriksson (Hammarby), Anders Limpar (Orgryte), Stefan Pettersson (Gotemburgo), Glenn Stromberg (Atalanta), Johnny Ekstrom (Empoli), Lars Larsson (Malmo), Mats Magnusson (Malmo) e Lennar Nilsson (Gotemburgo).

## Publicidade

## Efemérides

GOVERNO REGIONAL Publicidade

## INFORMAÇÃO

## COLÓNIAS DE FÉRIAS PARA CRIANÇAS

Em continuação das acções desenvolvidas no âmbito desta Direcção Regional, leva-se a efeito no corrente ano, de 27 de Julho a 23 de Setembro, «COLÓNIAS DE FÉRIAS», que abrangerão crianças com idades compreendidas entre os 7 e os 12 anos, de ambos os sexos, que frequentem estabelecimentos de ensino oficial, instituições de solidariedade social, e das que se encontrem em regime de «COLOCAÇÃO FAMILIAR», de todas as freguesias da Madeira e Porto Santo.

## A CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

IDADES \_\_\_\_\_ Dos 7 aos 12 anos

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS \_\_\_\_\_ Certificado médico de que a criança pode frequentar a Colónia de Férias, devendo os interessados contactar os Centros de Saúde da área da sua residência, a fim de os exames serem marcados com a devida antecedência.

VALOR \_\_\_\_\_ 500\$00 (Quinhentos Escudos).

## B FUNCIONAMENTO

## LOCALIDADES

Funchal, Ribeira Brava, Ponta do Sol, Porto Moniz, Caniçal, Machico, Santa Cruz e Madalena do Mar.

## TURNOS

- 1.º — 27 de Julho a 7 de Agosto
- 2.º — 10 a 21 de Agosto
- 3.º — 24 de Agosto a 4 de Setembro
- 4.º — 7 a 18 de Setembro

Q177

(Continuação da 2.ª pág.)

rebeldes que combatem o regime de Manágua, pede asilo político à Costa Rica, afirmando não ser possível uma vitória militar sobre os sandinistas.

## VISCONDE DE ATOUGUIA

António Aluisio Jervis de Atouguia, primeiro visconde de Atouguia, pertencia a uma nobre família madeirense e nasceu no sítio de São Francisco das Fumas, estrada de Santo António, no Funchal, a 7 de Julho de 1797. Foi baptizado — regista-se como curiosidade — na capela de Nossa Senhora da Piedade, na Cruz de Carvalho.

Jervis de Atouguia foi educado a partir dos 14 anos, num colégio londrino de grande reputação — o «Old Hall Gren».

Feitos ali os seus estudos secundários, matriculou-se na Faculdade de Matemática da Universidade de Coimbra tendo concluído a sua formatura a 29 de Julho de 1822. Em Outubro seguinte, foi nomeado lente substituto da Academia de Marinha, mais tarde reformada em Escola Naval, sendo promovido a lente proprietário em Fevereiro de 1834. As ideias liberais que professava, e receando perseguições políticas, obrigaram-no a emigrar para a Inglaterra onde embarcou para a Madeira a fim de se juntar ao capitão-general Valdez para ajudá-lo na organização da resistência ao ataque das forças absolutas.

É sabido que essa resistência se não deu e que as tropas

comandadas pelo general Lemos bombardearam a vila de Machico, tomando-a sem dificuldades, pondo-se a caminho do Funchal, onde foi empossado no governo da ilha o capitão-de-mar-e-guerra José Maria Monteiro, que viera a bordo da esquadra de D. Miguel.

Jervis de Atouguia conseguiu fugir para Inglaterra onde permaneceu até fins de 1831, partindo, então, para a Terceira para se associar ao movimento que naquela ilha açoriana se iniciara para libertação de Portugal. Pouco depois da sua chegada, organizou-se, em Março de 1832, uma expedição destinada a libertar a Madeira do jugo miguelista na qual participou Jervis de Atouguia, mas que não deu qualquer resultado dada a superioridade das forças absolutistas.

Em Junho de 1832, Jervis de Atouguia foi nomeado secretário-geral da província dos Açores, lugar que não exerceu por muito tempo, porque decidiu unir-se aos que, nas linhas do Porto, combatiam pela liberdade, tendo sido colocado no estado-maior imperial, sendo depois transferido para o real corpo de engenheiros e, em seguida, nomeado secretário militar e civil do Porto. Jervis de Atouguia, como ajudante de ordens do general Valdez e depois do general Saldanha, entrou em quase todos os combates que se deram até ao fim da guerra civil, tendo sido condecorado com três graus da ordem da Torre e Espada.

## Tribunal Judicial de Santa Cruz

## MADEIRA

## ANÚNCIO PARA ARREMATÇÃO

Carta precatória n.º 5/87 1.ª secção.

(Publicado no Diário de Notícias de 16 e 17/5/87)

FAZ SABER que no dia 1 de Junho pelas 14.30 horas, na freguesia do Caniçal e na Empresa Baleeira do Arquipélago da Madeira, Ld.ª, nos autos de carta precatória n.º 5/87 da 1.ª secção deste Tribunal e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 638-B, da 2.ª sec. do 17.º Juízo Cível da comarca de Lisboa, em que é Exequente: — A Comp.ª de Seguros

Tranquilidade E. P.; e Executada; — A Empresa Baleeira do Arquipélago da Madeira, Ld.ª, com sede na freguesia do Caniçal, comarcação de Santa Cruz, será posto em praça pela 2.ª vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos bens que a seguir se indicam: Uma prensa composta por rotour, sem motor em estado razoável de conservação, vai à praça pelo valor de CENTO E CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Uma bomba de alta pressão a vapor de marca «JBALLE A.S.» n.º 2054 D.F. em estado razoável de conservação, vai à praça pelo valor de 25.000\$00 (VINTE E CINCO MIL ESCUDOS).

Um elevador de alcatruzes em ferro, completo, com cinco metros de comprimento, vai à praça pelo valor de 25.000\$00 (VINTE E CINCO MIL ESCUDOS).

Um elevador de alcatruzes, em ferro, completo, com 10 metros de comprimento, vai à praça pelo valor de 50.000\$00 (CINQUENTA MIL ESCUDOS).

Um moinho de martelo em ferro, eléctrico, sem marca, vai à praça pelo valor de 25.000\$00 (VINTE E CINCO MIL ESCUDOS).

Uma centrífugadora de marca «De Savel» em motor eléctrico, vai à praça pelo valor de 200.000\$00 (DUZENTOS MIL ESCUDOS). Oito autoclaves em aço com capacidade cada um de 12.000 litros, vai à praça pelo valor 25.000\$00 cada um.

Santa Cruz, 29 de Abril de 1987

O Juiz de Direito  
Bernardino Cêno Couto  
Pereira

O Escrivão Adjunto  
Armando Sousa Moniz  
de Meneses

Q159

## Restaurante Típico

— ASETA —

A GERÊNCIA COMUNICA A TODOS OS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS, QUE ENCERRA PARA FÉRIAS AO PESSOAL A PARTIR DO DIA 18 MAIO. REABRINDO DIA 6 JUNHO. OBRIGADO.

E348

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU  
E  
GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

SOUSA & FILHO, LDA., Campanário, vai realizar acções de formação profissional para jovens dos 18 aos 24 anos no concelho da Ribeira Brava nas seguintes áreas:

Técnicos de venda	Habilitações mínimas	Duração
Escriturários	9.º ano	12 semanas
Empregados Ind. Hoteleira	9.º ano	24 semanas
Serralharia Civil	9.º ano	9 semanas
Carpintaria	Ciclo Preparatório	20 semanas
Pedreiros	Ciclo Preparatório	20 semanas
	4.ª classe	20 semanas

Aceitam-se candidaturas até 27-05-87

## REGALIAS:

— Os formandos recebem subsídio de formação e todos os elementos de estudo.  
— Boas perspectivas de emprego no final da acção.

## INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

— Rua do Arcipreste n.º 11 - 1.º H (Edifício Freitas) - Telefone 30364  
— São João - Campanário - Telefone 952353

E366

## Diversauto

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS,  
Rua do Arcipreste, 9 - Telef.: 25892 - 9000 Funchal

TEM PARA VENDA USADOS C/ GARANTIA

— LÂNCIA DELTA HF TURBO	c/novo
— CITROEN VISA TONIC	c/novo
— SEAT IBIZA 1.2 GL	c/novo
— RENAULT EXPRESS DIESEL	c/novo
— PEUGEOT 205 XR	86
— IZUZU FURGON	86
— OPEL KADETT 1.3	85
— PEUGEOT 205 GTI	85
— ROVER 214 SE	85
— RENAULT 11 TSE	84
— FORD FIESTA XR2	84
— FIAT UNO 45	84
— LÂNCIA DELTA 1.5 GT	83
— FORD ESCORT 1.3 L	83
— RENAULT 9 GTC	83
— » 5 GTL	83
— » 5 TL	83
— VOLVO 244 GL	82
— VW GOLF GTI c/extras	81
— PEUGEOT 104 ZS c/extras	81

E353

Tinta repassada  
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA

TURISMO  
A MAIO

O turismo desenvolveu-se a maior indústria do mundo no ano 2.000, com as previsões de crescimento de 10% para o próximo ano. A Organização Mundial do Turismo divulgou um relatório que prevê um semicírculo de crescimento em Vila Moura, em anteciparam cerca de 50% a centena de espécies do sector.

Os organismos nacionais apontam análises económicas que mostram um crescimento de 3,5% por cento/a 1955 e a Organização Mundial de Turismo prevê que no ano 2.000 o sector represente a indústria do Mundo. afirmou um dos participantes no seminário. As características do mercado turístico nacional nas décadas seguintes serão muito

Em Bruxelas  
OBTIDOS  
DE PO

Após dois dias de negociações, a Comissão Europeia e os 66 países do grupo ACP chegaram a um acordo sobre os termos da adesão de Portugal e da Espanha à Convenção de Lomé. «Trata-se de um acordo que representa um passo frente ao sentido da integração de Portugal e da Espanha às actividades da Comunidade Europeia», afirmou o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, João Soares.



# ECONOMIA



## TURISMO

### A MAIOR INDÚSTRIA DO MUNDO NO ANO 2.000

O turismo deverá ser a maior indústria do Mundo no ano 2.000, segundo as previsões da Organização Mundial de Turismo divulgadas sexta-feira num seminário em Vilamoura, em que participaram cerca de uma centena de especialistas do sector.

Os organismos internacionais apontam, nas análises económicas do mercado turístico, uma taxa de crescimento de 3,5 por cento/ano até 1955 e a Organização Mundial de Turismo prevê que no ano 2.000 este sector represente a maior indústria do Mundo — afirmou um dos participantes no seminário.

As características do mercado turístico internacional nas décadas futuras serão muito dife-

rentes das actuais — concluíram ainda os participantes, entre os quais se encontravam especialistas estrangeiros.

Entre as grandes alterações previstas para o turismo dos próximos anos salienta-se a maior participação da terceira idade nas correntes turísticas e a criação de unidades especializadas em mercados turísticos concretos.

O preço, que habitualmente se associa à qualidade, deixará também de ser o único factor na escolha do turista quanto ao local das suas férias.

A mudança que as novas tecnologias operam no sector turístico — com a possibilidade futura das reservas de

férias serem feitas através de terminais de computadores instalados nas casas dos clientes — foi outro aspecto referido.

Segundo os especialistas internacionais que estiveram presentes no seminário, Portugal será um dos países receptores de turismo da Europa que mais irá beneficiar nos próximos anos.

Numa análise à tendência do turismo mundial, William Jensen do «American Express Publishing» declarou que Portugal e a Espanha serão os dois países da Europa mais beneficiados pelos turistas americanos nos próximos cinco anos.

Portugal — disse o secretário de Estado do Turismo — irá ter um crescimento no seu sector

turístico de cerca de 6 por cento até à década de 90, valor que subirá cerca de um ponto a partir dessa data até 1995.

Vinte milhões de visitantes até à década de noventa é a meta prevista para Portugal, valor ainda insignificante se se atender que em 1985 o número de turistas movimentados a nível mundial rondou os 325 milhões.

O director-geral de Turismo, Serras Pereira, considerou que o turismo é uma indústria reconhecidamente ligada ao futuro e ao encerrar o seminário fez votos para que «daqui a outros 75 anos reuniões como esta se repitam, então para discutir provavelmente o turismo interplanetário». — (Lusa)

## GEOTERMIA NOS AÇORES INVESTIMENTOS DE 950 MIL CONTOS

O Executivo açoriano anunciou ter investido cerca de 950.000 contos no programa geotérmico da Região, entre 1975 e 1986.

Uma nota da Secretaria regional do Comércio e Indústria acrescenta que na fase actual do programa geotérmico de S. Miguel, a pré-industrial, foram aplicados 1.300 contos.

Refere ainda que a Central Geotérmica piloto produziu de 1980, altura em que foi instalada na Ribeira Grande (S. Miguel), até 1986, energia no valor de cerca de 133.000 contos.

Adianta, por outro lado, que o «Banco Totta e Açores», «representou a sua posição» e vai participar no projecto e que o «Banco Português do Atlântico» já decidiu financiar a sua primeira fase, mesmo sem o aval do Estado.

A primeira fase do projecto geotérmico de S. Miguel, orçada em cerca de um milhão de contos, visa instalar na Ilha uma central eléctrica de dez megavátios.

Dados oficiais apontam para 4,5 milhões de contos como custo total do projecto geométrico dos Açores. (LUSA)

## BRASIL INFLAÇÃO

### MENSAL RECORDE

A inflação brasileira atingiu, em Abril, um índice mensal recorde de 20,96 por cento, o que equivale a uma taxa anual de 881 por cento, anunciou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nos primeiros quatro meses do ano, o índice de inflação foi de 84,18 por cento.

O elevado índice de Abril terá sido provocado pelo aumento dos alugueres — 164 por cento — combustíveis e serviços públicos.

A explosão inflacionária segue-se ao malogro do chamado «Plano Cruzado» que, há 20 dias, levou à demissão do ministro das Finanças, Dilson Funaro, seu criador, e consequente substituição pelo economista Luiz Carlos Bresser Pereira.

Bresser Pereira, que anunciou esta semana várias medidas de controlo de preços, para evitar a ameaça da hiperinflação, prepara um programa económico destinado a desacelerar a economia — que este ano crescerá em 3,5 por cento, contra 8,2 por cento em 1986 — e a recuperar os saldos da balança comercial, que caíram 20 por cento em relação aos superávits médios obtidos entre 1983 e meados de 1986.

O Governo determinou que os novos aumentos de preços permitidos de 30 em 30 dias, não poderão ser superiores a 80 por cento do índice de inflação do mês anterior.

Entretanto, os assessores do presidente José Sarney anunciaram que estão a elaborar um plano económico para reiniciar as negociações com os credores da dívida externa de 111.000 milhões de dólares. — (Lusa)

## Em Bruxelas

### OBTIDO ACORDO SOBRE ADESAO DE PORTUGAL À CONVENÇÃO DE LOMÉ

Após dois dias de difíceis negociações, a Comunidade Europeia e os 66 países do grupo ACP chegaram sexta-feira em Bruxelas a um acordo sobre os termos da adesão de Portugal e da Espanha à Convenção de Lomé.

«Trata-se de um êxito que representa um passo em frente no sentido da integração de Portugal em todas as actividades da Comunidade Europeia», afirmou no final o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Azevedo Soares.

«O acordo vai simultaneamente permitir ao País uma participação mais importante nas acções de cooperação e de relacionamento político-económico com os países ACP e nomeadamente com os países de expressão oficial portuguesa», acrescentou.

A Convenção de Lomé liga os países membros da Comunidade Europeia a 66 países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP) através de uma série de vantagens de carácter financeiro, técnico e

comercial concedidas pelos primeiros aos segundos.

Mas Portugal e a Espanha, que aderiram à Comunidade Europeia depois da assinatura da terceira versão da Convenção, não faziam ainda parte de mesma, encontrando-se o seu relacionamento com o grupo ACP gerido através de arranjos provisórios que apenas definiam a sua participação nas operações de carácter financeiro e técnico.

Esses arranjos caducariam

no fim de Junho, razão pela qual a ausência de um acordo poderia ter provocado uma delicada situação de vazio político-jurídico no relacionamento dos dois novos países membros com o grupo ACP.

«Um fracasso nas negociações tendo em vista a adesão de Portugal e da Espanha seria particularmente preocupante, mais em termos políticos que económicos, criando uma

Continua na 29.ª página

**SR. CONDUTOR**  
Nas passeadeiras os peões têm prioridade

ANO EUROPEU DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

de Maio 1987

learam a vila de s, pondo-se a no governo da Monteiro, que para Inglaterra o, então, para a ue naquela ilha Portugal. Pouco Março de 1832, adeira do jugo suguia, mas que idade das forças ia foi nomeado lugar que não unir-se aos que, lade, tendo sido sendo depois s e, em seguida, Porto. Jervis de general Valdez e quase todos os erra civil, tendo dem da Torre e

nta Cruz

de E. P.; e Exe- A Empresa Ba- Arquipélago da d.ª, com sede na Caniçal, co- Santa Cruz, será reça pela 2.ª vez ematado ao maior cido acima do do nos bens que ndicam: nsa composta por motor em estado conservação, vai valor de CENTO NTA MIL ESCU -

mba de alta pres- or de marca A.S.» n.º 2054 tado razoável de o, vai à praça de 25.000\$00 CINCO MIL ES -

ador de alcatruzes completo, com ros de compri- i à praça pelo 0.000\$00 (VINTE MIL ESCUDOS).

ador de alcatruzes, completo, com 10 comprido, vai à lo valor de (CINQUENTA OS).

inho de martelo eléctrico, sem à praça pelo valor 500 (VINTE E ESCUDOS).

ntifugadora de «Savei» em motor vai à praça pelo 0.000\$00 (DU - IL ESCUDOS).

oclaves em aço dade cada um de os, vai à praça 25.000\$00 cada

uz, 29 de Abril de

z de Direito o Cendo Couto Pereira

ívio Adjunto Sousa Moniz Meneses



# Publicidade

## Médicos

**Dra. ANABELA FERNANDES FARIA**  
Especialista em Dermatologia e Venereologia pelo C.H.F.  
Consultas: 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras  
Cons.: Rua da Conceição, 58-2.ª Sala D  
Telef.: 30400 0330

**Dr. Ivo Januário Dias**  
MÉDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DE CRIANÇAS  
Consultório: Rua 31 de Janeiro, 75-3.ª B Telef.: Cons. 30900 Resid. 29818 X160

**CANIÇO Dr.ª M.ª AMÉLIA ALMEIDA CLÍNICA GERAL**  
4.ª e 5.ª. a partir das 15 h.  
Centro Médico do Caniço  
Telef. 9325045 0332

**MARCELINO F. SOUSA**  
MÉDICO OFTALMOLOGISTA  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO 2.ª, 4.ª e 6.ª  
Rua 31 Janeiro, 81-4.ª D das 8.30 às 12.00 horas Telef. 20677 e Rua dos Murças, 42-2.ª todos os dias de 2.ª a 6.ª feira a partir das 14.30 horas Telef. 30127/8/9 P52

**LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS E ANATOMIA PATOLÓGICA (ANÁLISES HEMATOLÓGICAS, IMUNOLÓGICAS, BIOQUÍMICAS, HORMONAS E ANATOMO-PATOLÓGICAS)**  
**Dr. Francisco Henriques de Gouveia**  
MÉDICO ESPECIALISTA E CHEFE DE CLÍNICA HOSPITALAR  
Rua João Gago, 10-1.ª - telefones 33660 e 29887

**DR. ROMÃO DE SOUSA**  
Dr.ª M.ª HELENA DE SOUSA  
Dr.ª M.ª LUISA DE SOUSA  
**RAIOS X**  
Rua do Carmo, 28  
telefone 23920

Contratos com os SAMS (Bancários) com os CFT, Ministério da Justiça. Radiografias para os Serviços Sociais, Centros de Saúde e Medicina Convencionada.

**CONSULTÓRIO DENTÁRIO DR. GIL NETO DR. LAURO DINIZ**  
De segunda a sábado das 9.00 às 18.00 horas  
CENTRO COMERCIAL DO INFANTE  
1.º andar sala IIII  
telefone 22732

**DR. WILLIAM HENRY CLODE**  
Chefe de Serviços do Instituto de Oncologia

Dá consultas na R. das Queimadas de Cima, 58, a partir de 1 Junho. Marcações pelo telefone 21797. E361

**CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA**  
Do Centro Médico da Sé  
Consultas por marcação Urgência  
Laboratório de Prótese Serviço de RX  
Rua dos Murças, 42-2.ª  
Telefone 30127/8/9 Q128

**MÉDICO-DENTISTA DR. JOÃO DE ALMADA CARDOSO**  
Lic. E.S.M.D. de Lisboa

- Tratamentos dentários em crianças e adultos
- Correções dentárias em crianças
- Destarizações
- Extracções. Rx
- Urgências
- Lab. Prótese Dentária

Consultas por marcação das 9 às 12h e das 14 às 19h de 2.ª a 6.ª feira  
Rua Mercês, 15 - Funchal.  
Telefone 20333. Q94

**SUN LIGHT TOLDECOR**  
TODOS TODOS OS TIPOS MANUAIS OU ELÉCTRICOS, ESTORES DE BANDAS VERTICAIS, EM FIBRA DE VIDRO E AGORA EM ALUMÍNIO DE VÁRIAS CORES, HORIZONTAIS E DE PALITOS, PORTAS DE FOLE EM NAPA, VÁRIAS CORES ETC., E OUTROS MATERIAIS.  
Técnica e Perfeição somos fabricantes  
Contacte:  
Abel Pestana Andrade  
Rua São Pedro, 35 Funchal  
telef.: 26022/21342 R186

## GOVERNO REGIONAL Publicidade

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO REGIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO EDUCATIVO  
**ANO EUROPEU DO AMBIENTE**  
1987 - 1988  
CONCURSOS - 1987

Modalidades	Participantes	Entrega dos trabalhos	Prémios
Fotografia - a cor ou preto e branco - medida 18 X 24	Público em geral	Setembro 30	1.ª Viagem a Lisboa 2.ª Viagem ao Porto Santo 3.ª Visita de estudo a um dos Concelhos da RAM (à escolha)
Trabalho Literário - máximo cinco folhas - A4 dactilografadas	Jovens da RAM 17 - 25 anos	Outubro 31	1.ª Visita de estudo a Lisboa (cinco dias) 2.ª Visita de estudo ao Porto Santo (três dias)
Trabalho Científico - máximo seis folhas A4 dactilografadas	Jovens da RAM 17 - 25 anos	Novembro 30	3.ª Visita de estudo a um dos Concelhos da RAM - à escolha (um dia)

Informações — SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO - DEPARTAMENTO REGIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO EDUCATIVO - PALÁCIO DO GOVERNO - TELEF.: 32061 - EXT. 4431



BRINDES PUBLICITÁRIOS

- ESFEROGRÁFICAS
- AUTOCOLANTES
- CALENDÁRIOS
- CAMISOLAS
- PORTA-CHAVES
- RÉGUAS
- PLÁSTICOS, ETC.

Agora na Madeira com escritório à RUA LATINO COELHO, 60-2.ª SALA D — FUNCHAL TELEF.: 28122 Q185

QUALIDADE E EFICIÊNCIA  
CONTACTE-NOS E SERÁ ATENDIDO PELOS N/VENDEDORES



## RESTAURANTE «O PRESIDENTE»

RUA DAS MERCÊS, 18 • FUNCHAL • TELEF. 30535



SERVIÇO À «LA CARTE»

- PRATO DO DIA VARIADO
- SOBREMESAS CASEIRAS
- PREÇOS ACESSÍVEIS
- PREÇOS ESPECIAIS P/GRUPOS
- AMBIENTE ACOLHEDOR
- PESSOAL QUALIFICADO

ABERTO DIARIAMENTE DAS 12.00 ÀS 24.00 HORAS,  
INCLUINDO SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

**NO CHARME DA NOITE**  
ESTAÇÃO RÁDIO MADEIRA  
DOMINGOS DA 01H00 ÀS 07H00 DA MANHÃ  
Um programa de José Broegas e Flávio Soares

**«A VOLTA AO MUNDO»**

CONCURSO

NOME .....

MORADA .....

TELEF.: .....

**AGÊNCIA ABREU: Viagens desde 1840**

**LIPE NEVES**  
SOS (SOS)  
SPECIALISTA  
matologia  
tir das 14h30  
7-1.ª, Sala-A  
32237

**Santos**  
GIA  
Jrindria)  
as, 42-2.ª  
1/9

**tonieta**  
Relvas  
SPECIALISTA  
Recuperação  
por marcação  
ras,  
ra, 75-3.ª  
34106

**ENDES**  
FEIDA  
L. pelo C.H.F.  
garganta)  
TIRA  
CHOMETRIA  
DA FALA  
marcação  
CO DA SÉ  
as, 42-2.ª  
127/8/9

**nuela**  
Gouveia  
édica  
ª às 14h.  
neiro, 81-A  
f. 27800.  
lef. 27763.

**Rodrigues**  
SPECIALISTA  
Genl  
do C. H. F.  
Preta, 10-2ª  
70/25472

**K PITA**  
VEDO  
SPECIALISTA  
S OLHOS  
ips, 21-1.ª  
28444  
as 9h30

**ERRAZ**  
ONÇA  
SPECIALISTA  
Dinecologia  
ração:  
be, 61-2ª  
25700

**EGA**  
NDES  
QUIATRA  
LISTA  
ERVOSAS  
ro, 75-1.ª D.ª  
itório: 31782

**VEIRA**  
NES  
URGIÃO  
lista  
vis de Lisboa  
marcação  
Almeida, 25-  
e 26410

**ENTEL**  
RES  
SPECIALISTA  
ntia  
as em Crianças  
TA CATARINA  
27 e 20128

**O PINTO**  
EIA  
gia C. H. F.  
2.ª, 3.ª e 6.ª  
do, 7.ª C.  
26822







# CARTAZ



**CINEMA**  
HOJE

**CINEMA DE MACHICO**  
às 15 horas  
«O Misterioso Fu Manch»  
às 21.30 horas  
«Noites quentes de Verão»

**TEATRO MUNICIPAL**  
às 15.00 e 21.00 horas  
«Era uma vez na América»  
Amanhã  
às 14.00 e 21.00 horas  
«Era uma vez na América»

**HOJE e AMANHÃ**

**CINE PARQUE**  
às 14, 18 e 21.15 horas  
«Karaté em Guerra»

**CINE CASINO**  
às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
«O Nome da Rosa»

**CINE SANTA MARIA**  
às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
«A arca do fogo»

**CINEMA JOÃO JARDIM**  
às 13.30 horas  
«A fúria do indomável»  
às 16.00 horas  
«Juramento de sangue»  
às 19.00 horas  
«O quebra ossos»  
às 21.15 horas  
«A fúria do indomável»

**CINE JARDIM**  
(Encerrado)

**HOJE**

**PORTUGUESA**  
Rua João Távora  
Telefone 20028  
(Serviço permanente)

**AMANHÃ**

**MENDES**  
Rua João de Deus  
Telefone 31244  
(Serviço permanente)

**CENTRAL**  
Rua do Bettencourt  
Telefone 20439  
(Até às 21 horas)



**ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA**  
HOJE

**MANHÃ:** 07.00 — Abertura; 07.05 — Estrela da Manhã; 07.56 — Reflexão da manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário RR, Títulos dos Diários da Região e Agenda; 09.00 — Missa dos Doentes; 10.00 — Rádio Totobola; 11.00 — M 74.

**TARDE:** 12.00 — Intervalo; 13.00 — Cartas na Mesa e Agenda; 14.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Fim-de-Semana; 16.00 — Bola no Ar; 17.55 — Rádio Turista.

**NOITE:** Notícias às 21.30 horas

19.00 — Espaço Informação, Noticiário RR, Regional e Agenda; 19.30 — Orquestras; 20.15 — Rádio Totobola; 21.15 — Ao Vivo; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Noticiário RR e Agenda; 23.30 — Última Hora; 00.30 — Encerramento.

**AMANHÃ**

**MANHÃ:** Notícias às 9.30, 10.30, 11.30 horas  
07.00 — Abertura; 07.05 — Sol Nascente; 07.56 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Noticiário RR e Agenda; 08.30 — Rádio Turista; 09.35 — Entre Amigos.

**TARDE:** Notícias às 13.30, 15.30, 16.30, 17.30 horas.  
12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário RR, Regional e Agenda; 13.00 — Linha Quente; 14.00 — Conosco ao Telefone; 15.00 — Nós e Você; 17.45 — Rádio Turista.

**NOITE:** Notícias às 20.30, 21.30 horas  
19.00 — Espaço Informação, Noticiário RR, Regional e Agenda; 19.30 — Orquestras 20.00 — Música Variada; 22.00 — Conosco ao Telefone; 23.00 — Último Jornal, Noticiário RR e Agenda; 23.30 — Tecido Jazz; 00.30 — Encerramento.

Pista de Música; 23.00 — Notícias c/ RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

## RDP — MADEIRA

### PROGRAMA 1 — AREIRO

#### HOJE

00.00 — Jornal da meia-noite; 00.20 — Nocturno em si c/ Noticiário às 01 horas; 02.00 — Noticiário; 02.03 — A Arte de Bem Madrugar; 06.00 — Noticiário; 06.03 — Música Portuguesa; 07.00 — Noticiário; 07.03 — Duche da Manhã c/ 08.00 — Noticiário; 09.00 — Jornal da Manhã; 10.00 — Noticiário; 10.03 — Memória do Tempo; 10.10 — AZERT Letra Q c/ informações do «Sporting-Nacional»; 11.00 — Noticiário; 12.00 — Títulos do Domingo Regional e Agenda; 13.00 — Domingo Regional; 13.30 — Pelo Sim Pelo Não; 14.30 — Musical; 15.00 — Noticiário; 15.03 — Tarde Desportiva c/ campeonatos nacionais de futebol e relato do jogo: «Porto-Marítimo» e ainda informações dos jogos: «União-Sacavenense» e «Nacional-Montijo»; 19.00 — Jornal de Domingo; 19.15 — Diário Regional; 19.30 — Música brasileira; 20.00 — Noticiário; 20.03 — Quatro Linhas; 21.00 — Noticiário; 21.03 — Vivó jazz; 22.00 — Noticiário; 22.03 — Toda a gente é pessoa; 23.00 — Noticiário; 23.03 — Boa noite Madeira c/ 23.30 — Títulos do Jornal da meia-noite; 23.45 — No Estúdio e no Estádio; 00.00 — Jornal da meia-noite; 00.20 — Íntima fracção c/ Not. às 01 horas; 02.00 — Noticiário.

### PROGRAMA 2 — FM-ESTÉREO

13.30 — Orquestras; 14.00 — Disco Club Especial; 15.00 — Noticiário; 15.03 — Onda Jovem; 19.00 — Na Prateleira; 20.00 — Noticiário; 20.03 — Dança do Fogo; 21.00 — Noticiário; 21.03 — A Escola do Paraíso c/ Noticiário às 22 horas; 23.00 — Noticiário; 23.03 — Snobs em part time c/ Noticiário às 01 horas; 02.00 — Junção ao Programa 1 — Noticiário.

## POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

### ONDA MÉDIA

#### HOJE

06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias c/ RR; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A caminho das oito; 08.00 — Notícias c/ RR; 08.10 — Domingo alegre c/ Notícias às 09.00 e Guia Cultural; 10.00 — Notícias; 10.05 — Convívio Infantil; 11.00 — Esperança é Vida — Directamente da Sé Missa seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes; 12.00 — Sinal Mais; 13.00 — A Semana Passada Aconteceu; 14.30 — Música seleccionada pelo Ouvinte com Informações Desportivas e Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 16.00 — Relato do encontro de futebol Porto-Marítimo; 19.00 — Notícias c/ RR; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Esquerdo Direito; 21.30 — Tempo Desportivo do Nacional; 22.30 — Noite Portuguesa; 23.00 — Notícias c/ RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

### FREQUÊNCIA MODULADA 92 MHZ (Estéreo)

13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.15 — Música clássica; 15.00 — Clube da Tarde; 16.00 — Encerramento da 1.ª emissão. 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Esquerdo Direito; 21.30 — Música de Concerto; 22.00 — Noite portuguesa com Notícias às 23.00 horas; 24.00 — Encerramento da Estação.

#### AMANHÃ

06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias c/ RR; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — Boletim Regional 1; 07.40 — A Caminho das Oito; 08.00 — Notícias c/ RR e Boletim Regional 2; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10 e 11 horas; 12.00 — Jogo e Jogadores; 12.30 — Notícias com RR e Boletim Regional 3; 13.00 — Sintonia 13; 13.30 — Programa Feminino «Laço de Amizades»; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte com Notícias às 15, 16, 17 e 18 horas; 19.00 — Notícias c/ RR; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Hora H; 22.00 — Notícias; 22.05 — Pista de Música; 23.00 — Notícias c/ RR; 24.00 — Encerramento da Estação.

### FREQUÊNCIA MODULADA 92 MHZ (Estéreo)

13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.15 — Música clássica; 16.00 — Encerramento da 1.ª emissão. 19.30 — Bom Jantar; 20.00 — Hora H; 22.00 — Notícias; 22.05 —

## A MADEIRA E OS... PALOP'S

(Continuação da 2.ª pág.)

e produtivos. No fundo são os custos e os efeitos da insularidade, comuns às regiões autónomas ou aos países independentes, mas também insulares.

A visita de Miguel Sousa a Cabo Verde é importante. Não apenas porque poderá estabelecer uma «ponte» entre a Cidade da Praia e o Funchal, um passo que será importante para que outros contactos sejam estabelecidos com outros países, mas porque foi capaz de vencer algumas barreiras, confirmando que existe um vasto campo a explorar, capaz de proporcionar formas de cooperação, de contacto e de iniciativa comuns.

Finalmente, mas também como um aspecto importante, o relacionamento entre a Madeira e os países africanos, sobretudo com aqueles que mantemos laços culturais, linguísticos e históricos (a História de um Povo é para ser assumida em vez de constituir eventualmente motivo de vergonha), poderia funcionar inclusivamente como atenuante para as dificuldades cíclicas vividas por Portugal no relacionamento, ao nível de Estado, que mantém com os países africanos de língua oficial portuguesa, porque condicionadas a orientações políticas dos respectivos governos.

A aproximação progressiva e serena assumida por todas as partes, entre a região e os PALOP's deverá ser um objectivo a encerrar, não porque seja uma necessidade, mas porque será inevitavelmente importante. Um assunto talvez destinado a uma meditação...

## 2º CONGRESSO DOS PROFESSORES

### ANÚNCIO

COLEGA PROFESSOR:

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA PARTICIPANTES AO II CONGRESSO REGIONAL DOS PROFESSORES ATÉ 20 DE MAIO NA SEDE DO SINDICATO.

### PEL'A DIRECÇÃO

E374

## TEATRO MUNICIPAL

HOJE, ÀS 15H00 E 21H00

A obra genial de: SERGIO LEONE

### ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

Com: Roberto de Niro, James Woods, Elizabeth McGovern, Joe Pesci e Burt Youg

Uma obra genial que ficará certamente como um marco do cinema dos anos 80.

### AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

ÀS, 14H00 E 21H00

### ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

p/ maiores 16 anos

Nota: Chamamos a atenção para as horas do início das sessões

# DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Funchal, 17 de Maio 1987

## ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

### RICARDO VIEIRA É CABEÇA DE LISTA PELO CDS/M

Ricardo Vieira é o cabeça de lista de candidatos do CDS/Madeira à Assembleia da República, nas próximas eleições legislativas, enquanto o eng. Homem Ferreira é o proposto por este partido para o Parlamento Europeu. Foi ontem revelado em conferência de imprensa, realizada na sede daquela organização partidária.

No encontro com os jornalistas, Ricardo Vieira, presidente de Comissão Política Regional do CDS reafirmou «a absoluta necessidade de um resultado significativo do CDS nas próximas eleições, como única garantia da construção de uma maioria não socialista na Assembleia e no Governo da República».

Como exigência para

atingir aquele objectivo, o responsável número um pelo CDS/Madeira apontou a «unidade de todas as estruturas partidárias e todo o eleitorado democrata-cristão», até porque — disse — «o CDS/M entende que na nossa Região Autónoma o melhor contributo para a formação da maioria não socialista, é resultar das próximas eleições cinco deputados que sejam a favor desse Governo». A intenção do CDS/M, segundo Ricardo Vieira, «é substituir o actual deputado socialista» e considerou o seu partido «o melhor colocado e mais próximo desse resultado».

«A Comissão Política está convicta de que o eleitorado da Madeira, desejoso de estabilidade e defensor dos valores que

constituem o nosso ideário, saberá votar de forma a não desperdiçar votos em partidos que já têm votos e mais e que já não podem eleger mais nenhum deputado, e a utilizar o seu voto em partidos que mais facilmente podem ganhar o deputado ao Partido Socialista» — disse Ricardo Vieira.

Durante o encontro com os representantes da Comunicação Social foi também revelado estar traçadas as linhas mestras das listas de candidatos por este partido, à Assembleia da República.

Entretanto, Ricardo Vieira participa hoje, em Lisboa, na reunião da comissão Política Nacional que vai montar a estratégia a usar pelo partido durante a campanha eleitoral.



Trinta e três antigas guias escuteiras inglesas encontram-se desde o passado dia 6 na Região Autónoma da Madeira em viagem de férias.

Como interesse particular referimos que este grupo — denominado «Trefoil Group» — desde há vinte anos que, no Verão, realiza férias conjuntas, tendo escolhido a Madeira, este ano, como local de descanso e de visita.

Assim, estas trinta e três senhoras, têm realizado passeios a diversos locais da Ilha. A Secretária Regional do Turismo e Cultura ofereceu-lhes, na passada quarta-feira um almoço na Quinta Magnólia que as antigas guias muito apreciam. Este organismo governamental obsequiou-as, também, com uma excursão à volta da Ilha que aconteceu durante o dia de ontem.

As representantes do «Trefoil Group» permanecerão na Região até à próxima quarta-feira.

## DIAS LOUREIRO (PSD):

### «MELHORIA QUALITATIVA

### DO FUTURO GRUPO PARLAMENTAR»

O secretário-geral do PSD, Dias Loureiro, afirmou-se hoje «agradavelmente surpreendido com a rapidez com que o Conselho Nacional dos sociais-democratas aprovou as listas de candidatos a deputados».

Dias Loureiro, que falava com os jornalistas no final das votações daquelas listas, acrescentou que a rapidez do processo «não significou redução do diálogo ou menor abertura».

Disse ainda que as candidaturas ontem aprovadas significam «uma melhoria qualitativa do futuro grupo parlamentar», tendo realçado também uma maior participação de mulheres e de jovens nas listas.

Realçou ainda o facto de as candidaturas serem quase todas de militantes do PSD, com excepção de seis nomes: Pacheco Pereira e Vila-Verde Cabral, ambos da esquerda liberal, Manuel Coelho dos Santos (ex-PS), Nuno Delarue (ex-MASP), Gilberto Madail (ex-PS) e José Manuel Casqueiro, da CAP.

Dias Loureiro disse ainda que as listas para o Parlamento Europeu apresentavam algumas particularidades e salientou a necessidade de haver renovação lembrando ainda o facto que em 1989, obrigatoriamente, haver novas eleições para o Parlamento da CEE.

## OS CANDIDATOS AO PARLAMENTO EUROPEU

Pedro Santana Lopes, Rui Amaral, Manuel Pereira e Carlos Pimenta são, por esta ordem, os candidatos do PSD ao Parlamento Europeu — disse à Lusa um informador do Conselho Nacional do partido.

A lista de candidatos ao

Parlamento Europeu foi a última a ser elaborada, só ontem à tarde tendo dado entrada no Conselho a respectiva proposta da Comissão Política Nacional.

Numa curta intervenção no início dos trabalhos, Cavaco Silva falou expressamente desta lista, reconhecendo ser uma lista difícil de elaborar.

## CHAVE DO TOTOLOTO

Os números premiados na extracção de ontem do Totoloto são os seguintes:

4 — 5 — 10 — 32 — 35 — 37  
Número suplementar — 33

## MOBILIÁRIO METÁLICO

Secretárias - Cadeiras - Armários - Ficheiros

## VESTIÁRIOS (Cacifes)

Individuais - Duplos Triplos

## ARMÁRIOS P/ CASAS DE BANHO

## ESTANTES DEXION

Para Arquivos e Supermercados

## Distribuidores SOCARMA

Rua Nova da Quinta Deão.  
Telefone 32101

Stand de Exposição  
Largo dos Varadouros, 11 e 13  
E351

## PS APRESENTOU LISTAS

### MOTA TORRES LIDERA CÍRCULO DA MADEIRA

As listas de deputados à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu do Partido Socialista «refletem uma grande renovação e unidade partidária», disse ontem o secretário-geral do PS, Vítor Constâncio.

No final da reunião da Comissão Política do Partido Socialista, que ontem se efectuou para definir e aprovar os candidatos por cada círculo eleitoral, Constâncio disse que as novas listas têm mais mulheres, novos quadros, «reflectem o equilíbrio com o nosso quadro de luta pela democracia e integram ainda independentes». Vítor Constâncio disse ainda que as grandes linhas da estratégia eleitoral do partido foram aprovadas, estão agora a ser trabalhadas pela Comissão Técnica Eleitoral e serão publicamente apresentadas na próxima semana.

Em relação ao acordo do Partido Socialista com elementos da chamada área pintasilguista, Vítor Constâncio disse que estes terão o estatuto normal dos independentes que já tem figurado nas listas do PS e manterão o respeito pela disciplina de voto dos socialistas nas «questões decisivas» como Moções Censura, Programa de

Governo, Grandes Opções do Plano e Orçamento de Estado.

É a seguinte, pela ordem indicada, a lista dos primeiros deputados do Partido Socialista por cada círculo eleitoral aprovadas por unanimidade e aclamação nesta reunião da Comissão Nacional:

Aveiro — Carlos Candal, Ferraz de Abreu, Renato Araújo, José Mota e Ferro Rodrigues.

Beja — Helena Torres Marques e José Torráo.

Braga — Elisa Damião, Arons de Carvalho, António Magalhães e Mesquita Machado.

Bragança — Armanda Vara, Aires Ferreira.

Castelo Branco — António Guterres, José Sócrates.

Coimbra — Manuel Alegre, João Rui, António Campos e Osório Gomes.

Évora — Luís Capoulas.

Faro — Luís Filipe Madeira, António Esteves, José Apolinário e José Castel-Branco.

Guarda — Abílio Curto e António Vitorino.

Leiria — Torres Couto e Rui Vieira.

Vila Real — Carlos Lage, Aloísio Fonseca e Filoll Guimarães.

Lisboa — Vítor Constâncio, Tito Morais, Jaime Gama, Raúl Rego, Sotomayor-Cardia, João Cravinho, Nuno Brederode Santos, António Barreto, Neves da Silva, João Soares, Teresa Santa Clara Gomes.

Portalegre — Miranda Calha.

Porto — António Macedo, Cal Brandão, Almeida Santos, Rosado Correia, Jorge Catarina, Manuel dos Santos, José Luís Nunes, Narciso Miranda e Helena Roseta.

Santarém — Jorge Sampaio e Jorge Lação.

Setúbal — Eduardo Pereira, Lopes Cardozo, José Reis e Vítor Hugo Sequeira.

Viana do Castelo — Oliveira e Silva, Pita Carreira e Rui Oliveira e Costa.

Visu — Raúl Junqueiro, Afonso Abrantes e Maria do Céu Esteves.

Açores — Carlos César e Ricardo Barros.

Madeira — Mota Torres.

Europa — Caio Roque.

Fora da Europa — Henrique Coelho.

Há também elementos independentes em lugares não elegíveis nas listas socialistas (porque não quiseram estar em lugares

Continua na 29.ª página

Tinta repassada  
Bleed Through

TINTA DESCOLORIDA



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

1987-5-17

# Domingo

coordenação:  
TOLENTINO DE NÓBREGA



Original Colorido  
Original in Colour



Repetição  
Repetition of Image

Amanhã é o Dia Mundial dos Museus

## O MUSEU TERÁ DE SER UM CENTRO DE APOIO CULTURAL E PEDAGÓGICO

— considera LUISA CLODE, do Museu de Arte Sacra

TESTE: VOCÊ E O PATRÃO PERFEITO?

«O NOME DA ROSA»: LIVRO  
DE UMBERTO ECO NO CINEMA

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL «AJUDA»  
53 MILHOES DE FRANCESES

MODA • ESPECTACULOS • PASSATEMPOS



2

## A SEMANA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

1987-5-17

Esta semana, foi vencida pela agitação pré-eleitoral, com os estados maiores dos partidos a ultimarem os derradeiros retoques nas listas de candidatos a deputados.

Na Região destaque para Alberto João Jardim em cabeça de lista dos social-democratas, o que se verifica pela primeira vez.

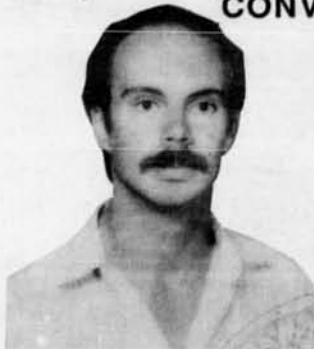
Solidariedade pública a Cavaco Silva da qual a própria região só tem a beneficiar. É uma das explicações emitidas pelo chefe do executivo madeirense para esta decisão, que realinha também o propósito na manutenção dos quatro deputados.

Apesar de manifestar este objectivo, a sua figura carismática de líder leva-nos a deduzir que não está posta de lado a hipótese de um quinto mandato. Se tal acontecesse seria a derrocada de uma oposição impotente para travar as promessas dos social-democratas. Mas se o actual quadro político se mantiver será a confirmação da popularidade de Alberto João Jardim acima de qualquer projecto político.

#### PINTASILGO NA EUROPA — A APOSTA SOCIALISTA

Alguma surpresa para a inclusão de Lourdes Pintasilgo nas listas do PS ao Parlamento Europeu. A ex-candidata presidencial define esta opção como uma aposta num projecto alternativo de esquerda. Acreditamos na engenheira mas não andaremos longe da verdade se dissermos que esta sua tomada de posição pode ser interpretada como uma vingança, pelo general Eanes não a ter apoiado nas presidenciais, e a Soares por ter sido seu adversário. Na Madeira os socialistas e os renovadores apresentam como cabeças de lista à Assembleia da República, Mota Torres e António Loja respectivamente. Caso curioso, a nomeação de Mota Torres chegar

## A SEMANA VISTA POR UM JORNALISTA CONVIDADO



JOÃO MIGUEL FERREIRA

primeiro à opinião pública através do líder do PSD/Madeira.

Uma jogada de antecipação que levaria posteriormente os socialistas a explicar a razão dessa candidatura que embora já uma certeza ainda não havia sido anunciada pelo partido.

#### PSD REJEITA SUBSÍDIO DE INSULARIDADE

No Parlamento madeirense foi rejeitada uma proposta

do PS para a criação de um subsídio de insularidade. O PS justificaria a apresentação deste diploma alegando que os custos da insularidade têm efeitos mais directos no funcionalismo público.

Na sessão inaugural da 3.ª conferência ministerial sobre migrações, Mário Soares advogou em desenvolvimento global harmonioso em que sejam progressivamente eliminadas as diferenças regionais de desenvolvimento e em que à cultura de cada nação seja dado contribuir para o enriquecimento cultural de toda a humanidade. Só assim é que poderá vir a realizar-se o ideal europeu que presidiu à assinatura do Tratado de norma de que este ano celebramos o 30.º aniversário.

#### FÁTIMA — ALTAR DO MUNDO

13 de Maio 400 mil peregrinos afluíram a Fátima tendo participado nas cerimónias religiosas. O Cardeal D. António Ribeiro que presidiu à peregrinação destacou na sua homilia a mensagem da Virgem de Fátima. Uma mensagem de Salvação e de Paz destinada à humanidade que após 70 anos ainda não é suficientemente conhecida e muito menos posta em prática.

#### VITÓRIA DE AQUINO

Nas Filipinas embora sem confirmação oficial a presidente Corazon Aquino assegurou uma ampla vitória nas eleições. Eleições que marcadas por incidentes e confrontos assumem um significado histórico iniludível por quanto traduzem a esperança de um povo perante um projecto de reformas político-sociais após a queda do ditador Ferdinando Marcos.

\* Jornalista da Estação Rádio da Madeira

Tinta repassada  
Bleed Through

## CURSOS subsidiados

RECEPCIONISTAS DE TURISMO  
INGLÊS COMERCIAL PARA ACTIVIDADES TURÍSTICAS  
ALEMÃO COMERCIAL PARA ACTIVIDADES TURÍSTICAS  
CONTABILIDADE EM INFORMÁTICA

TURMAS REDUZIDAS

Abertas as inscrições para os testes de admissão para jovens dos 18 aos 24 anos até 25 de Maio

Cursos subsidiados por: Fundo Social Europeu, Governo Regional e ISAL.

**isal**

Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira

R. das Dificuldades, 44 a 54 - Tel.: 25910 - FUNCHAL

**Domingo**

## CARTÃO VERMELHO PARA VER

A cidade este...  
-Grande Plan...  
programa da f...  
-Madeira que...  
abordado a q...  
ensino univer...  
Região debru...  
última semana...  
problemas da...  
Intervenientes...  
presidente da...  
Municipal do f...  
Dantas, o arq...  
Francisco Cai...  
professor Dua...  
nosso colabor...  
da secção...  
-Placa Centra...  
Raimundo Qui...  
madeirense q...  
publicamente...  
a defesa da ci...  
reconhecido e...

## CLIMA

Tem o «D.N.»...  
leitores em rel...  
baixas da R.A...  
O Lugar de B...  
apresentado —  
observações d...  
confirmar aqui...  
lado é curioso...  
R.A.M. têm-se...  
poucos quilón...  
Cana. São est...  
impar — sob...  
achamos curio...  
Delgada, ape...  
aparecido, alg...  
R.A.M. No intu...  
meteorológica...  
colaboração...  
«New look» a...  
Turismo.

## IMPOSTO

A cobrança de...  
costuma apor...  
económico...  
Recentemente...  
percentagens...  
Alguns comen...  
relação a este...  
LISBOA cobr...  
enquanto o P...  
que é no Norte...  
fazem pensar...  
País ainda nã...  
caracterizava...  
em todo o Pa...  
estatísticas —  
Sem estatístic...  
económico-so...  
uma ideia dest...  
Setúbal (3,7%...  
muito baixas e...

**CARTÃO VERMELHO PARA VERDE**

A cidade esteve em «Grande Plano», um novo programa da RTP. -Madeira que depois de ter abordado a questão do ensino universitário na Região debruçou-se na última semana sobre os problemas da cidade. Intervenientes: o presidente da Câmara Municipal do Funchal, João Dantas, o arquitecto Francisco Caires e o professor Duarte Jardim, nosso colaborador e autor da secção «Placa Central». Raimundo Quintal, geólogo madeirense que publicamente tem assumido a defesa da cidade e reconhecido especialista



**ESQUINA DO MUNDO**

em temas ecológicos, seria um dos indigitados para o dito programa, onde deveria colocar-se ao nível do simples munícipe sensível à problemática cidadina. Mas levou «cartão vermelho» e não entrou em campo. Devendo ser a televisão do Estado transmitida a (todas as) cores, na «Esquina do mundo» ficamos sem saber

por que foi excluído um «verde»...

**SILOS E SARILHOS**

Durante o referido programa foram condenados a colocação dos silos de cereais no centro da cidade e o estrangulamento do porto do Funchal, onde vão

parar todos os serviços que metem água, isto é, relacionados com o mar. Mas estamos, infelizmente, perante factos consumados. Não merece a pena chorar, mesmo que se perdoarão estes erros de planeamento...

**LIDO**

O complexo balnear do Lido também esteve em «Grande Plano». Falou-se dos acessos ao mar, cada vez em menor número para os funchalenses, mas omitiu-se o projecto (há anos divulgado) de ampliação da referida infra-estrutura para leste. Foi pena o presidente da Câmara Municipal do Funchal não se ter referido a tal prolongamento, anteriormente considerado

indispensável pelos serviços que acolheria. Na «Esquina do mundo» pensa-se que é apenas por falta de verbas que a ampliação seguirá apenas para o lado oeste e que,

assinado o protocolo de reequilíbrio financeiro das autarquias madeirenses, o prolongamento para leste será uma realidade. A bem de toda a cidade...

ularidade. ma n efeitos istorical n e sejam regionais cada mento que presidiu à ano itima tendo à nsagem alvação e 70 anos nuito

il a nfrontos por perante ds a queda da Madeira



**CLIMA**

Tem o «D.N.» apresentado uma nova informação aos leitores em relação às temperaturas mais altas e mais baixas da R.A.M. O Lugar de Baixo (P. Sol) é a estação que tem apresentado — nesta Primavera — maior número de observações de temperaturas máximas — o que vem confirmar aquilo que temos escrito neste Jornal. Por outro lado é curioso observar que as temperaturas mínimas da R.A.M. têm-se verificado, com grande frequência, a poucos quilómetros do Lugar de Baixo, na Bica de Cana. São estes factos que fazem da Madeira uma terra ímpar — sob o ponto de vista climático. Finalmente, achamos curioso notar que a estação de Ponta Delgada, apesar de se situar na Costa Norte, ter aparecido, algumas vezes, com mais alta temperatura da R.A.M. No intuito de melhorar cada vez mais a informação meteorológica deste Diário estuda-se possibilidade, em colaboração com o I.N.M.G. — Funchal, de dar um «New look» a tão importantes dados numa terra de Turismo.

**IMPOSTOS**

A cobrança de impostos é um dos indicadores que se costuma apontar como «espelho» do desenvolvimento económico-social de um País ou Região. Recentemente foi publicada a distribuição geográfica das percentagens da cobrança de impostos no nosso País. Alguns comentários nos parecem pertinentes fazer em relação a este assunto. LISBOA cobra 46,1% das nossas receitas fiscais enquanto o Porto apenas tem 15,9%. Muita gente afirma que é no Norte que mais se produz; mas estes números fazem pensar que não; no entanto, pensamos que este País ainda não se libertou da centralização que caracterizava o regime anterior: muito do que se produz em todo o País só em Lisboa se reflecte nas estatísticas — o que nos parece mal. Sem estatísticas correctas não é possível fazer análises económico-sociais com alguma credibilidade. Para termos uma ideia destas incorrecções diremos que distritos como Setúbal (3,7%), Braga (3,9%), apresentam percentagens muito baixas em relação à sua população económica.

Quando à RAM apresenta uma percentagem que, analisados estes factos, nos parece bastante favorável — o mesmo valor que o distrito de Coimbra que tem uma área muito maior do que a Madeira e uma população muito superior (2,9%). Acontece o mesmo com Leiria — que é considerado um dos distritos mais equilibrados do País. Todos os outros distritos cobram muito menos impostos do que a R.A.M. — mesmo aqueles que têm uma população muito superior...

Talvez seja por estes factos (e outros) que a divisão administrativa do País em regiões (no espaço Peninsular) tem sofrido tantas obstruções políticas, políticas... Aquela de «Lisboa é o País e o resto paisagem» ainda tem alguma pertinência...

**PORTOS**

A «Placa Central», como é de uma ilha, gosta muito de barcos. Esta semana o porto do Porto Santo foi visitado por um navio de turismo — o que se louva.

Por outro lado, tivemos notícia que o nosso conhecido «Camberra» visitou Portimão e não foi possível a atracção de tão grande navio em tal porto. O Algarve está situado numa zona de passagem de cruzeiros turísticos; no entanto, esse facto não é aproveitado — por não existir na província um porto oceânico com o mínimo de condições. Assim val o planeamento neste País...

Esta semana o Funchal recebeu o maior navio do Mundo — fazendo recordar outras eras de grande movimento de cruzeiros turísticos. É com alegria que a Placa Central, assiste a certos sintomas de recuperação da navegação de cruzeiro — que esteve estagnada durante alguns anos. O porto do Funchal, apesar de ser pequeno, pode, felizmente, devido a ser profundo, receber qualquer navio de passageiros. Ainda bem!

**TELEVISÃO**

As «reclamações» da Placa Central, por vezes são ouvidas. Por isso é com satisfação que vimos transmitido, no último fim-de-semana, o jogo de Voleibol Nacional - Benfica. Pensamos que o desporto amador terá ganho adeptos. É esse o papel de uma Televisão regional — que finalmente vamos tendo!

**ESTÓRIA**

A PLACA CENTRAL, por vezes, assiste a cada espectáculo «giro». No fim-de-semana do 1.º de Maio, em Puerto de la Cruz, entrámos por casualidade, numa casa de jogos de azar. Com espanto assistimos a uma «jogadora» que ganhava sempre atraindo uma multidão de jogadores estrangeiros que nunca ganhavam. Só não conseguimos saber o grau de parentesco da senhora com o proprietário do estabelecimento. Há cada uma...

**2D229VD 2D'**

• Luís Calisto



**«O NOME DA ROSA»**

Escrevesse o que escrevesse Umberto Eco, o facto é que pode muito bem haver espinhos sem rosas. É o



caso deste jardim lusitano à beira-mar nascido sem ser semeado.

Bem fazemos nós aqui na Região, que pouco tempo perdemos com os floreios que vão inventando lá na península.

Com um pouco de imaginação, arranjam os afazeres onde sublimar o penoso estado de espírito de portugueses em crise. Uma boa saída é estudar até ao íntimo as «Estruturas Especiais de Betão Armado e Pré-Esforçado»; outra é dissecar os avanços da «Cirurgia da Anca»; outra ainda é debater «A Causa do Sujeito no Pensamento Contemporâneo». Para além das três telenovelas que o Brasil nos manda por dia. Isso porque, a preocuparmo-nos com os cenários globais do país, levaremos dos estrangeiros uma roda de masoquistas.

As situações são dolorosas. Vem a Lisboa o ministro turco dos Assuntos Europeus, meter uma cunha quanto à possível entrada do seu país na CEE. Logo a nós, que logo lhe oferecemos uma comidazita no Palácio das Necessidades. Passe a expressão, que a Pátria pouco tem a ver com aquilo que os políticos lhe fazem, mas: lembram-se da história do roto a pedir ao esfarrapado?

Enquanto isto acontecia, engenheira Pintasilgo, nos seus voozitos de ramo em ramo, caía nos braços do PS, chilreando já as melodias do Parlamento Europeu. mais sapo menos sapo engolido, a fazer pela vidinha que a situação está «russa» e «o dinheiro esta caro», como costumam dizer amigos cá da zona.

Entretanto, e à medida que o caso Mapuata evoluiu, a vertiginosa velocidade, para o «cada vez mais na mesma», Mário Soares declarava com modéstia à televisão do Tio Sam: «A opção zero é um objectivo a atingir». Como se nos states eles não soubessem que Portugal já atingiu tal marca há mais de anos, como diz Zé.

E, a propósito dessa matéria, acrescentava o nosso Presidente muitas críticas à ajuda que os nossos amigos dos EUA têm dirigido aos «contras» da Nicarágua. «Condeno esse tipo de ajuda — afirmou Soares — porque o género de pistolas de Carnaval caiu em desuso. Ainda se fossem uns perishing ou mísseis de cruzeiro...»

Tudo isto é muito confuso, porque assim nunca mais as grandes potências evitarão que terceiros países tenham em seu poder armas nucleares estratégicas e de médio alcance.

Numa referência às lutas intestinas partidárias em que galos e bisalhos disputam lugares nas listas com vista às antecipadas, todos sabemos... Todos sabemos que é conveniente ficarmos por aqui.

É isso, senhor Eco: neste País, «o nome da rosa» é espinho.



Tinta repassada  
Bleed Through

4

CIÊNCIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

1987-5-17

## Inteligência artificial «ajuda» 53 milhões de franceses

Assunto para muitas conversas, motivo para muitas reflexões passadas para o papel, a inteligência artificial aí está, talvez como a sublimação dos aspectos mais perfeitos de uma ciência relativamente recente — a informática.

Contudo, se a informática é, desde há alguns anos, minimamente conhecida pela sociedade, pelo que não levanta grandes problemas na estruturação

de raciocínios que a possam envolver em termos gerais, a inteligência artificial não o é ainda, e constitui, talvez por isso, base para, pelo menos, algumas confusões. Os problemas surgem, normalmente, com perguntas como «o que é a I.A.?» ou «quais as aplicações da I.A.», que, apesar de já terem sido respondidas em quase todos os textos sobre a matéria, continua a ser motivo do desconhecimento da maior parte das pessoas. Respondendo à primeira

daquelas perguntas, um dos especialistas nacionais neste domínio, o professor Moniz Pereira, disse um dia que «... de certo modo, inteligência artificial é uma simbiose entre a maneira de pensar do Homem e a forma de pensar da máquina, em que esta última aparece como um reflexo, um espelho, do primeiro, porque é o homem que programa a máquina e, portanto, esta pensa de acordo com aquilo que nós pensamos que é possível pensar».

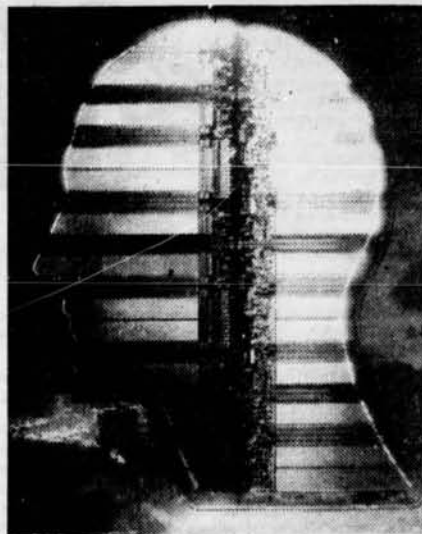
Se, por um lado, esta resposta, tal como então foi dada e aqui é reproduzida, parece simples, por outro lado, a resposta à segunda questão, se bem que menos complexa, não é por isso mais clara ou objectiva, pois as aplicações em que a I.A. se pode mostrar vantajosa são algo que apenas com o tempo poderemos constatar, embora, tal como aconteceu com a informática, os seus inúmeros domínios de aplicação sejam teoricamente conhecidos desde há muito.

O motivo base deste artigo não é, no entanto, esclarecer confusões, facto que, face à

complexidade do assunto, aqui seria impossível; procuramos, isso sim, divulgar algumas novidades nesta especialização da informática, pois ela, em certos casos, começou já a «marcar pontos».

Assim, enquanto em Portugal as atenções dos especialistas estão voltadas sobretudo para os sistemas periciais (que, aglomerando a experiência e os conhecimentos teóricos de vários peritos, permitem obter resultados que são, em muitas situações, mais eficazes do que os alcançados através de métodos convencionais), em França, por exemplo, a sociedade «Sesa», num trabalho conjunto com a «Cap Gemini» e com a Direcção-Geral de Telecomunicações, concebeu um programa de quase 500 mil linhas em linguagem ALMA VI (linguagem desenvolvida pela «Sesa»), com a finalidade de, com ele, constituir uma base de dados de acesso em linguagem natural.

O programa, que analisa o discurso considerando a sua forma fonética pelo que tenta evitar interpretações erradas devido a deficiências de escrita do



«interlocutor», possui como elementos fundamentais, um dicionário de 40 mil palavras, um conjunto de regras gramaticais e uma lista de ligações entre as palavras consideradas, facultando ainda a efectivação de questões em inglês mediante a indicação imediata do utilizador de que tal lhe é preferível.

Esta base de dados, que deverá estar disponível para os franceses a partir do início do próximo ano, será acedida através dos terminais MINITEL (actualmente existem, em França, cerca de dois milhões e meio) e proporcionará informações a 53 milhões de franceses, sem dúvida o maior número, até hoje previsto como real, de utilizadores de um produto elaborado com as apelidadas características de inteligência artificial — facto que a caracterizará, sem qualquer dúvida, como a maior aplicação de I.A. a nível mundial.

Os terminais MINITEL, futuros postos de comunicação com a base de dados agora concebida, possibilitam desde há vários anos o acesso, via telefone, a um total de 25 Gigabytes de informação diversa que, segundo os responsáveis pelo sistema,

substituem, com vantagens, cerca de duas centenas de quilos de anuários de papel. Económicos (informações que ocupam a linha telefónica até um máximo de três minutos são gratuitas), rápidos e completos, os serviços MINITEL, a partir do próximo ano com acesso em francês corrente, não são exemplo único. Neste momento, vários laboratórios europeus, entre os quais a «British Telecom», estudam hipóteses tendentes à

instalação de bases de dados interrogadas através de linguagem natural, não escrita como no caso francês, mas oral, o que tomará o que já é fácil ainda mais fácil, além de ser uma solução muito mais envolvente pois abarcará todos os que não sabem ler que, a partir de então, terão a possibilidade de questionarem, sem qualquer barreira, «alguém» que se encontra à sua disposição durante as 24 horas de todos os dias.

Tema com um interesse considerável, a inteligência artificial tem-se apresentado essencialmente nestes últimos meses, como o tema que mais tinta tem feito correr. Razões para este facto podem eventualmente localizar-se no tempo (fins da década de 80), se começarmos a considerar a possibilidade de, em breve, serem lançados computadores de 5.ª geração, máquinas que se esperam vocacionadas para percorrer diversos caminhos neste domínio — mas esta e outras justificações não passam, para já, de meras especulações.

De concreto temos apenas o facto de a sociedade em geral dedicar a este tema uma parte cada vez maior do seu tempo e de reconhecer nele uma importância que, apesar de real, espanta por ser tão prontamente aceite. E esta observação levanta, no mínimo, a pensar que talvez tenhamos aprendido a considerar atempadamente os verdadeiros valores, que talvez Camões não tivesse nos nossos dias, que talvez aquelas duas dúvidas só tenham resposta com a inteligência artificial. Quem sabe, talvez...



## MAS AFINAL O QUE É UM COMPUTADOR?

MARIA DO ROSÁRIO SERRA ALEGRA

### O BIT e o BYTE

Continuando a falar de assuntos técnicos, recordam-se da definição de computador?

É uma máquina automática capaz de:

- Armazenar INFORMAÇÃO
- Manipular INFORMAÇÃO
- Trocar INFORMAÇÃO com o exterior

Mas como é que um computador compreende essa INFORMAÇÃO? Para perceberem a informação, as pessoas — receptoras — têm que conhecer o CÓDIGO segundo o qual esta vem simbolizada.

Para comunicarem entre si os homens dispõem de 26 letras e 10 números com os quais podemos compor uma enorme variedade de línguas.

Com o computador o que se passa é bem diferente, ele

só compreende dois números o «1» e o «0». Este é o único código a que o computador reage.

O «1» significa para o computador: Há um impulso eléctrico.

O «0» significa: Não há impulso eléctrico.

Pode-se representar qualquer letra ou número por combinações de ligação e interrupção corrente. Este sistema é conhecido por «SISTEMA BINÁRIO». A unidade básica de informação chamados BIT

(BINARY DIGIT).

Os BITS contam-se em grupos de oito. Um grupo de oito BITS chama-se BYTE, este conjunto é que forma uma letra, ou um número ou sinal especial.

Um grupo de 1024 BYTES chama-se K BYTE (KILO BYTE) e um grupo de 1024 K BYTES chama-se M BYTE (MEGA BYTE) e por aí fora.

Só listagens mecânicas constituídas por «combóios» de uns e zeros é que tornaram possível a comunicação entre os homens e a máquina.

Os primeiros programadores, tinham que utilizar linguagem mecânica, e a seguir tinham que reverter as respostas do computador que também saíam em longas seqüências de zeros e uns.

Podem imaginar como isso era um trabalho demorado e maçador e quantos erros surgiam.

A realidade hoje é bem diferente, em muito pouco tempo as coisas evoluíram muitíssimo.

Na próxima semana ir-se-á tentar dar uma ideia, de como as coisas se passaram.



A = 110001	J = 100011	S = 010010
B = 110010	K = 100010	T = 010011
C = 110011	L = 100011	U = 010100
D = 110100	M = 100100	V = 010101
E = 110101	N = 100101	W = 010110
F = 110110	O = 100110	X = 010111
G = 110111	P = 100111	Y = 011000
H = 111000	Q = 101000	Z = 011001
I = 111001	R = 101001	

Domingo

«HILL  
UM  
CO

«HILL ST  
écrans co  
personag  
episódios  
está a tra  
dúvida, d  
americana  
dignidade  
Dallas ou  
prepara p  
durante o  
dos écran

Problemas r  
marginais, m  
graves dispa  
sociais, faz  
fulcro de m  
neste ambie  
ergue a esq  
debate com  
internos, ref  
diversas con  
dos seus de  
de ser o trav  
possíveis es  
violência. O  
desta encena  
constante az  
parte destes  
balançam en  
cumprimento  
possíveis «re  
lucros fáceis  
actividade m  
concede.  
Esta série, v  
sistemática  
Grammy, ass  
enredo nas r  
humanas e n  
valores entre  
de uma mes  
colocando di  
problemas p  
como o que

Em Lisboa  
espectáculo  
conduzir o s  
também foi  
foto), na Fes

1987-5-17

## ESPECTÁCULO

5

«HILL STREET» novamente na RTP-Madeira

# UMA REFLEXÃO SOBRE A POLÍCIA COMO SERVIÇO DE PROTECÇÃO PÚBLICA

«HILL STREET» voltou aos pequenos ecrãs com os novos enredos e uma nova personagem. Com vinte e seis novos episódios, esta série — que a RTP-Madeira está a transmitir às sextas-feiras — é sem dúvida, das mais premiadas da Televisão americana e que faz frente, com uma dignidade saudável, aos êxitos (fáceis) de *Dallas* ou de *Dinastia*. Tudo indica que se prepara para acompanhar *Mash* — que durante onze anos suportou o desgaste dos ecrãs, com um vigor notável.

Problemas raciais e marginais, misturados com graves disparidades sociais, fazem do bairro um fulcro de marginalidade. É neste ambiente que se ergue a esquadra, que se debate com problemas internos, referentes às diversas condutas morais dos seus detectives, além de ser o travão em relação a possíveis escaladas de violência. O salto final desta encenação é uma constante azáfama por parte destes homens, que balançam entre o cumprimento do dever e as possíveis «recompensas» e lucros fáceis que a actividade marginal concede.

Esta série, vencedora sistemática dos prémios Grammy, assenta o seu enredo nas relações humanas e nos diálogos de valores entre os membros de uma mesma sociedade colocando directamente problemas pertinentes como o que é ser

marginal? e até onde deverá ir a aplicação da Lei, na sua forma escrita? Longe dos policiais dos anos cinquenta onde o polícia representava a figura do homem quase perfeito e incorruptível, Hill Street mostra os medos e os receios, as aspirações e os sonhos, as frustrações e os dramas destes homens, a quem a farda não dá o estatuto de intocáveis, mas antes responsabilidades e um status muito próprio.

Encarado com desconfiança por parte do cidadão comum e odiado pelos marginais, o polícia surge-nos como um homem solitário e carente de afectividade, o que o leva a ter graves problemas na sua vida particular. Um ser humano bastante especial, tal como nos é apresentado por Ben Bolt, o realizador desta série. Os graves problemas desta esquadra são equilibrados



por um metódico e moralista capitão Furillo, ex-alcoólico, portador de uma experiência vivencial que lhe permite transmitir uma imagem de ponderação e segurança, imprescindível para ajudar os seus homens nos graves problemas que

se lhes levantam, pronto a esquecer os erros alheios, mais implacável na aplicação dos princípios-chave que devem nortear a actuação de cada detective... O seu romance com Joyce Davenport, promotora

pública em serviço na esquadra, permite-lhe a estabilidade emocional necessária para a realização de sua tarefa de comando.

Poderemos também rever o detective Renko, com a sua loucura e métodos pouco ortodoxos, Johnny La Rue, com a sua fanfarrone em relação às conquistas junto do sexo oposto, a detective Bates, com as suas paixões frustradas, e todas as figuras características desta série.

Este novo grupo de episódios vai lançar uma nova personagem, Norman Buntz, um defensor acérrimo das leis e dos métodos de actuação, que irá causar bastantes problemas aos outros detectives, nomeadamente a Renko, que tem uma forma bastante especial de actuar.

Entre longas dissertações acerca da silhueta do polícia perfeito, Norman Buntz vai ser fulcro de constantes problemas com os restantes polícias, embora se revele, em algumas ocasiões, como factor de equilíbrio. A personagem é interpretada por Dennis Franz, conhecido actor de televisão.

O enredo desta nova série de episódios começa com uma investigação interna, a propósito da suspeita de

corrupção de alguns polícias, o que vai levantar algum mal-estar entre estes, com as consequentes perturbações na actuação de cada um.

Tal como os seus subordinados, o capitão Furillo não se sente nada à vontade para «capitanear» este inquérito, decretado pelo maior da cidade. Entretanto, Calletano prepara-se para ocupar o seu novo lugar, capitão de Distrito, deixando o seu lugar ao tenente Norman Buntz, extremamente metódico e apologista da aplicação das regras académicas. Começam os atritos entre os homens de Hill Street...

Esta série merece uma reflexão sobre aquilo que é na realidade importante: o que deverá ser a Polícia como serviço de protecção pública? Além disso, podemos questionar a veracidade e a essência deste policial. Um polícia não poderá ser um cowboy do século XX, nem o combate à marginalidade se ajusta a emoções juvenis ou a formas simplistas, de modo que a maioria dos agentes policiais afirma que Hill Street tem pouco a ver com aquilo que se passa na prática. Mas, a nível televisivo, revela-se uma série de excelente gabarito.



Em Lisboa e no Porto, Caetano Veloso ofereceu um espectáculo sem igual. Só com a sua vida foi livre de conduzir o show como quis. «Totalmente demais» também foi a sua presença entre capas negras (na foto), na Festa da Queima das Fitas, em Coimbra.

## TRÓIA PROMOVE TERCEIRA EDIÇÃO DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

Um golfinho, novos prémios e uma presença significativa do cinema português são algumas das novidades anunciadas para a terceira edição do Festival Internacional de Cinema de Tróia (Festróia), marcada para 31 de Outubro a 8 de Novembro.

Recentemente regressado ao estuário do Sado, o golfinho vai passar a ser o símbolo do festival (Festróia) que galardoa os filmes premiados com uma estatueta deste mamífero. A organização do festival conta poder apresentar este ano «Três ou quatro filmes» de autores portugueses, disse à Lusa um dos directores do certame, Salvato Telles de Menezes.

Na segunda edição apenas «Repórter X», de José

Nascimento, foi exibido, pois já durante o festival, os autores dos outros dois filmes portugueses agendados viriam a retirar os seus trabalhos, alegando razões de ordem técnica.

«Os cineastas portugueses não apreciam participar nos festivais portugueses porque as críticas não são normalmente muito favoráveis», disse à Lusa o director do festival durante um encontro com a imprensa.

Os organizadores do festival afirmam que o certame «se profissionaliza cada vez mais», sendo hoje «o mais importante do país» e contando já com a

projectão internacional firmada.

O «Festróia» está

actualmente a negociar o seu reconhecimento oficial para a FIAPF, Organização Mundial de Produtores.

Este ano, a secção «O Homem e a Natureza» contará com um prémio do Conselho da Europa de 3.000 écus para o melhor filme, foi anunciado.

O festival aceitará um máximo de 15 longas-metragens a concurso na secção de tema-livre (grande prémio) e de 40 filmes de diferente duração na secção «O Homem e a Natureza».

Outra das alterações prevista para a terceira edição do «Festróia» é a realização em Lisboa de exposições paralelas ao festival com filmes extra-concurso.

O festival deverá trazer a

Tróia o actor e realizador soviético Nikita Mikhalkov, cuja obra será objecto de uma retrospectiva. A organização estuda também a hipótese de trazer o francês Alain Resnais.

No encontro com a imprensa, iniciado a bordo de um barco que percorreu o estuário do Sado e concluído em Tróia com ante-estreia de «Blue Velvet», de David Lynch, foram ainda anunciadas mais seis retrospectivas ou ciclos de cinema. Entre eles contam-se uma mostra do cinema erótico japonês, uma homenagem a Norman Mailer, um ciclo sobre Nancy Moretti e filmes do cinema turco dos anos 80.

O cinema moderno inglês, espanhol e o cinema independente americano vão estar também representados no certame.

# Domingo



Tinta repassada  
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

6

## ESPECTÁCULO

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

1987-5-17



Livro de HUMBERTO ECO no cinema

## «O NOME DA ROSA»

Se o leitor é dos que pensam que o conhecimento é uma aventura, se o leitor é dos que sabem que o mergulho ficcional e no passado, na História, é a melhor forma de entrar num visionarismo controlado que é tanto mais estimulante quanto os cânones desse passado forem respeitados, então o leitor gostará de «O Nome da Rosa». Não é um filme apaixonante, uma daquelas vertigens cinematográficas que, de onde em onde, nos acontecem (se é isso que lhe interessa, deveria ter visto na passada semana o «Ran» do Kurosawa). Mas se se contenta com um divertimento intelectual inteligente, bem congeminado, arquitectado e arquitectado (a

cenografia de Dante Ferretti é esplendorosa), com actores que vacilam entre a auto-ironia (excelente Sean Connery) e o «overacting» mas nunca saindo de uma assinalável homogeneidade, com uma realização arguta e uma fotografia brilhante, então «O Nome da Rosa» não o desiludirá. E se se contentar com isso não se contenta com pouco.

Além disso existe neste filme uma interioridade europeia que cumpre assinalar. Uma interioridade do Sul, para ser mais preciso, apesar de falado em inglês, produzido pelos alemães e, em parte, filmado na RFA. Mas a sensação de que o Mundo é, culturalmente, a

sucessiva sedimentação de muitas coisas e eras, um ventre antigo, isso pertence ao Mediterrâneo. E é bom vê-lo em cinema.

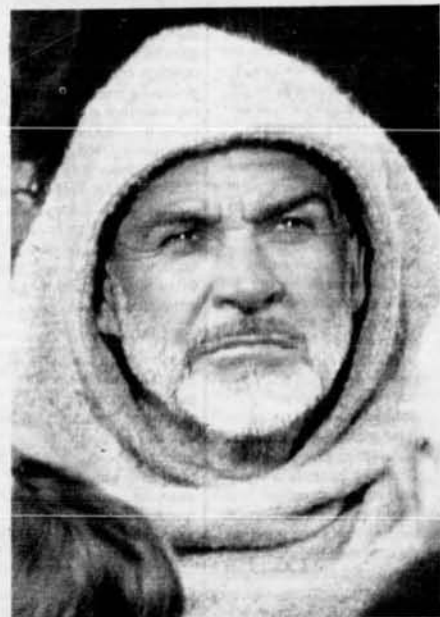
A estreia em Portugal do filme de Jean-Jacques Annaud «O Nome da Rosa», baseado no já consagrado romance com o mesmo título de Umberto Eco, suscitou uma viva e natural curiosidade. Terá o realizador conseguido encontrar uma fórmula válida de transposição para a tela de uma obra literária tão rica e complexa? Oijamos a opinião do escritor Urbano Tavares Rodrigues:

Não era fácil transpor para o cinema o extraordinário

mundo do saber medieval, recriado por Umberto Eco em «O Nome da Rosa», até porque desse mundo não havia propriamente exemplos filmicos, passos já dados. O Decameron, que Pasolini foi buscar às páginas de Boccaccio, tratava de pessoas e actos, mas não da discussão das ideias; e mostrava-nos, através do riso (que curiosamente aqui será motivo de polémica escolástica, ligada, ao fim e ao cabo, a uma série de crimes), os costumes medievais e até as fraquezas sensuais, a gula e as manhas dos frades (e freiras), de uma perspectiva já renascentista.

A aposta de Eco, conhecedor profundo da história das ideias e dos grandes debates, das heresias e das dissensões no seio da Igreja, consistiu em carrear para o romance esses materiais, saturando-os de dialéctica e de retórica, mas numa estrutura ficcional atraente, que entretém o romance policial com uma série de crimes, sob a dupla égide da luxúria e de Aristóteles.

Jean-Jacques Annaud, e os adaptadores que com ele colaboraram quiseram manter alguma coisa desse espírito, que não era fácil preservar numa arte em que predomina a imagem sobre o conceito. É sobretudo a formação de Adso que se perde, as lições que ele escuta, as discussões a que assiste; sequer a cena erótica da sua união carnal com a rapariga pobre mantém o carácter de iluminação que Eco poeticamente lhe imprimiu. É então um filme falhado? Não, em meu entender, por muito que seja coisa diferente d'O Nome da Rosa. A intriga policial está habilmente alimentada, ainda que certas



personagens e cenas se tornem caricaturais ou adulterem o texto literário. O texto filmico teria, aliás, de ser inevitavelmente diverso. Quanto à beleza plástica das arquitecturas, ao clima de melancolia, que abeira por vezes ao horror, à criação mágica do labirinto, Jean-Jacques Annaud conseguiu seqüências que não se esquecem. E soube encontrar e dirigir um actor excelente, Sean Connery, tão convincente como franciscano douto e apaixonado pelos livros, filosoficamente generoso perante a vida e os falíveis seres humanos. Uma das transformações do texto mais susceptível de crítica — e já houve quem a pusesse em causa nas análises do filme — é a introdução — anacrónica (?) — das massas populares e o seu triunfo (pontual) num motim, sobre o inquisitor e a sua escolta, durante a cena do auto-de-fé. Ela não é tão anacrónica como isso, embora venha antes das Cidades do Sol alemãs, que

arrancam do mito de Campanella, e da insurreição portuguesa de 1383, já citada por alguém a propósito deste filme. Violências populares, associadas sobretudo às heresias do Cristianismo e às primeiras guerras da religião, tinham ocorrido já no Sul da França. Pessoalmente, aceito a margem de criatividade do cineasta, mesmo quando à margem do texto. E a fulguração do reencontro de Adso de Meik a parusia, com a jovem «felicitosa» só não atinge o ponto alto a que aspira por culpa dos actores. É superior A Guerra do Fogo, do mesmo Jean-Jacques Annaud, a este seu «O Nome da Rosa»? Responderei que sim, na medida em que me fascinou cinematograficamente; e este filme só uma vez por outra (talvez porque não era já o inesperado) me provocou o mesmo transporte. Mas, apesar de tudo, valeu a pena recriar no cinema «O Nome da Rosa»? Acho que sim!

concertos nas

**VASIMS**

DISCOTECA

SEXTA 22/5 THERESA MAIUKO E O SEU QUARTETO

SÁBADO 23/5

SABADO 13/6 — ROAD STRING BAND — GRUPO «COUNTRY» c/ 6 elementos

SABADO 27/6 — IPANEMA — DUARTE VASCONCELOS E SUA BANDA

SÁBADO 25/7 — RÃO KYAO

COLABORAÇÃO:

**TOP AIR PORTUGAL**

Cutty Sark Scotch Whisky

Domingo



António Paulo S

«O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL»

O Vídeo é um bom de histórias, uma robot que sabe te epopeias, quimeras romances. Tanto sempre disponível pronto a contar.

Por vezes apetece conte uma aventura aventura que até começar por Era vez.

Tudo acontece com clic. Um ruído de preparando o bala súbito a emergência clara luminosidade história então, ad luz, inicia o movim primeira página.

«O Exterminador Implacável» dese em taquicardia, n aperto em cresce

É uma aventura q agarra pelo olhar, epicentro no prec



EM CA



EST



António Paulo Santos

«O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL»

O Vídeo é um bom contador de histórias, uma avó robot que sabe todas as epopeias, quimeras e romances. Tanto mais que sempre disponível, sempre pronto a contar.

Por vezes apetece que nos conte uma aventura. Uma aventura que até possa começar por Era uma vez.

Tudo acontece com um clio. Um ruído de roldanas preparando o balanço e de súbito a emergência de uma clara luminosidade. A história então, adquirida a luz, inicia o movimento, a primeira página.

«O Exterminador Implacável» desenvolve-se em taquicardia, num longo aperto em crescendo.

É uma aventura que nos agarra pelo olhar, o epicentro no preciso lugar

das emoções, arrastando-nos em repoiinho de sobressalto em sobressalto, de perigo em perigo.

«O Exterminador implacável» contraria mesmo as suspeitas legítimas que poderiam ocorrer quando se pensa no género temático em que o filme se inclui (o cinema dito «fantástico»), como ainda pela presença no «cast» de um «actor» de recursos duvidosos - Arnold Schwarzenegger.

Num género de tráfego congestionado, ainda fascinado com o artifício dos efeitos especiais que as novas tecnologias proporcionaram, o filme de Cameron constitui, pelo seu rigor e contenção, uma agradável surpresa.

A conquista do grande prémio do Festival de Avoriaz de 1985 foi compensação justa, já que Avoriaz é o concurso mais importante dos que em exclusivo se dedicam a filmes que se movem nas águas do fantástico e ficção científica.

Schwarzenegger, herói pneumático que como Chuck Norris e Stallone forma o aríete dos

guardiões de uma certa América actual, interpreta o papel da sua vida — o de um andróide programado para destruir o melhor, expõe-se simplesmente tal como é.

A edição em Vídeo é cuidada, não desmerecendo em nada em relação à cópia cinematográfica.

FICHA TÉCNICA

- «The terminator»
- «O Exterminador Implacável» (E.U.A., 1984)
- REALIZAÇÃO: James Cameron
- INTERPRETAÇÃO: Arnold Schwarzenegger; Michael Biehn; Linda Hamilton
- DURAÇÃO: 1h46
- EDIÇÃO: Publivideo / Orion (1986)

António Paulo Santos



FÁBIO JÚNIOR É N.º 1 NO TOP 20 RDP/DN

Os nossos leitores, ouvintes do programa «Disco-Club», semanalmente elegem o TOP 20 DN/RDP. Entre os votantes que enviaram o cupão (publicado noutra página) sorteámos prémios: à Idalina Joaquim foi atribuído um disco e ao Carlos Rico um livro.

Eis os «vinte mais» da última semana:

- ( 2.º ) 1.º — Sem Limites P'ra Sonhar/Fábio Jr. + Bonnie Tyler
- ( 1.º ) 2.º — Notting's Gonna Stop Us Now/Starship
- ( 3.º ) 3.º — Looking For a New Love/Jody Watley
- ( 9.º ) 4.º — Lean on Me/Club Nouveau
- ( 11.º ) 5.º — Right on Track/Breakfast Club
- ( 4.º ) 6.º — No More the Fool/Elkie Brooks
- ( 6.º ) 7.º — Weak in the Presence of Beauty/Alyson Moyet
- ( R ) 8.º — Amanhã Talvez/Joana
- ( — ) 9.º — Respect Able/Mel + Kim
- ( 14.º ) 10.º — Bothers/Bryan Spence
- ( 8.º ) 11.º — Call Me/Spagna
- ( — ) 12.º — Words/Edmundo Faló
- ( 12.º ) 13.º — Heartache/Pepsi and Shirley
- ( 5.º ) 14.º — Sign of the Times/Prince
- ( 18.º ) 15.º — Big Love/Reo Speedwagon
- ( — ) 16.º — Don't Dream It's Over/Crowded House
- ( — ) 17.º — It Doesn't Have to be Luce That/Erasure
- ( 15.º ) 18.º — Word Up/Cameo
- ( 13.º ) 19.º — Almaz/Randy Crawford
- ( 16.º ) 20.º — The Right Thing Simply Red

Novo álbum dos «Fleetwood Mac»

«Tango in the night» é o título do último álbum do grupo de rock anglo-norte-americano Fleetwood Mac que acaba de ser editado

em Portugal.

«Tango in the night» surge após cinco anos de ausência do grupo dos estúdios de gravação e dez anos após o que é considerado o seu melhor álbum de sempre, «Rumours».

U2 à frente no TOP dos EUA

O grupo irlandês U2 atingiu esta semana o primeiro lugar do top norte-americano de singles com o tema «With Or Without You».

A maior subida — de décimo terceiro a quinto lugar — registou-se com «The Lady in Red» de Chris de Burgh.

É a seguinte a classificação desta semana do top norte-americano de singles segundo a «Cashbox»:

- 1 ( 3 ) With Or Without You — U2
- 2 ( 2 ) Look For a New Love — Jody Watley
- 3 ( 1 ) (I Just) Died In Your Arms — Cutting Crew
- 4 ( 4 ) La Isla Bonita — Madonna
- 5 ( 13 ) The Lady in Red — Chris de Burgh
- 6 ( 8 ) Heat Of The Night — Bryan Adams
- 7 ( 10 ) Big Love — Fleetwood Mac
- 8 ( 14 ) You Keep Me Hanging On — Kim Wilde
- 9 ( 6 ) Don't Dream Is Over — Crowded House
- 10 ( 5 ) Knew You Were Waiting (for me) — Aretha Franklin e George Michael

BELAFOTO



EM CADA ROLO REVELADO UM FILME GRÁTIS



Revelação de fotografias a cores p/computador em expresso Reportagens de casamentos baptizados e confraternizações

ESTÚDIO: R. 31 DE JANEIRO, 68 ☎ 2 80 88

9000 FUNCHAL

FUTEBOL



Campeões Europeus

final



F.C. PORTO



F.C. BAYERN

VIAJE CONNOSCO \* APOIE O F. C. PORTO \* SEJA O 129 JOGADOR

VIENA (AUSTRIA) - JOGO - 27 MAIO 87

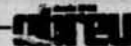
VOO ESPECIAL (Azul e Branco):

PARTIDA : 25 DE MAIO 87

REGRESSO: APOS O JOGO

Lugares limitados inscreva-se já

Precos excepcionalmente baixos





Tinta repassada  
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

8

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

REPORTAGEM

VIAGEM AOS MUSEUS DA NOSSA TERRA (1)

# O MUSEU TERÁ DE SER UM CENTRO CULTURAL E PEDAGÓGICO

— CONSIDERA LUISA CLODE, DIRECTORA DO MUSEU DE ARTE SACRA

TOLENTINO DE NÓBREGA (texto) — A. SPÍNOLA (fotos)

Temos uma herança cultural a defender e a divulgar e todos nós somos responsáveis — diz-nos a escultora Luísa Clode, membro da comissão directiva do Museu Diocesano de Arte Sacra, instituição de que tem a responsabilidade artística.

Na companhia desta pedagoga e historiadora visitámos aquela instituição de que tem a responsabilidade artística. Com a nossa antiga professora, por quem há muitos anos sentimos apreço e admiração, na Academia de Música e Belas-Artes da Madeira iniciámos esta viagem que pretendemos fazer pelos museus da nossa terra. Luísa Clode, na véspera do Dia Mundial dos Museus, sublinha que estes devem ser instituições activas, com um papel culturalmente dinamizador da sociedade, não meros lugares de exposição. Considera que era muito importante a criação do Museu da Região, para reunir peças, objectos documentais existentes na ilha e que estão relacionados com a vida do povo em todos os domínios. Preconiza uma acção conjunta para recolher, conservar e estudar os valores do nosso passado. Para tal sugere uma participação activa da própria população, pois «quando se conhece, respeita-se». A escultora Luísa Clode revelou-nos neste interessante depoimento os projectos do Museu de Arte Sacra, anualmente visitado por cerca de 15.000 pessoas. Se o leitor não está entre este número, aproveite o seu tempo livre para apreciar as extraordinárias colecções de pintura flamenga, escultura e ourivesaria sacra.

— Amanhã celebramos o «Dia Mundial dos Museus». Que se entende actualmente por Museu?

— No seu sentido mais lato um espaço vivo e não aquele espaço fechado que encerra um determinado património.

Muitas vezes não passa dum conjunto de salas soturnas com um mostruário de peças, «velharias», onde não entra qualquer factor de dinamismo e actualização...

— Museu é portanto um espaço aberto...

— Sim. Museu é todo o espaço cultural aberto que vai desde o monumento a um parque florestal ou a uma pequena vila com a sua história e o seu povo. Há sempre em qualquer parte algo a preservar, estudos a fazer, para que nada desapareça e tudo viva. Ao tentarmos salvaguardar, estamos a ensinar a conhecer resguardando um espaço cultural determinado. O museu deve e pode ser o lugar de consulta, de exposições, de colóquios enfim, centro de importante vitalidade cultural.

**TODOS OS MUSEUS SE QUEIXAM DE FALTA DE VERBAS**

— E como fazer?

— Antes de mais necessitamos de verbas mais avultadas. Quase todos os museus se queixam do mesmo. Depois há que centralizar esforços e elaborar campanhas de sensibilização do público. Para isso precisamos de pessoal devidamente qualificado e motivado. Nessas verbas necessárias, queria focar que elas também se destinariam à formação de bibliotecas especializadas, a modernas condições nas técnicas de conservação, à existência de arquivos com filmes, fotografias, etc., a cursos livres, conferências, reuniões, exposições temporárias e à remodelação em termos de exposição das peças existentes.

— Qual a função do Museu?

— Proteger o património cultural e artístico de uma região. Daí ter-se que olhar

pela sua defesa, contra a deterioração ou seja a conservação das peças. Além de conservar a função deve ser educativa também.

É muito importante a boa apresentação das peças adentro das técnicas museográficas actuais. Na sua função educativa tem que ter à disposição do professor, de material de consulta e biblioteca específica. Só assim poderá haver articulação entre o Museu e a Escola com a consequente difusão da cultura na comunidade onde está inserido.

Aos museus cabe o papel de o mantermos vivo, procurando aliciar o visitante, levando-o à fusão entre ele e as coisas.

Temos uma herança cultural a defender e a divulgar e todos nós somos responsáveis. Mas há que haver, através dos meios próprios uma política de divulgação que ensine o povo a ver, a querer e a sentir.

— Ao longo do ano lectivo, muitos estudantes deslocam-se aos museus e outros núcleos de interesse artístico na cidade. Qual é a importância dessas visitas de estudo aos Museus?

— As visitas são importantes mas, por vezes pouco ou nada acrescentam. É necessário que cada visita esteja programada e estudada e que os alunos estejam motivados para ela.

O professor tem, portanto, que preparar-se e saber depois que partido tirar como complemento da sua acção pedagógico-cultural. Fala-se de inter-relação Museu-Escola, mas pouco se tem feito entre nós. O Museu em parte é culpado na medida em que não tem organizado o serviço educativo. Para isso precisa de verbas e pessoal competente.

Por seu lado os professores, na sua maioria, não se preparam convenientemente nem pedem colaboração ao Museu.

O professor e os responsáveis pelo Museu podiam ter uma acção, muito mais directa e útil na educação activa.

— Isso quer dizer que um Museu pode ter uma acção



S. Nicolau, escola flamenga, séc. XVI. Outra excelente pintura, proveniente da capela de Nossa Senhora do Calhau que o leitor poderá admirar no Museu de Arte Sacra.

## GALÁXIA CLUBE DE VÍDEO

Acabamos de receber filmes de WALT DISNEY todos falados em português.

SE O MEU CARRO FALASSE • O FANTASMA DA BARBA NEGRA • O DRAGÃO DO LAGO DO FOGO • O GATO QUE VEIO DO ESPAÇO • OS PEQUENOS HOMENS DA FLORESTA • 20.000 LÉGUAS SUBMARINAS • O MUNDO MARAVILHOSO DE MICKEY, etc...



FAÇA-SE SÓCIO E O SEU FILHO TAMBÉM  
= VISITE-NOS =

Rua da Conceição, 58 - 3.º andar - Sala G

Q108

útil na educação populacional?

— O Museu terá centro de apoio pedagógico. Daí partir acções, as iniciativas, corre eficazmente à s das exigências mas com um pla cultural eficiente. A cultura integral indivíduo tem qu conhecimento d da sua comunid

— Há Museus er possível visitar seções de resta

— Hoje mostra- visitantes nos M só o que há museologicame

mas o que se faz exemplo os visit podem observar de restauro, se conhecimento so processos usual tecnologia, bem encontro com a

está a sofrer tod processo de rest acompanhando co com fotografias, radiografias, etc

Há vantagem em tudo isso. Apres intervenções inconvenientes

peças tiveram q longo dos tempo muitas camadas modificação do r

aos pregos que



Domingo



# CENTRO DE APOIO

útil na educação das populações?

— O Museu terá que ser um centro de apoio cultural e pedagógico. Dal devem partir acções, as iniciativas, correspondendo eficazmente à satisfação das exigências exteriores, mas com um plano de acção cultural eficiente.

A cultura integral do indivíduo tem que incluir o conhecimento dos valores da sua comunidade.

— Há Museus em que é possível visitar até as secções de restauro...

— Hoje mostra-se aos visitantes nos Museus, não só o que há museologicamente exposto

mas o que se faz. Por exemplo os visitantes podem observar uma oficina de restauro, ter conhecimento sobre os processos usuais da nova tecnologia, bem como ter o encontro com a peça que está a sofrer todo um processo de restauro, acompanhando tudo isso com fotografias, radiografias, etc.

Há vantagem em mostrar tudo isso. Apresenta-se as intervenções inconvenientes que as peças tiveram que sofrer ao longo dos tempos, desde as muitas camadas de tintas, à modificação do modelado, aos pregos que deterioram

a obra de arte, etc. Tudo isso contribui para um enriquecimento cultural do próprio visitante. Ele reage por dentro e intervém se for necessário no espaço onde está inserido socialmente.

## É URGENTE A RECOLHA DE PEÇAS PARA O MUSEU DA REGIÃO

— Acha que se poderia pensar no Museu da Região?

— Julgo que era muito importante. Será urgente a recolha de peças, objectos documentais existentes na ilha e que estão relacionadas com a vida do povo em todos os domínios. Seria útil, ainda, começar a divulgar, mostrando o que já está «armazenado», como instrumentos e utensílios, alguns deles hoje em desuso. Após a sua divulgação logo se sentirá a necessidade de continuar as recolhas. Além disso, a própria comunidade será a primeira a colaborar. As escolas são os melhores meios para conseguir-se um apoio útil na procura dessas peças que falam da história da região.

Atenção, que as recolhas devem ser feitas mas nem tudo pode ser exposto! Há que haver reservas. As peças devem ser

recuperadas, protegidas e convenientemente estudadas. Da exposição só farão parte as mais representativas. As outras, numa possível oportunidade podem ser expostas temporariamente.

— Julgo que já se começou a despertar as novas gerações!...

— Sim, contudo há que haver campanhas de esclarecimento público, mobilização dos meios de comunicação social e outras medidas que possam atingir os objectivos em vista.

Uma acção conjunta tem que existir para que se possa recolher, conservar e estudar os valores do nosso passado.

— Seria importante uma participação activa da própria população?

— Com certeza. Quando se conhece, respeita-se. Uma comunidade que está sensibilizada, que conhece a importância dos seus valores culturais vê e vive de outro modo. Colabora com aqueles que por profissionalismo têm responsabilidade do estudo científico e da conservação.

Há que haver uma actuação dinâmica. Há que fazer um esclarecimento às populações, às escolas, etc. mostrando-lhes como podem contribuir para a protecção e conhecimento



Luísa Clode mostra uma das últimas aquisições do Museu, cedida pela Câmara do Funchal: a bela imagem de Santa Isabel, peça policromada e dourada, do séc. XVII. Proveniente do Convento da Encarnação.

da História da localidade, através dos vestígios do passado.

## TRÊS PROJECTOS DO MUSEU DE ARTE SACRA

— Projectos para o Museu de Arte Sacra?

— Projectos? Há sempre muitos. Concretizá-los é sempre muito difícil.

Os obstáculos são sempre impostos pela falta de verbas suficientes.

O Governo Regional, através da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, colabora com pesados subsídios, mas infelizmente não são suficientes.

Neste momento estamos com três projectos. Um

deles, fazer obras na portaria, em balcão e vitrines. Outro será a modificação do espaço, que corresponde a três salas e que sofrerá adaptação conveniente em termos museográficos destinado às pratas e paramentos. Este pedido foi solicitado à Fundação Calouste Gulbenkian.

Outro projecto é conseguirmos uma secção de restauro. Aguardamos resposta a um pedido feito ao Instituto Dr. José de Figueiredo. Seria ainda importante um curso de museologia, tendo em vista a preparação para pessoal do quadro. Sabe-se de antemão que Lisboa não tem capacidade de

resposta, para já. Estamos ainda a trabalhar num catálogo sobre o Museu, a sair ainda este ano. Lançámos, entretanto, um projecto informativo que fazia muita falta. Conseguimos este ano uma nova colecção de postais a qual se deve à Secretaria Regional do Turismo e Cultura.

Enfim, sem dinheiro, por mais boa vontade que exista é praticamente nula a acção cultural que se possa promover.

A seguir:

**CASA-MUSEU DR. FREDERICO DE FREITAS**

**Trabalho**  
COMPANHIA DE SEGUROS

**SEGUROS**

SEGURO  
O PRESENTE  
GRATUITO  
O FUTURO

RUA DOS SENHORES, 1310  
FUNCHAL  
TELEFONE 1511

## VEJA AMANHÃ GRATUITAMENTE OS MUSEUS DA CIDADE



Amanhã, segunda-feira, é dia dos Museus. Se não o fez já — e há muita gente que infelizmente não conhece os principais museus da nossa terra — aproveite aquela data e, gratuitamente, aprecie os tesouros artísticos aí expostos.

### MUSEU DE ARTE SACRA

Depois de ter funcionado na casa capitular da Sé do Funchal, foi definitivamente instalado, em 1955, no antigo Paço Episcopal. O edifício teria sido construído pelo conhecido fortificador Jerónimo Jorge, e mais tarde, após o terramoto de 1748, novamente reedificado. Observam-se neste museu, exemplares de pintura flamenga dos sécs. XV, XVI; de escultura flamenga do séc. XVI; de pintura e escultura portuguesa dos sécs. XVI, XVII e XVIII, de ourivesaria Sacra do período compreendido entre os sécs. XVI e XIX (destaque para a cruz processional oferecida por D. Manuel à Sé do Funchal) e paramentos dos sécs. XVII e XVIII.

**RUA DO BISPO, 21**  
Aberto de terça a sábado, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 17 horas. Aos domingos, das 10 às 12.30 horas. Encerrado às segundas-feiras e feriados.

10

TV

DIÁRIO DE NOTÍCIAS — MADEIRA

## PROGRAMAÇÃO SEMANAL DA RTP - MADEIRA

## DOMINGO

- 11.15—ABERTURA  
 11.17—O VENTO NOS SALGUEIROS  
 11.30—SETENTA VEZES SETE  
 12.00—MISSA DE DOMINGO  
 12.45—OS ROBERTS  
 4.º episódio  
 13.15—AUTOMOBILISMO:  
 GRANDE PRÉMIO DA BÉLGICA EM FÓRMULA 1  
 (Transmissão directa)  
 15.20—CLUBE AMIGOS DISNEY  
 16.45—O MEU AMIGO WINNETON  
 2.º episódio  
 17.15—O TRIUNFO DO OCIDENTE  
 (9.º episódio)  
 A medida que os séculos iam passando, a Europa foi-se tornando mais poderosa e conquistadora. Veio então uma época de grande expansão de riqueza e de libertação do pensamento. A Europa ganhou uma nova confiança, podendo dirigir novos mundos cada vez menos misteriosos. A Reforma Protestante provocou indirectamente a Revolução Industrial e o iluminismo: Newton, Voltaire, Rousseau e Darwin. A dúvida e a divergência tornaram-se parte essencial da cultura europeia. O domínio da natureza tornou-se possível. Grandes revoluções políticas em Inglaterra, na América e, em especial, em França, disseminaram a aceitação dos princípios da liberdade, igualdade e, acima de tudo, de progresso.  
 18.05—O JUSTICEIRO (13.º episódio)  
 18.50—VICENTE NA ILHA  
 Trata-se de um programa musical com Vicente do Nascimento, autor/compositor natural de S. Jorge, Madeira, contendo seis canções, visando a temática da ilha.  
 Uma produção regional com realização de José Paulo Vicente.  
 19.10—PALAVRAS CRUZADAS (caps. 79, 80, 81 e 82)  
 20.50—HISTORIA INFANTIL  
 21.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO  
 21.30—ESPADA DE HONRA (2.º episódio)  
 22.30—DALLAS (8.º episódio)  
 J. R. rejubila de alegria ao ver Bobby e Pam definitivamente separados. No entanto, a sua satisfação é momentânea, pois Cliff Barnes acaba de ser nomeado o «Homem do Petróleo do Ano». Enquanto isso, Sue Ellen tudo faz para que Peter Richards acompanhe Lucy na homenagem que esta irá prestar ao avô. Por seu lado, Katherine provoca uma violenta discussão entre Pam e Jenna Wade. Entretanto, depois de ter apurado a verdade sobre a morte de Mickey Tratter, o tribunal considera Ray Krebs culpado.  
 Realização: Leonard Katzman.  
 23.20—DOMINGO DESPORTIVO  
 01.00—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.

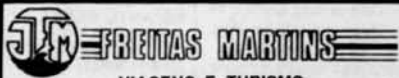
## SEGUNDA-FEIRA

- 16.00—ABERTURA  
 16.02—NOTÍCIAS  
 16.05—TELENOVELA: NOVO AMOR (21.º episódio)  
 16.50—O PICA PAU  
 Desenhos animados  
 17.20—MEU BICHO, MEU AMIGO  
 17.40—CONTAGEM ROCK  
 18.30—SHOW BIS

- 19.00—JORNAL DA TARDE  
 19.10—A HERANÇA CIENTÍFICA DO MUNDO ÁRABE  
 (6.º episódio)  
 19.35—UMA FAMÍLIA ÀS DIREITAS  
 (85.º episódio)  
 20.03—MAFALDA  
 20.05—CAMBALACHO (21.º episódio)  
 20.50—HISTORIA INFANTIL  
 21.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO  
 21.30—O PRIMEIRO ENTRE IGUAIS (2.º episódio)  
 O primeiro-ministro trabalhista, George Bainbridge, convoca eleições gerais. A data escolhida — 31 de Março 1966 — ameaça os planos de casamento de Andrey e Louise que tinham marcado já a cerimónia para os primeiros dias de Abril. Charles Seymour, que esperava ser compensado pelo chefe do seu partido pelo apoio que lhe dera, terá de esperar por uma outra altura.  
 Entretanto, enquanto Simon Kerslake vê o seu lugar ameaçado, Raymond Gold espera com ansiedade um misterioso telefonema.  
 Produção: Mervyn Watson  
 Realização: John Gorrie  
 22.30—BENSON (20.º episódio)  
 22.55—5.ª DIMENSÃO  
 23.20—24 HORAS  
 23.50—REMATE  
 00.05—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.

## TERÇA-FEIRA

- 16.00—ABERTURA  
 16.02—NOTÍCIAS



VIAGENS E TURISMO

A PREÇOS VERDADEIRAMENTE ECONÓMICOS

- LONDRES  
 — Partidas: (Dom. e 4.ª Feiras)
- GRANDES CIRCUITOS - à sua escolha:  
 — ITÁLIA, GRÉCIA e TURQUIA.  
 — ROMA, ATENAS e ISTAMBUL.  
 — ROMA e ATENAS.  
 — ROMA.  
 — GRANDE CIRCUITO ITALIANO.  
 — CIRCUITO DA SÍCÍLIA.
- BRASIL  
 — 14 dias de viagem visitando:  
 RECIFE, SALVADOR, BRASÍLIA,  
 BELO HORIZONTE, SÃO PAULO,  
 IGUAÇU e RIO DE JANEIRO.  
 ou  
 — 12 dias no RIO DE JANEIRO.
- CANÁRIAS — Verão/87 - à sua escolha.

GARANTA A SUA VIAGEM - RESERVE JÁ

CONSULTE JÁ OS NOSSOS SERVIÇOS  
 AVENIDA DO MAR, 15  
 OU PELOS  
 TELEFONES: 21106, 21107, 26106 OU 26107

- 16.05—NOVO AMOR (22.º episódio)  
 16.50—FÁBULAS DA FLORESTA VERDE  
 Desenhos animados  
 17.15—ZARABADIM  
 17.40—CONTAGEM ROCK  
 18.30—SHOW BIS  
 19.00—JORNAL DA TARDE  
 19.10—VIDA SELVAGEM  
 (9.º episódio)  
 19.35—UMA FAMÍLIA ÀS DIREITAS  
 (86.º episódio)  
 20.03—MAFALDA  
 20.05—CAMBALACHO (22.º episódio)  
 20.50—HISTORIA INFANTIL  
 21.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO  
 21.30—MISS MARPLE INVESTIGA (7.º episódio)  
 22.25—PORTUGAL SEM FIM  
 Programa da responsabilidade de Barata Foyo  
 23.30—24 HORAS  
 00.00—REMATE  
 00.15—ENCERRAMENTO DA EMISSÃO.

## QUARTA-FEIRA

- 16.00—ABERTURA  
 16.02—NOTÍCIAS  
 16.05—NOVO AMOR (23.º episódio)  
 16.50—LENDAS DO MUNDO  
 OS SERES HUMANOS  
 17.15—A SENHORA PIMENTINHA  
 17.35—CONTAGEM ROCK  
 18.30—SHOW BIS  
 19.00—JORNAL DA TARDE  
 19.10—FUTEBOL: DUNDEE UNITED/GOTENBURGO  
 2.º mão da Taça UEFA  
 21.10—HISTORIA INFANTIL  
 21.15—CAMBALACHO (23.º episódio)  
 22.00—TELEJORNAL + BOLETIM METEOROLÓGICO  
 22.20—DIREITO DE ANTENA:  
 —P. S. (Lisboa)  
 22.35—LOTAÇÃO ESGOTADA:  
 A FILHA DO MINEIRO  
 Em But Char Hollow, Kentucky, verifica-se um acontecimento importante na vida de Loretta Webb: aos treze anos casa-se com Doolittle Lynn, acabado de regressar do serviço militar durante a

RECEBERAM BOLAS DE TÊNIS  
 DUNLOP FORT  
 1.100\$00 / Caixa de 3 MD2

## LIQUIDAÇÃO TOTAL

POR UMA MUDANÇA DE RAMO, A PARTIR DE AMANHÃ

## SEGUNDA-FEIRA

RUA DO SEMINÁRIO N.º 30 (FRENTE AO LABORATÓRIO DE ANÁLISES)

SAPATOS DESDE 1.000\$00, E MUITO CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA DOS MELHORES FABRICANTES DO PAÍS.

SAPATOS

SAPATOS

Domingo

Tinta repassada  
Bleed ThroughOriginal Colorido  
Original in Colour







Dois bonitos conjuntos, com casaco longo, para vestir nas horas de lazer.

## AS MILAGROSAS GOTAS DE MEL

Maravilhoso dom da natureza, dizem que o mel possui em si o calor do sol e o perfume e a seiva das flores. Setenta componentes e vitaminas uniram-se para fazer este delicioso e nutritivo produto, que se ao mesmo tempo um medicamento universal, que se conserva durante muito tempo sem perder as suas qualidade medicinais.

Há cerca de mil anos, o célebre sábio oriental Avicena escreveu: «o mel desperta-nos, devolve-nos o apetite, reforça a memória e a inteligência».

Recomendava comê-lo com avelãs como meio para combater a tosse e, contra a tuberculose, tomá-lo todas as manhãs misturado com pétalas de rosa.

O uso do mel como remédio e preventivo de diversas doenças data porém de muito tempo antes. Os médicos do Antigo Egipto, por exemplo, consideravam que ele era o melhor tratamento contra toda a espécie de doenças dos olhos e utilizavam também pastilhas de mel para tratar inflamações da pele e feridas várias.

Ente a medicina tradicional de numerosos povos ele tem também lugar de eleição. Nos velhos manuscritos, destacam-se dezenas de drogas preparadas na sua base, ou misturado, conforme o caso, com infusões de margarida, urtiga, cebola, armoles, alho, cenoura, papoila, lúpulo, grãos de mostarda e vinagre. É igualmente de tempos recuados que nos chegamos a conselhos, por exemplo, de como tratar simples e eficazmente uma constipação ou umas

anginas: tomar antes de deitar um copo de leite quente com mel ou tomar durante o dia uma colher de café de mel num sumo de limão (um limão para 100 gr. de mel) ou de rábano (1:1). «O mel é o melhor amigo do estômago», dizia-se outrora. Hoje, os médicos confirmam que, se ele for consumido regular e razoavelmente, melhora substancialmente a digestão e normaliza a acidez gástrica, e por isso o recomendam como medicamento em caso de gastrite e úlceras de estômago ou duodenais. Obtém-se óptimos resultados dissolvendo uma colher de café de mel em 100 gramas de água fervida morna, mas atenção ao momento em que se toma esta bebida: hora e meia antes das refeições faz baixar a acidez gástrica, mas se tomada imediatamente antes da refeição, ela aumenta. O tratamento deve ser mantido entre mês e meio a dois meses. Quanto ao seu teor em calorías, o mel pode ser comparado a produtos tão nutritivos como o chocolate, o cacau, as nozes e o açúcar; 100 gr. contém 335 calorías. É por isso um óptimo alimento para os que estão física ou

intelectualmente fatigados ou para as pessoas enfraquecidas pela doença. A glucose contida no mel, por outro lado, facilita a dilatação dos vasos cardíacos e, por essa razão, melhora a circulação cardíaca.

Actualmente, as propriedades curativas do mel são largamente estudadas e ele é utilizado, para além das doenças de estômago, intestinais ou cardio-vasculares, em caso de doenças de fígado e dos canais biliares. Para os que têm problemas de rins, os médicos recomendam beber infusões de bagas de roseira brava com mel (15 gr. de mel para meio litro de infusão).

Para melhorar o estado geral de saúde e aumentar a taxa de hemoglobina no sangue, basta ingerir, durante um mês ou mês e meio, 100 gr. de mel por dia, repartidos por três doses, entre as refeições. Todavia, convém saber que já uma dose quotidiana de 200 gr. durante um longo período poderá ser nefasta.

Para além disso, talvez ignore ainda que uma chávena de água morna com mel (2 colheres de café para 200 gr. de água), bebida uma hora antes de dormir, é o melhor dos soporíferos.

Mesmo as pessoas saudáveis e principalmente as crianças deveriam consumir mel de tempos a

tempos. É recomendável tomá-lo misturado com uma maçã esmagada, queijo branco ou natas. Substitua a sua dose diária de açúcar por mel — mas não mais que uma colher de café para as crianças! — pois ele mata os micróbios patogénicos e aumenta a resistência do organismo às doenças infecciosas.

Mas, se o mel cura muitas afecções e permite às pessoas manterem-se saudáveis e jovens, como diziam os antigos, atenção, ele tem, também alguns perigos! O mel é particularmente contra-indicado em caso de diabetes ou diátese. Para aqueles em que provocava alergias, mesmo em pequenas doses, só há uma solução: excluí-lo definitivamente.



Para os fins-de-semana, quando o sol nos convida a uma ida à beira-mar, aqui tem um vestido em ganga, com saia interior esbranquiçada. Os sapatos de corda são azuis, como o vestido.

# TOP 20

DISCO CLUB RDP, de segunda a sexta-feira, das 14 às 16 h.

1.º tema.....  
 intérprete.....  
 2.º tema.....  
 intérprete.....  
 3.º tema.....  
 intérprete.....  
 NOME.....  
 MORADA.....

(Enviar para RDP, Rua dos Netos 27 — Funchal)

## Domingo



Tinta repassada  
Bleed Through

PÁGINAS MANCHADAS

14

TESTE

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

1987-5-17

# VOCÊ É O PATRÃO PERFEITO?

Toda a gente sonha poder sentar-se um dia na cadeira do chefe a exercer, livremente, o seu poder e a sua influência sobre os outros. Apesar de não seres ainda chefe, serias capaz de assumir todas as responsabilidades inerentes a um cargo de chefia? Este teste vai ajudar-te a apurar a verdade. Anota as respostas que te parecem mais adequadas e confere no mapa de respostas as tuas possibilidades de vires a ser chefe.

## PERGUNTAS

1 — Algo correu mal na execução de uma encomenda para um cliente habitual da tua firma. O cliente está furioso. Que fazes?

- Manténs a tua calma habitual e resolves o assunto da melhor forma possível, no mais curto espaço de tempo?
- Amaldiçoas a vida, abanas a cabeça, e só depois te propões resolver o problema?
- Tratas imediatamente de apurar quem foi o culpado do ocorrido?

2 — Qual é a instalação eléctrica mais potente da tua fábrica?

- A do teu escritório?
- A da tua secretária?
- A da fábrica?

3 — Durante uma sessão de importantes negociações, que atitude adoptarias?

- Abertura ao diálogo?
- Firmeza de princípios morais?
- Absoluta determinação em fazer vingar os teus pontos de vista?

4 — Um dos teus técnicos mais importantes adocece. Que fazes?

- Expressas a tua preocupação quanto ao seu estado de saúde e averiguas se precisa de ajuda?
- Questionas-te sobre a melhor forma de colmatar a sua falta?
- Mostras descontentamento pela sua falta de consideração?

5 — Quando te é proposta uma promoção, que atitude adoptas?

- Flexibilidade para levar em linha de conta as alterações não previstas?
- Firmeza em fazer vingar todos os teus pontos de vista?
- Registas todas as cartas no livro de correspondência da companhia?

6 — Durante uma importante reunião, os teus conselheiros dão-te opiniões contraditórias...

- Ponderas sobre as suas opiniões e tomas a tua própria decisão?
- Escolhes a opinião mais popular?
- Ficas confuso e indeciso quanto à decisão a tomar?

7 — Quando respondes às questões de um teste como este...

- Escolhes a resposta que mais se adapta à tua forma de agir?
- Escolhes a que parece ser mais correcta?
- Escolhes a que parece ser mais responsável?

8 — O director do banco telefona-te para marcar uma reunião urgente...

- Imaginas qual será o problema?
- Não fazes ideia do que será que ele te quer?
- Compras um bilhete só de ida para a África do Sul?

9 — Ao escolheres um empregado entre um grupo de candidatas...

- Escolhes o que parece ser mais indicado para o serviço?

- Escolhes alguém menos qualificado, mas de convivência mais agradável?
- Escolhes a pessoa que parece estar mais de acordo com os teus pontos de vista?

10 — Numa altura de bastante movimento na tua firma, é-te oferecida uma viagem a Nova Iorque.

- Relutantemente, declinas o convite, devido ao trabalho?
- Aceitas e tentas fazer alguns contactos de negócios durante a tua estada?
- Aceitas e passas umas boas férias por conta de alguém?

11 — Qual das seguintes características te parece mais importante?

- Firmeza nos princípios básicos, mas flexibilidade nos aspectos menores?
- Deixar as pessoas fazerem o que querem, desde que o trabalho seja feito a tempo e horas?
- Levas trabalho para casa?

## PONTUAÇÃO

Atribui cinco pontos a cada resposta assinalada com "a", dois a cada "b" e um a cada "c". Obterás uma soma que oscilará entre os 12 e os 60 pontos.

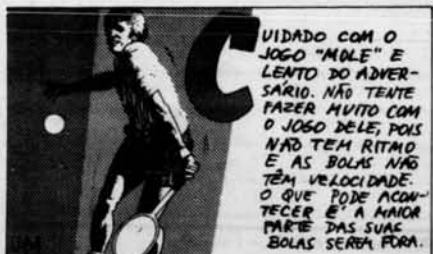
12 a 20 — Não pareces possuir o que é necessário para se ser feliz no topo de qualquer hierarquia. Ficarás melhor se desempenhares um papel de subordinado.

21 a 45 — A maioria das pessoas, se responderem sinceramente, situam-se neste grupo. Tens a maior parte das qualidades necessárias para alcançares o sucesso numa posição cimeira. Mantém o teu olhar no alto e continua a subir!

46 a 60 — Tens todas as qualidades para pertencer à classe patronal. Mantém-te firme: já estás a meio da difícil caminhada...

## APRENDA TÊNIS CONNOSCO

(tradução e compilação de Piti Borges)



**AZERT** RDP MADEIRA

**INQUÉRITO / OPINIÃO**

Já perguntámos neste inquérito quais os programas transmitidos pela RDP-Madeira que mereciam a sua preferência. Claro está que os programas são feitos por pessoas e, neste sentido, pedimos-lhe desta vez que nos indique o nome de três profissionais da RDP-Madeira que mais lhe agrade escutar nas nossas emissões.

Nome .....

Morada .....

Idade ..... Profissão .....

Candidate-se a uma viagem a AMSTERDÃO com estadia de oito dias.

Preencha e envie para RDP/Madeira  
Rua dos Netos, 27 - FUNCHAL

Domingo

AS

Entre estes d



Miguel J. Ferr

Branças: 3 ped

Pretas: 4 pedr

As brancas jog

DC

Complete o qu  
se encontram  
maneira que s  
isto é, que os  
tenham o mes

M

Resolva o Mer  
de tal maneira  
na vertical, dâ

x

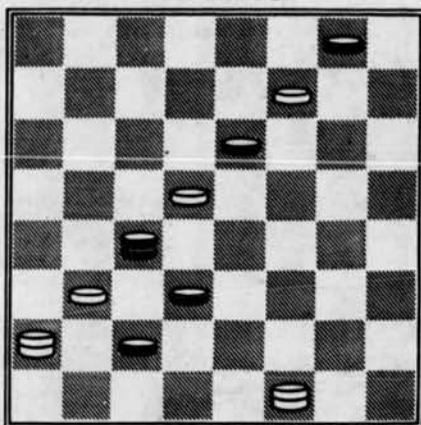
2

## AS APARÊNCIAS ILUDEM...

Entre estes dois desenhos existem 8 diferenças. Tente descobri-las...



### DAMAS



Miguel J. Ferramacho é o autor da presente proposição.

Branças: 3 pedras e 2 damas.

Pretas: 4 pedras e 1 dama.

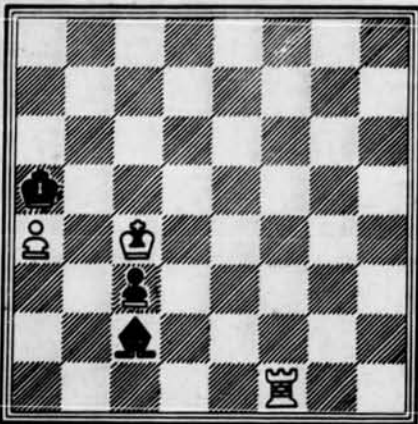
As brancas jogam e ganham.

### XADREZ

Ameaça de mate ou ganho do B é, em geral, o recurso da T nestes finais.

Neste caso, com o R na banca, não é muito difícil.

Dr. A. Mandler  
«Prager Presse» 1929  
(Brancas ganham)



### BRIDGE

Este ataca com R de copas e Sul faz meio-cheleme em espadas.

E - V.9.8.4.  
C - A.V.  
O - D.V.8.  
P - 8.6.5.2.



E - 3.  
C - R.D.10.6.4.  
O - 7.6.4.2.  
P - R.V.10.

E - 6.5.  
C - 9.8.5.3.2.  
O - R.5.3.  
P - 9.7.4.

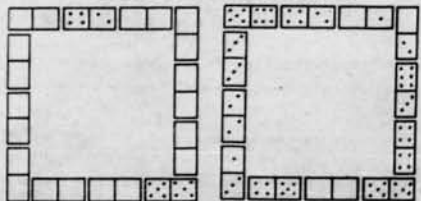
E - A.R.D.10.7.2.  
C - 7.  
O - A.10.9.  
P - A.D.3.

### CRUZADISMO

**HORIZONTAIS** — 1 - Estudante de curso superior; 2 - anel; dirigiam-se; pref. de terra; 3 - tratamento familiar; repara; vazios; confiança; 4 - certa; Gálio (símb.); aspecto; executa; 5 - antiga província ultramarina no Oriente; deus dos Maometanos; mulher de Henrique VIII decapitada por adúlterio; 6 - afluente do Douro; cereal panificável; es-cudeiro; 7 - afluente do Douro; Santo; para barlavento; parte do chapéu; 8 - prep.; meio-dia; aquele de que se fala; Índio (símb.); 9 - branda ao tacto; rente; assalto; 10 - grande quantidade; cidade italiana; unidade das medidas agrárias; 11 - invólucros espinhosos dos frutos dos cas-tanheiros; 12 - ratifica; conclusão; 13 - onde há coesão; abaixo de; deusas da Fábula que presidiam às artes liberais.

**VERTICAIS** — 1 - Espécie de peixe que abunda no mar dos Açores; um cento; partícula usual dos nomes esco-ceses; 2 - certo; cidade banhada pelo Nabão; rio que banha Turim; 3 - Sódio (símb.); chuva (fig.); dinheiro miúdo; 4 - anguia; termo de Lisboa; nobre inglês; art.; 5 - rio da Rússia; transpira; germe; 6 - existe; igual; pertence-te; 7 - graceje; argola; bacia hulfifera francesa; 8 - com saúde; acólá; risco; 9 - íntimo; nome de letra; textualmente; 10 - aqui; exclamação de agrado nas touradas; maior; 11 - actualmente; panela; prep.; 12 - acusadas; cont. prep. e art.; bando terrorista basco (sigla); luar; 13 - satélite de Júpiter; fadista; tesouros; 14 - nota musical; impedimento; Tântalo (símb.); 15 - ora; período de tempo; hastes.

### DOMINOGRAMA



Complete o quadro da direita com as peças de dominó que se encontram misturadas no quadro da esquerda, de tal maneira que se fique a verificar a regra principal do dominó, isto é, que os lados adjacentes de duas peças diferentes tenham o mesmo número de pontos.

### MEMOGRAMA

Resolva o Memograma utilizando apenas números de 1 a 9 de tal maneira que as operações, tanto na horizontal como na vertical, dêem os resultados apresentados.

	+	:		= 1
x		+		
	:	x		= 4
:		-	+	
	+	:		= 2
= 2		= 6		= 9

### PASSATEMPOS

SOLUÇÕES

brago direito do homem; 7 - A sombra do leão; 8 - Pulseira no  
6 - O bolso do homem; 7 - A sombra do leão; 8 - Pulseira no  
COPAS das árvores por cima do leão; 5 - O cinto do homem; 4 -  
ao leão; 3 - Há mais um galho na árvore da esquerda; 4 -  
DIFERENÇAS — 1 - Uma nuvem no céu; 2 - Pedra junto  
— VERTICAIS: 1x6-3=2; 4+3-1=6; 5+2+2=9  
— HORIZONTAIS: 1+4-5=1; 6:3=2=4; 3+1=2

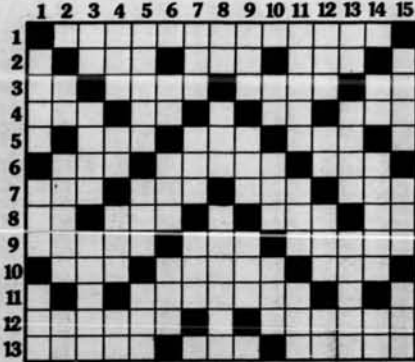
**MEMOGRAMA**  
XADREZ — 1. Tg1 Bx7 2. Tg5+ fxa4 3. Tg7 e9.  
DAMAS — 8-4 e 2-20, 22-15, 24-11, 29-22, 11-15 e 4-32g.  
as duas últimas vazias com A e D de paus.  
obrigado a jogar paus, para não dar corte, e balda. Sul faz  
para Norte, através do 9 de espadas e joga o V de copas,  
no qual se balda ao 3 de paus. A mão fica em Oeste, que é  
para Norte, através do 9 de espadas e joga o V de copas,  
10 do mesmo naipe, depois do que transfere o comando  
com o R. Sul confirma a vaza com o A e prossegue com o  
seguinte-se o V do mesmo naipe, e entrando então Este  
espadas, que Sul cobre com o A, continuando com o 10,  
BRIDGE — Norte toma com o A de copas e joga o 4 de



### PREMIADO NO PROBLEMA 116

O prémio do problema 116 do cruzadismo, publicado na última semana, foi atribuído à nossa leitora LUISA MARIA VIRÍSSIMO.

O livro oferecido por DN - Domingo, deverá ser levantado na redacção do «Diário de Notícias».



SE DESEJA HABILITAR-SE AO SORTEIO DE UM LIVRO, PREENCHA, RESOLVA ESTE PROBLEMA E ENVIE PARA:

Diário de Notícias — «Domingo» magazine  
Rua da Alfândega, 8 — 9000 Funchal

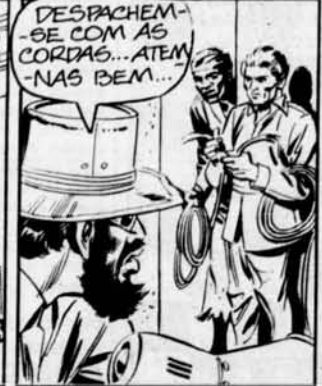
Nome.....  
Morada.....



Original Colorido  
Original in Colour

# O FANTASMA

Lee Falk  
& Sy Barry



Domingo